



RESOLUÇÃO Nº 021/2018 – CONSUNI

Aprova o Relatório Final do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A Presidente da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 17 do Estatuto da UNEMAT, e considerando a decisão do Conselho tomada na 2ª Sessão Ordinária realizada nos dias 27 e 28 de março de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório Final do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 27 e 28 de março de 2018.


Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo
Presidente do CONSUNI



ANEXO I

RESOLUÇÃO Nº 021/2018-CONSUNI

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DO 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

*Você não sente e nem vê,
Mas, eu não posso deixar de dizer meu
amigo,
Que uma nova mudança em breve vai
acontecer
E o que algum tempo era jovem, novo
Hoje é antigo
E precisamos todos rejuvenescer.
(Belchior: Velha Roupa Colorida)¹*

“A história da Unemat é um exemplo do movimento de democratização”. (MEDEIROS, 2008, p. 32 *apud* BARBOSA, 2013, P. 47). Sua criação, tímida, remonta a 1978 quando no dia 20 de julho, por meio da Lei nº. 703 a Câmara Municipal de Cáceres autorizou o poder executivo a criar o Instituto de Ensino Superior de Cáceres. Nesta mesma data, por meio do Decreto nº. 190, criou-se o Instituto vinculado à Secretaria Municipal de Educação e de Assistência Social.

A hoje “Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat”, ao longo de sua história, passou por diferentes momentos políticos e de organização didático pedagógica, alteração de nomenclatura e organização acadêmica.

Entre 1978-1985 enormes dificuldades financeiras e estruturais ameaçaram a sobrevivência do IESC, dentre estas, o decréscimo na arrecadação do município em função do desmembramento de novos municípios regionais, inviabilizando a sustentação da demanda financeira, fazendo com que seus dirigentes dessem início às negociações junto à Universidade Federal (UFMT) para uma possível ‘encampação’ do IESC pela UFMT. Dada à repercussão alcançada em torno deste fato na mídia, especialmente na mídia impressa, o governador do Estado Júlio José de Campos, “encomendou um projeto de estadualização do IESC” conseguindo sua aprovação, em 1985, na Assembleia Legislativa. A Lei Estadual nº 4.960 de 19/12/1985 incorporou o IESC à Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), vinculado à Secretaria de Estado de Educação, passando a manutenção de suas atividades para a responsabilidade do Estado.

Em 17 de julho de 1989, através da Lei Estadual nº. 5.495, altera-se a Lei nº. 4.960/85, atendendo a um Parecer do Conselho Federal de Educação, “com vistas a adaptar às normas da Legislação Federal”, o Centro Universitário de Cáceres passa a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Altera-se também a estrutura do Conselho Curador da nova FCESC, que além do Coordenador do Centro (seu presidente) passa a contar

¹ Apresentação da Tese Guia do 1º. Congresso da Unemat – documento impresso.



com a representação da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, da prefeitura Municipal de Cáceres, das Classes Empresariais, das Classes Trabalhadoras, do corpo docente, discentes e servidores e da Associação Mato-grossense dos Profissionais da Educação do Estado de Mato Grosso (Núcleo de Cáceres).

Em julho de 1989, ocorreu o primeiro processo eleitoral para a Coordenação da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, sendo eleito pela comunidade acadêmica e nomeado pelo governador Carlos Bezerra para um mandato de três anos, o professor Carlos Alberto Reyes Maldonado.

Também em julho de 1989, ocorreu o primeiro processo eleitoral para a Coordenação da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, sendo eleito pela comunidade acadêmica e nomeado pelo governador Carlos Bezerra para um mandato de três anos o professor Carlos Alberto Reyes Maldonado, dando início a uma nova fase no processo de consolidação da IES.

Na gestão do “professor Maldonado” como ficou conhecido junto à comunidade acadêmica o primeiro dirigente da UNEMAT, foi realizado em Cáceres/MT, no período de 11 a 13 de dezembro de 1990 o “I Seminário de Expansão do Ensino Superior no Mato Grosso”.

Segundo Zattar (2008, p. 77) esse Seminário tinha como objetivos²: 1) discutir a formulação de uma política de ensino superior para o estado de Mato Grosso; 2) estabelecer os critérios para a formação de regiões educacionais; 3) definir cronograma de instalação de novos Núcleos Regionais de Ensino Superior; 4) indicar, na região geoe educacional estabelecida, o município que sediará o Núcleo Regional; 5) estabelecer qualitativa e quantitativamente a participação consorciada das regiões envolvidas.

Anterior à realização do Seminário já havia se efetivado, em setembro de 1990 por meio de um ‘plano piloto’, a instalação de um Núcleo Regional de Ensino Superior no município de Sinop/MT³ - região norte do Estado.

De acordo com Zattar, “nesse Seminário foram contemplados, com a criação de Núcleos Regionais de Ensino Superior, os municípios de Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Alto Araguaia, Nova Xavantina e Luciara”, configurando-se no primeiro momento expansionista da Unemat.

Em 05 de outubro de 1989, a Constituição Estadual estabeleceu em seu Artigo 246⁴ a obrigatoriedade do repasse, de no mínimo, 1% da receita geral do Estado para o ensino público superior estadual e em janeiro de 1992, por meio da Lei Complementar nº. 14, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres passa a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT). Ainda em março deste mesmo ano dá-se início ao funcionamento dos Núcleos Regionais de Alta Floresta e de Nova Xavantina com o curso de Ciências Biológicas e de Alto Araguaia e de Pontes e Lacerda

² Cf. Relatório do I Seminário de Expansão do Ensino Público Superior Estadual (1991, p. 15) *apud* ZATTAR, N. B. da S. Do IESC à UNEMAT: uma história plural 1978-2008. Cáceres-MT: Unemat Editora, 2008.

³ O Núcleo Regional de Sinop foi criado através da Resolução do Conselho Curador nº. 014 de 06/07/1990 e referendada pelo Decreto Governamental nº. 2.720 de 09/07/1990, com o oferecimento dos cursos de Licenciatura plena em Letras, em Matemática e em Pedagogia, no período noturno.

⁴ Art. 246 - O Estado aplicará, anualmente, um por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, inclusive transferências constitucionais obrigatórias, na manutenção e desenvolvimento do ensino público superior estadual.



com o curso de Letras e em julho tem início no Núcleo de Luciara os cursos de Letras, Pedagogia e Matemática ofertados na modalidade de licenciaturas plenas parceladas. O Campus de Tangará da Serra foi adquirido pelo Estado de um grupo privado e incorporado à instituição em abril de 1995.

Através da Lei Complementar 030 de dezembro de 1993, “agora, politicamente bem respaldada, a instituição, já com a dimensão que tinha e sonho que aspirava, sofre novamente alteração jurídica, passando a denominar-se Unemat - Universidade do Estado de Mato Grosso” (RIEDER, 2011).

Quando da sua criação, em 1993, a estrutura organizacional da Unemat contemplava os seguintes câmpus e cursos: Sinop (Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, Matemática), Alta Floresta (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e também turmas Especiais em Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, Matemática), Nova Xavantina (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas), Alto Araguaia (Licenciatura Plena em Letras), Pontes e Lacerda (Licenciatura Plena em Letras), Colíder (Licenciatura Plenas Parceladas em Letras, Matemática, Biologia), Barra do Bugres (Licenciaturas Plenas Parceladas em Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia), Luciara (Licenciaturas Plenas Parceladas em Ciências Biológicas, Matemática e Letras), Tangará da Serra (Bacharelado em Administração e em Ciências Contábeis e Licenciatura Plena em Letras) e Cáceres (Bacharelado em Direito e em Ciências Contábeis e Licenciatura Plena em Letras, Pedagogia, Matemática, Biologia, História e em Geografia). A sede administrativa manteve-se em Cáceres, tendo câmpus distribuídos em distâncias de, aproximadamente, 1.000 km (Alta Floresta) até 1.600 km (Luciara). Com essa configuração, fecha-se o que poderíamos chamar de “I ciclo expansionista da Unemat”.

O Campus Universitário de Juara, criado como Núcleo Pedagógico em 2001, transformou-se em Campus através de um Decreto Governamental de 2004, autorizado pela Lei Ordinária nº. 6.998 de 14/05/1998. Em setembro de 2013, a Unemat recebeu em transferência os cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Educação Física e Administração que eram oferecidos pela Uned (Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino) e, em dezembro do mesmo ano, a Unemat assumiu os cursos da União do Ensino Superior de Nova Mutum (Uninova), assim como a transferência dos bens móveis e imóveis daquela unidade.

Desde 10 de agosto de 1999, ao ser credenciada enquanto Universidade pelo CEE/MT - Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, a Unemat possui autonomia administrativa, didático-pedagógica e de gestão financeira, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT) que vincula-se ao poder executivo estadual, inicialmente, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e, desde 2001, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia (SECITEC).

No quadro 1, a seguir, retratamos as diferentes reformulações estruturais, de nomenclatura e de natureza acadêmica pelas quais passou a Unemat nos trinta e nove anos de existência.

Quadro 1 - Alterações estruturais da UNEMAT



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Período	Denominação e gestão da Instituição	Legislação e Poder Executivo
1978	Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC, entidade autárquica municipal vinculada à Prefeitura Municipal de Cáceres) Gestão/coordenador: Edival dos Reis Vieira Silva	Lei Municipal nº 703 de 20/07/1978 e Decreto Municipal nº 190 de 20/07/1978. Lei Municipal nº 704 de agosto de 1978. Prefeito Municipal: Ernani Martins (PMDB)
1985	Centro Universitário de Cáceres, entidade fundacional autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso. O Estatuto da FCUC é aprovado pelo Decreto nº 2.100 de 27/06/1986. Gestão/coordenador: Mario Leite Vidal Filho	Lei Estadual nº 4.960, de 19/12/1985 e Lei nº. 966 de 01/04/1986. Governador do Estado: Júlio José de Campos (PFL)
1989	Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC), vinculada à Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso. Gestão/coordenador (a): Neuza B. da Silva Zattar (<i>pró-tempore</i>) e Carlos Alberto Reyes Maldonado	Lei Estadual nº 5.495, de 17/07/1989 que alterou a Lei nº 4.960, de 19/12/85 - adaptação às normas da Legislação do Conselho Federal de Educação. Governador do Estado: Carlos Gomes Bezerra (PMDB)
1992	Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), vinculada à Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso. Gestão/coordenador (a): Carlos Alberto Reyes Maldonado	Lei Complementar nº 14, de 16/01/1992, cuja estrutura organizacional alterada pelo Decreto nº 1.236, de 17/02/92 foi implantada em maio de 1993. Governador do Estado: Jaime José de Campos (PFL)
1993	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Gestão/reitor (a): Carlos Alberto Reyes Maldonado (1993 a 1996), antes de concluir o mandato, tornou-se Secretário de Estado de Educação, ficando a pró-reitora de Ensino, Rosa Maria da Cunha Garcia como reitora <i>pró-tempore</i> (1997).	Lei Complementar nº 30 de 15/12/1993, com a instalação em 08/02/1994. Governador do Estado: Jaime José de Campos (PFL)
1997-1998	Gestão/reitora: Ilma Ferreira Machado (1997 a 1998). Eleita para mandato "tampão" (2 anos)	Governador do Estado: Dante Martins de Oliveira (PSDB)
1998	Gestão/reitor: Arno Rieder (1998 a 2002). Eleito para um mandato de 4 anos.	Governador do Estado: Dante Martins de Oliveira (PSDB)



2002-2010	Gestão/reitor: Taisir Mahmudo Karim (a partir de 2002). Eleito e reeleito para dois mandatos.	Governador do Estado: Blairo Borges Maggi (PR)
2010-2014	Gestão/reitor: Adriano Aparecido Silva. Eleito para mandato de 4 anos. Nessa gestão foi aprovado um novo Estatuto para a Universidade (Resolução nº 01/2010 do Conselho Curador) e foi criada uma nova Estrutura Organizacional que está sendo implementada por meio da Resolução nº 002/2012 – CONSUNI de 24 de abril de 2012.	Governador do Estado: Silval Cunha Barbosa (PMDB)
2015-2018	Gestão/reitora: Ana Maria Di Renzo. Eleita para mandato de 4 anos, é a reitora atual.	Governador do Estado: José Pedro Taques (PSDB)

Fonte: Barbosa, 2013.

Atualmente, a Unemat possui 13 câmpus, 24 núcleos pedagógicos e 24 polos educacionais de Ensino a Distância. Cerca de 20 mil acadêmicos são atendidos em cursos de graduação presenciais de oferta contínua e de modalidades diferenciadas, além de programas institucionais de Mestrados e Doutorados.

Na sequência, faremos um resgate do I Congresso Universitário da Unemat “Estratégias para um novo tempo”, a partir de documentos impressos disponibilizados pelo arquivo Central da Unemat e do II Congresso, a partir de documento em arquivo Word, disponibilizado pela ASSOC - Assessoria de Normas e Órgãos Colegiados.

DO I CONGRESSO UNIVERSITÁRIO⁵

“A Universidade do Estado de Mato Grosso prepara-se para inaugurar uma nova prática no fazer acadêmico; inicia o ano de 1995 sob o signo da realização do seu 1º Congresso, que convoca a totalidade da comunidade acadêmica a uma ampla discussão que deverá marcar os rumos estratégicos da sua reestruturação.” (Regimento Geral/Metodologia 1º Congresso da Unemat. Verão de 1995).

Assim inicia-se a apresentação do Regimento Geral e da Metodologia do “1º Congresso da Unemat: estratégias para um novo tempo”, realizado no período de novembro de 1994⁶ a maio de 1996⁷.

De acordo com o Regimento Geral/Metodologia (documento impresso), o 1º. Congresso da Unemat foi realizado tendo como base para a elaboração das teses, dezessete “pautas temáticas”, a saber:

1. Vocação, função e objetivos da Unemat;
2. Gestão de Pesquisas;

⁵ Conforme documentos impressos disponibilizados pelo Arquivo Central da Unemat, digitalizados e disponibilizados no link <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=congresso-universitario&m=1-congresso-universitario>.

⁶ Com a aprovação do Plano Metodológico pelo CONSUNI, em 14/11/1994.

⁷ Com a apresentação do texto final do 1º. Congresso da Unemat.



3. Atendimento e inserção social;
4. Financiamento institucional público;
5. Impactos tecnológicos: a universidade como centro de novas relações;
6. Reiventando o futuro: práticas e processos pedagógicos diferenciados;
7. Qualificação do potencial humano;
8. Sistema de avaliação institucional;
9. Descentralização administrativa e financeira;
10. Modelo de gestão política;
11. Plano de carreiras e salários;
12. Apoio ao estudante;
13. A Unemat e a integração latino-americana;
14. Sistema de informações internas e externas, científicas e noticiosas;
15. Uma política para a cultura;
16. As agregações temáticas e a estruturação não-formal do fazer acadêmico;
17. A estrutura físico-material da universidade.

A organização do 1º Congresso ficou sob a responsabilidade de uma coordenação composta por sete membros, 02 discentes, 02 profissionais técnicos e 03 docentes, sendo estes: Gaspar Schmidt e Pedro Ovelar (discentes), Iraci Aguiar Medeiros e Sérgio Luiz de Oliveira Silva (Técnicos), Almir Arantes, Leila Salomão Jacob Bisinoto e João Edson de Arruda Fanaia (docentes).

A realização do 1º Congresso teve seis momentos distintos, destes, quatro realizados entre março a agosto de 1995 quando as discussões, debates, seminários, encontros, cursos, entre outros, foram realizados em cada câmpus com o objetivo de elaborar as teses e encaminhar à Coordenação. O quinto momento foi a realização do Congresso em si (em abril de 1996), e o sexto, a sistematização, publicação e divulgação das teses aprovadas e o início da implantação do novo modelo de Universidade (maio de 1996).

O 1º. Congresso teve como participantes:

a) Representantes da comunidade acadêmica da Unemat, os membros do Conselho Universitário, representantes da Secretaria de Estado de Educação e representante do Conselho Estadual de Educação, na condição de delegados, e na seguinte proporção:

- Cáceres – 27;
- Sinop – 15;
- Demais câmpus – 09 delegados cada;
- Membros do CONSUNI – 25;
- SEE – 02;
- CEE – 01.

b) observadores da comunidade até o limite de 50 (cinquenta), desde que devidamente inscritos pela Coordenação.



A Plenária Geral do 1º. Congresso foi realizada em Cáceres-MT, nas dependências da Associação Atlética do Banco do Brasil - AABB, entre os dias 08 a 14/04/1996.

No texto final da Tese do 1º. Congresso encontramos que:

[...] participaram da Plenária 124 delegados eleitos em 10 câmpus (Cáceres, Pontes e Lacerda, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Sinop, Colíder, Alta Floresta, Alto Araguaia, Nova Xavantina e Luciara) representando uma comunidade acadêmica de 354 docentes, 122 funcionários e 2793 alunos, votaram uma tese guia que, a partir de então foi adotada como documento-base para o Congresso. Em seguida, 12 temas escolhidos para compor o Projeto final foram discutidos em 6 grupos de trabalho com cerca de 20 participantes, incluindo observadores. Tomando com o referencial a Tese guia, cada grupo de trabalho apresentou um conjunto de emendas aditivas, supressivas e substitutivas (as que obtiveram no mínimo um terço dos votos de cada grupo de trabalho), foram enviadas à sistematização e, desta, após um trabalho inicial de organização, foram encaminhadas à plenária para debate e deliberação.

A Tese final do 1º. Congresso, incorporando as emendas aprovadas pelos delegados, aborda os temas: papel da Universidade, autonomia, financiamento, avaliação institucional, currículo e práxis pedagógica, formas de ingresso e periodicidade, qualificação profissional, ciência e tecnologia, comunicação e cultura, integração latino-americana, formas de gestão, estrutura física, política e administrativa. Apresentou ainda, um Anteprojeto de Lei de Autonomia didático-científica, administrativa e gestão financeira, orçamentária e patrimonial da Unemat e está disponibilizada no link <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=congresso-universitario&m=1-congresso-universitario>.

DO II CONGRESSO UNIVERSITÁRIO⁸

O Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso, estava previsto no inciso I, do art. 4º, da Lei Complementar nº 319, de 30 de junho de 2008 e foi convocado pelo Conselho Universitário - CONSUNI, através da Resolução nº 010/2008 *Ad Referendum*.

O Regimento do II Congresso foi aprovado pela Resolução nº. 018/2008- *Ad Referendum* do CONSUNI.

O II Congresso Universitário da UNEMAT foi executado em três etapas assim compreendidas:

I. Congressos Locais - ocorreram em cada câmpus, com o lançamento do Congresso Universitário, socialização do Regimento e debates sobre o PDI e a Avaliação Institucional;

II. Congressos Regionais - teve como finalidade a apresentação e debate das pré-teses e foi realizado nos polos regionais: de Sinop,

⁸ Conforme relatório do II Congresso Universitário. Arquivo em Word disponibilizado pela ASSOC em 16/02/2018, digitalizado e disponibilizado na página do II Congresso disponíveis no link http://portal.unemat.br/media/files/congresso_univ_documento_formatado_do-relatorio-do-2congresso.pdf



compreendendo os câmpus de Alta Floresta, Colíder, Juara e Sinop; de Nova Xavantina, compreendendo os câmpus de Alto Araguaia, Luciara e Nova Xavantina; e Cáceres, compreendendo a Sede Administrativa e os câmpus de Barra do Bugres, Cáceres, Pontes e Lacerda, e Tangará da Serra.

III. Congresso Universitário – de caráter deliberativo, com a representação paritária da comunidade acadêmica, com participação da sociedade e do governo.

Em sua etapa deliberativa, o II Congresso Universitário reuniu-se no período de 7 a 11 de dezembro de 2008 na cidade de Cuiabá (MT).

O II Congresso Universitário teve como órgãos:

I - Comissão Organizadora - Comissão de representantes docentes, discentes, profissionais técnicos da educação superior, ocupantes de cargos de gestão e representantes do governo, composta de 19 (dezenove) membros sendo eles indicados pelas instâncias de suas entidades representativas, presidida conforme indicação da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso e designada pela Resolução nº 010/2008 *Ad Referendum* do CONSUNI;

II - Grupos de Trabalho - compostos por delegados (as) dos três segmentos – Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos - todos com direito à voz e a voto e convidados e visitantes, devidamente credenciados (as), com direito à voz;

III – Plenárias - compostas por delegados (as) devidamente credenciados (as), com direito à voz e a voto e por convidados e visitantes devidamente credenciados (as), pela Comissão Organizadora conforme Regimento, com direito à voz.

Os Grupos de Trabalho do II Congresso foram organizados em torno de cinco temáticas, sendo estas:

I - Perfil da Universidade quanto a sua autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial; estrutura organizacional.

II - Orçamento e Financiamento da Universidade. Fundações de Apoio; Descentralização no repasse financeiro aos campi; Estrutura física.

III - Gestão democrática, transparente e participativa. Processos eletivos para escolha de dirigentes; Conselhos: Funcionamento, atribuições e composição; Avaliação Institucional.

IV - Diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão. Fóruns Temáticos; Assistência Estudantil; Política de Qualificação e Avaliação dos profissionais da UNEMAT; Políticas de ingresso.

V - Política de expansão da universidade; Diretrizes para abertura de novos cursos e/ou campi.

As Plenárias do II Congresso Universitário foram instaladas em diferentes momentos, de acordo com a programação, sendo estas:

- Plenária de Instalação - aprovação do regimento de funcionamento do Congresso Universitário (07/12/2008);
- Plenária para aprovação do cronograma do Regimento de funcionamento do Congresso Universitário (07/12/2008);
- Plenária das Temáticas I e III (08/12/2008);
- Plenária das Temáticas II e V (09/12/2008);



- Plenária da Temática IV (10/12/2008);
- Plenária de discussão sobre o Estatuto da UNEMAT (10/12/2008)
- Plenária de Encerramento do II Congresso da UNEMAT (11/12/2008).

Na Plenária de discussão do Estatuto foi elaborada e aprovada a Resolução 01/2008 do Congresso Universitário, convocando o CONSUNI a reunir-se nos dias 21 e 22/12/2008 para homologar as decisões do Congresso e o CONCUR para o dia 23/12/2008 para referendar a homologação do CONSUNI.

Já na Plenária de encerramento, e seguindo as deliberações do II Congresso Universitário da Unemat a Comissão Organizadora sugeriu ao CONSUNI que constituísse uma Comissão para Estudo do Planejamento e Implantação da Proposta Estatutária, ora apresentada, bem como para a elaboração do Regimento Geral da Instituição com o detalhamento da Estrutura Organizacional da UNEMAT aprovada em plenária. O relatório final dos trabalhos da Comissão Organizadora Central do II Congresso foi localizado e disponibilizado pela ASSOC como arquivo Word, após uma pesquisa exímia nos computadores institucionais daquela unidade. O arquivo foi digitalizado em formato pdf e está publicado na página do II Congresso no link http://portal.unemat.br/media/files/congresso_univ_documento_formatado_do-relatorio-do-2congresso.pdf.

DO 3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT - ATOS LEGAIS CONSTITUTIVOS

O Congresso Universitário é o definidor das macro-políticas da UNEMAT, com representação paritária da comunidade acadêmica e com participação da sociedade, cujas decisões serão homologadas pelo Conselho Universitário - CONSUNI e/ou Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE e referendadas pelo Conselho Curador (Artigo 5º - Resolução 002/2012-CONCUR).

Para atender a este dispositivo foi constituída uma Comissão Temporária do CONSUNI (Resolução nº. 009/2015 de abril de 2015, prorrogada pela Resolução 085/2015-CONSUNI), com o objetivo de coordenar a realização do 3º. Congresso Universitário, bem como propor sua minuta de Regimento. Os trabalhos desta Comissão se estenderam de abril a outubro de 2015, quando, por meio da Resolução nº. 111/2015-CONSUNI (revogada e substituída pela Resolução 015/2016-CONSUNI, foi aprovado o Regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT) e convocado o 3º. Congresso Universitário (Artigo 2º – Resolução 015/2016-CONSUNI).

Para conduzir as atividades do 3º Congresso constitui-se pelo CONSUNI uma Comissão Organizadora Central⁹, composta por 21 (vinte e um) representantes da comunidade acadêmica, indicados pelos segmentos e nomeados pela reitoria, assim distribuídos:

⁹ Resolução nº. 001/2016-AD Referendum do CONSUNI, homologada pela Resolução nº 003/2016-CONSUNI, modificada pelas Resoluções nº. 002/2017- Ad Referendum do CONSUNI e 008/2017-Ad Referendum do CONSUNI.



- I. 03 (três) membros docentes indicados pela ADUNEMAT¹⁰;
- II. 04 (quatro) membros indicados pela Reitoria, sendo 02 (dois) docente e 02 (dois) PTES;
- III. 03 (três) membros PTES indicados pelo SINTESMAT;
- IV. 05 (cinco) membros discentes eleitos pelos seus pares;
- V. 03 (três) membros conselheiros indicados do CONSUNI, sendo 01 (um) docente, 01 (um) PTES e 01 (um) discente;
- VI. 03 (três) membros conselheiros indicados do CONEPE, sendo 01 (um) docente, 01 (um) PTES e 01 (um) discente.

A primeira composição da Comissão Organizadora Central, nomeada pela Resolução nº 001/2016 – *Ad Referendum* do CONSUNI, tinha os seguintes membros titulares:

- I. Maria Ivonete de Souza (indicado pela ADUNEMAT);
- II. Dimas Santa Souza Neves (indicado pela ADUNEMAT);
- III. Marcos Francisco Borges (indicado pela ADUNEMAT);
- IV. Vera Lúcia da Rocha Maquêa (indicado pela Reitoria);
- V. Elizeth Gonzaga dos Santos Lima (indicado pela Reitoria);
- VI. Cristhiane Santana de Souza (indicado pela Reitoria);
- VII. Valci Aparecida Barbosa (indicado pela Reitoria);
- VIII. Carlos Roberto dos Santos Junior (indicado pelo SINTESMAT);
- IX. Joniel Santana da Silva Junior (indicado pelo SINTESMAT);
- X. Josemara Sabrina dos Santos (indicado pelo SINTESMAT);
- XI. Anne Caroline Muller (eleito pelos discentes);
- XII. Gabriel Francisco Duarte Simões leito pelos discentes);
- XIII. Renan Campos Costa (eleito pelos discentes);
- XIV. Daniel Bretas Fernandes (eleito pelos discentes);
- XV. Kellin Renant Ribeiro Santoni (eleito pelos discentes);
- XVI. Eveline Nunes Costa (docente indicado pelo CONSUNI);
- XVII. Jeferson Odair Diel (técnico indicado pelo CONSUNI);
- XVIII. Thiarles Diego dos Santos (discente indicado pelo CONSUNI);
- XIX. Samuel Laudelino Silva (docente indicado pelo CONEPE);
- XX. Éder Correia Salomão (técnico indicado pelo CONEPE);
- XXI. João Pedro Albuquerque (discente indicado pelo CONEPE).

A Comissão tinha ainda os seguintes membros suplentes:

- I. Marcelo Gouveia Sebastião (indicado pela Reitoria);
- II. Claumir Cesar Muniz (indicado pela Reitoria);
- III. Joseane dos Santos Cunha (indicado pela Reitoria);
- IV. Luciana Correa Pinto Barbosa (indicado pela Reitoria);
- V. Antonio Henrique Nascimento Barbosa (indicado pelo SINTESMAT);
- VI. Luiz Mar Faquini Jr. (indicado pelo SINTESMAT);
- VII. Marceli Moreira Paulino dos Santos (eleito pelos discentes);
- VIII. Rogério Aparecido Andrade (eleito pelos discentes);
- IX. Mikaelle Silvestre Valesco (eleito pelos discentes);
- X. Marcelo Pfeifer (eleito pelos discentes);
- XI. Júlio Cezar Rodrigues da Silva (eleito pelos discentes).

¹⁰ Em 24 de outubro de 2016, a ADUNEMAT, por meio do Of. 123/2016, comunicou à Comissão Organizadora Central da descontinuidade da participação daquela entidade sindical na organização do 3º. Congresso Universitário e a retirada dos nomes dos integrantes docentes da Comissão.



A partir da sua constituição a Comissão Organizadora Central se reuniu ordinariamente no dia 03 de março de 2016, na sala de reuniões da sede administrativa da Unemat. A primeira deliberação da Comissão Central foi a escolha da Presidência que passou a ser exercida, de março a dezembro de 2016, pela Professora Elizeth Gonzaga dos Santos Lima¹¹. Também, deliberou-se sobre a Composição das Secretarias do 3º Congresso e sobre a composição e coordenação destas, sendo que a **Secretaria Geral** ficou sob a coordenação da PTES Valci Aparecida Barbosa, a **Secretaria de Sistematização de Documentos** ficou sob a coordenação da professora Vera Lúcia da Rocha Maquêa; a **Secretaria de Finanças e Logística** sob a coordenação do PTES Luiz Mar Faquini Júnior (substituído pelo PTES Márcio da Cunha Souza) e a **Secretaria de Divulgação e Mobilização** sob a coordenação do professor Samuel Laudelino Silva (substituído pelo PTES Eder Correia Salomão). As Portarias de designação dos Coordenadores de Secretaria podem ser acessadas no link <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=congresso-universitario&m=comissao>. O cronograma de atividades e o calendário de reuniões/atividades da Comissão foram organizados nesta mesma reunião.

Uma das primeiras atividades da Comissão Central foi estudar a Resolução 111/2015-CONSUNI que aprovou o Regimento do 3º. Congresso. Durante o estudo a Comissão verificou que haviam algumas situações previstas no Regimento, que não atenderiam ao que se esperava na organização e condução das atividades do 3º. Congresso, principalmente questões de cunho metodológico. Sendo assim, a Comissão entendeu que deveria reformular o regimento e, concomitantemente, elaborar o regulamento das atividades do 3º. Congresso. Essas atividades foram desenvolvidas em reuniões presenciais da Comissão nos meses de março/abril de 2016 e encaminhados à apreciação do CONSUNI.

Em maio de 2016, o CONSUNI revogou a Resolução nº. 111/2015-CONSUNI e aprovou a nova proposta de Regimento do 3º. Congresso (Resolução 015/2016-CONSUNI) e também o seu Regulamento (Resolução nº. 016/2016-CONSUNI), ambas alteradas pela Resolução nº. 040/2016- *Ad Referendum* do CONSUNI¹².

Para divulgação e publicização das atividades do 3º. Congresso foi criada, no site da Unemat, a página do 3º. Congresso Universitário <http://portal.unemat.br/congresso-universitario>. Neste endereço estão disponibilizadas e podem ser acessadas todas as informações relativas ao 3º. Congresso em cada uma de suas etapas, bem como, legislações base, além de modelos de documentos.

METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO

Atendendo ao disposto no Artigo 16 da Resolução nº. 015/2016-CONSUNI, o 3º. Congresso da Unemat foi realizado de forma contínua em 03

¹¹ Substituída em dezembro de 2016, pelo professor Luiz Fernando Ribeiro Caldeira – Portaria nº. 524/2016, o qual foi substituído em março de 2017 pelo professor Tales Nereu Bogoni – Portaria 754/2017.

¹² Homologada pela Resolução nº. 028/2017-CONSUNI.



(três) momentos fundamentais, sendo eles: Seminário Local, Seminário Regional e Plenária Final.

Os **Seminários Locais**¹³ foram realizados em cada câmpus/unidade, sendo organizados e conduzidos por uma Comissão Local sob a orientação e acompanhamento da Comissão Organizadora Central. Cada Seminário teve o objetivo de reunir as propostas de pré-tese encaminhadas pela comunidade acadêmica local as quais formaram a base para a construção da tese local.

As pré-teses, teses locais, teses regionais e tese final foram elaboradas e organizadas em torno de sete eixos temáticos, sendo estes: Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão e Cultura; Gestão; Política Estudantil e Política de Financiamento.

Para a condução das atividades em cada câmpus/unidade foi constituída uma comissão, designada por Portaria, composta paritariamente por 02 docentes, 02 discentes e 02 Profissionais Técnicos.

Os Seminários Locais foram de livre participação. Nesta etapa apresentou-se, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica, as pré-teses construídas paritariamente por docentes, discentes e profissionais técnicos. Os participantes do Seminário puderam fazer acréscimos às proposições, apresentar sugestões de melhoria de redação, dentre outros, sem alterar o objeto ou o conteúdo da pré-tese, não sendo possível excluir nenhuma proposição.

Cada seminário foi organizado sob a forma de evento devidamente institucionalizado na Pró-reitoria de Extensão e Cultura e cadastrado no sistema de eventos da Unemat (siec.unemat.br), conferindo certificado aos participantes.

Ao término de cada Seminário Local as pré-teses foram validadas pela comunidade e unificadas em único documento constituindo a tese local, contemplando os sete eixos temáticos de discussão do 3º. Congresso.

Ao término, realizaram-se as eleições para escolha dos delegados. Conforme disposto no Artigo 12 da Resolução nº. 015/2016-CONSUNI. Todos os documentos relativos aos seminários locais, incluindo pré-teses, teses locais e de eleição de delegados estão disponibilizados na página do 3º. Congresso, por câmpus/unidade, e podem ser consultados no endereço <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=congresso-universitario&m=seminarios-locais>.

¹³ Seminário Local de Alto Araguaia - realizado nos dias 30 e 31 de maio de 2017; Seminário Local de Alta Floresta - realizado nos dias 23 e 24 de maio de 2017; Seminário Local de Barra do Bugres - realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2017; Seminário Local de Cáceres - realizado nos dias 10 a 12 de maio de 2017; Seminário Local de Colíder - realizado nos dias 15 a 17 de maio de 2017; Seminário Local de Diamantino - realizado nos dias 22 e 24 de maio de 2017; Seminário Local de Juara - realizado nos dias 29 a 31 de maio de 2017; Seminário Local de Pontes e Lacerda - realizado nos dias 30 e 31 de maio de 2017; Seminário Local de Nova Mutum - realizado nos dias 18 e 19 de maio de 2017; Seminário Local de Nova Xavantina - realizado nos dias 10 a 12 de maio de 2017; Seminário Local da Sede/Luciara - realizado nos dias 24 a 26 de maio de 2017; Seminário Local de Sinop - realizado nos dias 15 a 19 de maio de 2017; Seminário Local de Tangará da Serra - realizado nos dias 31 de maio e 01 de junho de 2017.



Foram quatro **Seminários Regionais**¹⁴, realizados nos polos de Alto Araguaia, Cáceres, Sinop e Tangará da Serra. Nos câmpus polo dos Seminários Regionais, a comissão local subsidiou a Comissão Central na organização e condução das atividades destes seminários.

As discussões nos seminários regionais foram feitas tendo como sujeitos ativos os delegados docentes, discentes e PTES e ativeram às Teses Locais oriundas dos câmpus/unidade que compõe a regional, sistematizadas em um documento orientador, não podendo ser inseridas novas pré-teses.

A organização do documento orientador para cada um dos seminários regionais foi realizada pela Secretaria de Sistematização de Documentos, mantendo-se os textos originais das teses locais, sem qualquer alteração das proposições da comunidade acadêmica. As análises para a organização do documento foram realizadas por eixo, agrupando-se no quadro extrato, as proposições com mesmo objeto, mesmo que contraditórias, mantendo-se objetivos, metas e estratégias que se diferenciavam.

Nos Seminários Regionais as atividades iniciaram-se com os Grupos de Trabalho (GT), por eixo temático, sendo as discussões conduzidas, coordenadas e relatadas pelos próprios delegados. Cada GT também contou com a participação de membros da comunidade interna e externa, devidamente inscritos por meio do sistema de eventos da Unemat (siec.unemat.br).

Após as discussões do eixo temático nos GTs, as análises foram apresentadas pelos relatores para apreciação de todos os delegados e as proposições de cada eixo passaram a ser votadas. Nesta etapa os delegados puderam apresentar, ao GT e também durante a discussão em plenária, sugestões de exclusão ou de acréscimo de proposições constante do quadro extrato do documento orientador, desde que mantido o objeto.

As proposições foram votadas uma a uma. Ao término da votação dos eixos, todas as proposições da etapa regional que obtiveram votação favorável da maioria dos delegados, mesmo que contraditórias, foram encaminhadas à Comissão Organizadora Central, para compor o documento orientador da Plenária Final.

Os documentos orientadores, bem como, o resultado da validação das proposições e demais documentos relativos aos seminários regionais estão disponibilizados na página do 3º Congresso, por polo, e podem ser consultados no endereço <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=congresso-universitario&m=seminarios-regionais>.

A **PLENÁRIA FINAL** foi realizada na cidade de Cuiabá-MT, entre os dias 11 a 17 de novembro de 2017 e teve o objetivo de deliberar sobre a produção das proposições que constarão da Tese Final do 3º Congresso da Unemat, contendo as macropolíticas institucionais de acordo com os Eixos Temáticos.

¹⁴ 14 Regional I – Campus de Alta Floresta, Colíder, Juara e Sinop (polo sede - Sinop) – realizado nos dias 25 a 29 de julho de 2017; Regional II – Campus Alto Araguaia e Nova Xavantina (polo sede: Alto Araguaia) – realizado nos dias 11 a 14 de julho de 2017; Regional III – Campus de Barra do Bugres, Tangará da Serra Diamantino e Nova Mutum (polo sede: Tangará da Serra) – realizado nos dias 01 a 04 de agosto de 2017; Regional IV – Sede Administrativa/Luciara, Pontes e Lacerda e Cáceres (polo sede: Cáceres) – realizado nos dias 25 a 29 de julho e 08 e 09 de agosto de 2017.



A delegação da Plenária Final do 3º Congresso Universitário foi composta por 158 (cento e cinquenta e oito) delegados, os quais participaram de todas as etapas (Seminários Locais e Regionais) sendo 12 (doze) delegados eleitos, por 13 (treze) unidades (12 câmpus e sede administrativa/câmpus de Luciara), de forma paritária, entre os 03 (três) segmentos que compõem a comunidade acadêmica, sendo o Reitor e Vice-reitor, membros natos.

Instalada a Plenária, a primeira atividade desenvolvida foi a aprovação da metodologia dos trabalhos, a qual pode ser consultada no link <http://portal.unemat.br/media/files/Metodologia-Plenaria-Final-Aprovada.pdf>.

Na sequência, os delegados foram subdivididos em Grupos de Trabalho, por eixo de acordo com o disposto na metodologia, para análise do documento orientador da plenária. A metodologia de sistematização das teses regionais para a composição do documento orientador para a plenária final atendeu aos princípios fundamentais das Resoluções do CONSUNI que instituem o 3º Congresso, reforçando-se a necessidade de manutenção dos textos originais, sem alteração das proposições da comunidade acadêmica. Primeiramente, foi feita a junção dos quatro extratos advindos dos seminários regionais. As análises foram realizadas por eixo, agrupando as proposições com mesmo objeto, mesmo que contraditórias, de todas as Teses Regionais, mantendo-se objetivos, metas e estratégias que se diferenciavam e reorganizando itens de objetivos, metas e estratégias. Mantiveram-se algumas estratégias semelhantes por haver interpretações diversas. As propostas identificadas como não sendo políticas macro foram migradas como objetivos ou estratégias em proposições que tivessem o mesmo objeto. As informações que foram consideradas como justificativas foram suprimidas do quadro extrato por já estarem dispostas no texto, não sendo necessário constar neste. Quanto à parte textual foi feita a compilação e rescrita de forma que atendesse a todas as Teses Regionais, sendo que os textos semelhantes ou iguais foram unificados. Toda metodologia utilizada na condução da sistematização foi embasada na Resolução 015/2016-CONSUNI, Resolução 016/2016-CONSUNI e Resolução 040/2016 *Ad Referendum* do CONSUNI.

Os grupos de trabalho analisaram o documento orientador da plenária final, por eixo, e fizeram ajustes nas proposições, apresentaram propostas de inserções ou de exclusões e os resultados foram apresentados em Plenária para deliberação dos delegados, bem como inclusão, exclusão ou alteração de proposições, desde que mantido o objeto.

A votação das proposições ocorreu do dia 13 a 17 de novembro de 2017, períodos matutino e vespertino, quando foram apresentados os resultados dos Grupos de Trabalho que analisaram os sete eixos, um por vez. As proposições foram apresentadas, discutidas e votadas em Plenária uma a uma. A proposição aprovada para cada objeto foi a que obteve o maior número de votos dos delegados presentes.

Todos os documentos relativos à Plenária Final estão disponibilizados na página do 3º Congresso, por polo, e podem ser consultados no endereço <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=congresso-universitario&m=plenaria-final>.



DISPOSIÇÕES FINAIS

A Secretaria Geral é a responsável por recepcionar e organizar toda a documentação referente ao 3º. Congresso Universitário em todas as etapas: seminários locais, seminários regionais e plenária final. Todos os documentos relativos a estas etapas foram encaminhadas pelas comissões locais e encontram-se sob a guarda da Secretaria Geral, a qual os organizou por câmpus/unidade em encadernações devidamente identificadas.

Diversas modificações ocorreram na composição da Comissão Organizadora Central decorrentes da formatura de discentes, da saída da ADUNEMAT, da solicitação de substituição por motivos pessoais e ao término do 3º. Congresso a composição da Comissão Central, designada pela Resolução nº 008/2017-*Ad Referendum* do CONSUNI, homologada pela Resolução nº 053/2017-CONSUNI, é a que segue:

- I. Indicado pela ADUNEMAT – Vago;
 - II. Indicado pela ADUNEMAT – Vago;
 - III. Indicado pela ADUNEMAT – Vago;
 - IV. Tales Nereu Bogoni (indicado pela Reitoria);
 - V. Vera Lúcia da Rocha Maquêa (indicado pela Reitoria);
 - VI. Cristhiane Santana de Souza (indicado pela Reitoria);
 - VII. Valci Aparecida Barbosa (indicado pela Reitoria);
 - VIII. Josemara Sabrina dos Santos (indicado pelo SINTESMAT);
 - IX. Éder Correia Salomão (indicado pelo SINTESMAT);
 - X. Márcio da Cunha Souza (indicado pelo SINTESMAT);
 - XI. Marcelo Augusto Pfeifer Puça (eleito pelos discentes);
 - XII. Gabriel Francisco Duarte Simões (eleito pelos discentes);
 - XIII. Renan Campos Costa (eleito pelos discentes);
 - XIV. Júlio Cezar Rodrigues da Silva (eleito pelos discentes);
 - XV. Angélica Santos da Silva (discente indicado pelo segmento);
 - XVI. Eveline Nunes Costa (docente indicado pelo CONSUNI);
 - XVII. Vania de Oliveira Silva (técnico indicado pelo CONSUNI);
 - XVIII. Maria Camila Nascimento Saraiva (discente indicado pelo CONSUNI);
 - XIX. Luiz Fernando Caldeira Ribeiro (docente indicado pelo CONEPE);
 - XX. Maria do Carmo Silva de Andrade (técnico indicado pelo CONEPE);
 - XXI. Ludmila Laurentino da Silva (discente indicado pelo segmento).
- A Comissão tinha ainda como suplentes:
- I. Indicado pela ADUNEMAT – Vago;
 - II. Indicado pela ADUNEMAT – Vago;
 - III. Indicado pela ADUNEMAT – Vago;
 - IV. Maria do Socorro de Sousa Araújo (indicado pela Reitoria);
 - V. Rinalda Bezerra Carlos (indicado pela Reitoria);
 - VI. Tássia Silva de Carvalho (indicado pela Reitoria);
 - VII. Luciana Correa Pinto Barbosa (indicado pela Reitoria);
 - VIII. Luiz Wanderlei dos Santos (indicado pelo SINTESMAT)
 - IX. Antonio Henrique Nascimento Barbosa (indicado pelo SINTESMAT);



X. Rogério Aparecido Andrade (eleito pelos discentes).

Anexo a este relatório estão inseridos a Tese Final do 3º. Congresso que será encaminhada ao CONSUNI para homologação, os relatórios das Secretarias de Sistematização de Documentos, de Finanças e Logística e de Divulgação e Mobilização, bem como, a listagem de documentos encadernados de todas as etapas e atividades do 3º. Congresso Universitário da Unemat, os quais serão disponibilizados à unidade de Gestão Central (reitoria) para guarda e arquivo.

O presente relatório foi elaborado pela Secretária Geral do 3º Congresso, Valci Aparecida Barbosa, e será assinado por todos os membros da Comissão Organizadora Central, titulares e suplentes.

Cáceres, 13 de março de 2018.

Comissão Organizadora Central		
Nome	Indicação/Segmento	Assinatura
Angélica dos Santos da Silva	Discente	
Antônio Henrique Nascimento Barbosa	PTES/SINTESMAT (suplente)	
Cristhiane Santana de Souza	Reitoria	
Éder Correia Salomão	PTES/SINTESMAT	
Eveline Nunes Costa	CONSUNI	
Gabriel Francisco Duarte Simões	Discente	
Josemara Sabrina dos Santos	PTES/SINTESMAT	
Júlio Cezar Rodrigues da Silva	Discente	
Luciana Correa Pinto Barbosa	Reitoria (suplente)	
Ludmyla Laurentino da Silva	CONEPE	
Luiz Fernando Ribeiro	CONEPE	
Luiz Wanderlei dos Santos	PTES/SINTESMAT (suplente)	
Marcelo Augusto Pfeifer Puça	Discente	
Márcio da Cunha Souza	PTES/SINTESMAT	
Maria Camila Nascimento Saraiva	CONSUNI	
Maria do Socorro de Souza Araujo	Reitoria (suplente)	
Maria do Carmo Silva de Andrade	CONEPE	
Renan Campos Costa	Discente	
Rinalda Bezerra Carlos	Reitoria (suplente)	
Tales Nereu Bogoni	Reitoria Presidente	
Tássia Silva de Carvalho	Reitoria (suplente)	
Valci Aparecida Barbosa	Reitoria	
Vania de Oliveira Silva	CONSUNI	
Vera Lúcia da Rocha Maquêa	Reitoria	
Elizeth Gonzaga dos Santos Lima	Consultora	



REFERÊNCIAS

BARBOSA, V. A. **Políticas de democratização da educação superior:** análise do programa de integração e de inclusão étnico-racial da UNEMAT, PIIER/UNEMAT- 2005-2 a 2011-1. 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, Cáceres-MT.

MEDEIROS, Iraci Aguiar. **Inclusão social na universidade:** experiências na UNEMAT. Campinas, SP. 2008. 117p. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica), Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <www.ige.unicamp.br/site/aulas/134/iraci_mestrado.pdf>. Acesso em: 10.jan.2018.

RIEDER, Arno. **A interiorização da educação superior no Brasil:** caso de Mato Grosso. GUAL, Florianópolis, v.4, n.3, p.228-247, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.incubadora.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1335/1635>>. Acesso em: 24.mar.2014.

ZATTAR, N. B. da S. **Do IESC à UNEMAT:** uma história plural 1978-2008. Cáceres-MT: Unemat Editora, 2008.



RELATÓRIO DOS TRABALHOS DA SECRETARIA DE DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO:

Tipo de Relatório: **Secretaria de Divulgação e Mobilização**

Membros da Secretaria e coordenador:

Ao longo dos trabalhos da Comissão, integraram ela diversos servidores tais como, Samuel Laudelino, Joniel Santana da Silva, Carlos Roberto S. Junior, Maria Carmo S. Andrade, Gabriel Simões Duarte, Marcelo Augusto P. Puçá, Vania de Oliveira Silva, Tássia Silva Carvalho, Marcieli Moreira Paulino, Eder C. Salomão, dentre outros.

Muitos que passaram pela Comissão foram remanejados internamente entre as demais Comissões, ou mesmo deixaram o Congresso Universitário.

Os trabalhos de coordenação foram iniciados pelo seu primeiro coordenador, Samuel Laudelino Silva, seguidos por seu substituto Carlos Roberto dos Santos Júnior, e por fim, por Eder Correia Salomão.

Período de execução das atividades: **Início do Congresso até o seu final**

Portaria(s):

Coordenadores, em ordem cronológica:

Samuel Laudelino – **699/2016**

Carlos Roberto dos S. Junior – **518/2017**

Eder Correia Salomão – **756/2017 e 436/2018**

e-mail: **congresso.divulga@unemat.br**

2 – APRESENTAÇÃO

A Secretaria tem por escopo, auxiliar a realização do Congresso, em relação a Mobilização e Divulgação das Ações realizadas no 3º Congresso Universitário da UNEMAT.

Segundo o Regimento do 3º Congresso Universitário (res. 015/2016 – CONSUNI) as atividades da Comissão são as seguintes:

Art. 10

IV – Secretaria de Divulgação e Mobilização – responsável por mobilizar e viabilizar a divulgação do III Congresso Universitário, mediante produção de material publicitário, reprodução e edição de textos, publicação das pré-teses e teses para discussão nos Seminários Locais, Seminários Regionais e na Plenária Final e publicação do Relatório Final.

O plano de trabalho desenvolvido pela Secretaria foi elaborado sob coordenação do professor Samuel Laudelino, seu primeiro coordenador, e equipe que integrava a primeira secretaria de Divulgação e Mobilização. Envolveu de forma resumida, elaboração de logomarca, elaboração de material de divulgação (gráfico), visitas aos Câmpus e contato com a comunidade local e meios de comunicação.

Na medida do possível, e devido ao volume de ações desenvolvidas em todo o Congresso e na Comissão Organizadora, e a rotatividade de pessoal na Organização, os integrantes da Comissão de Divulgação e Mobilização foram sendo destinados a outras Comissões da Organização, e alguns deixando suas atividades ao longo dos trabalhos, porém a atuação sempre foi pautada pela resolutividade e auxílio aos demais integrantes da Comissão Organizadora.

Nos últimos meses do Congresso, a secretaria foi integrada unicamente por seu Coordenador.

3 – ATIVIDADES PROGRAMADAS/DESENVOLVIDAS:

Quando assumi as atividades da Secretaria as atividades já tinham sido programadas no plano de trabalho, materiais necessários já haviam sido estipulados, desenvolvidos e encomendados, e alguns inclusive já recebidos pela Secretaria Geral do Congresso para destinação aos Câmpus.



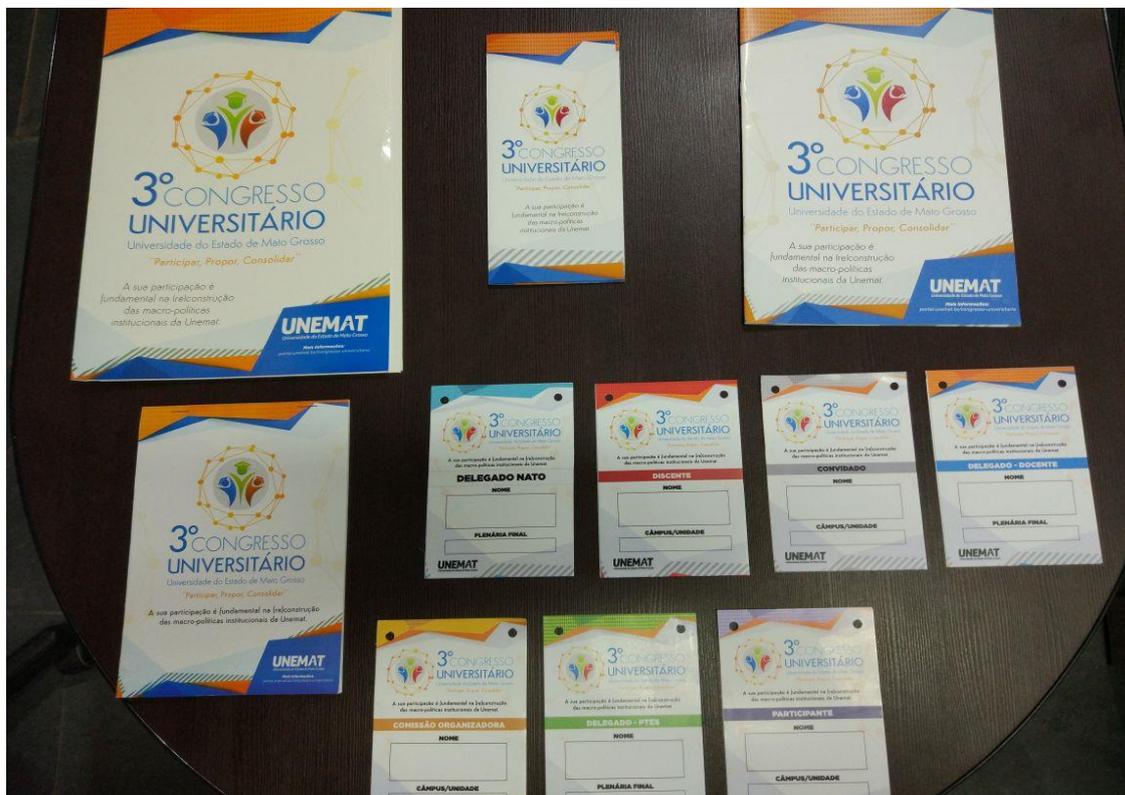
A logomarca do Congresso foi desenvolvida, apresentada à Comissão Organizadora e aprovada em reunião. O desenvolvimento foi feito pela equipe de Design da Universidade, pelos profissionais Jaime Macedo França e Rangel Gomes Sacramento. A logomarca está disponível para download, no site da Universidade, em [PNG](#), [PDF](#) e [CDR](#). Abaixo, inserida uma versão em tamanho menor para demonstração.

Os materiais gráficos originalmente previstos, como cartazes, banners e folders foram confeccionados e distribuídos entre a comunidade acadêmica, através dos Câmpus, que ficaram responsáveis de fomentar as ações do Congresso localmente através das Comissões Locais do Congresso Universitário.

Abaixo algumas imagens que demonstram esses materiais.



Material Gráfico – Crachás, [Folder](#), [Guia Orientativo](#), Bloco de Anotações.





Camisetas – Foram produzidas para delegados, comissão organizadora, comissões locais e participantes, abaixo imagem de amostra de 1 delas.



O contato com a imprensa se deu através da Comunicação Oficial da Universidade, que apoiou de forma exemplar as ações do Congresso Universitário, apesar dos problemas que afetam a Comunicação como dotação baixa de pessoal e necessidades de equipamentos, as plenárias foram gravadas em vídeo e contaram em todas as ocasiões com equipe da Comunicação Institucional, registrando em imagens, vídeo e através de matérias, divulgadas no [Portal da Universidade](#).

Adicionalmente, foi alimentada pelos integrantes da Comissão a página do Congresso no Facebook (<https://www.facebook.com/3congresso.unemat/>) que contou com publicação de fotos e mensagens para fomentar as ações do Congresso, além de replicar o material produzido pela Comunicação da Universidade durante todo o período do Congresso Universitário.

Outra ação, que ainda que não estivesse prevista, mas executada, foi a criação de um banco de imagens, com imagens das etapas de Divulgação, Locais, Regionais e Plenária Final, onde foram inseridas as imagens que chegaram até a Comissão, através de e-mail/apps de mensageria e redes sociais, e também fotos tiradas pela Comissão durante a participação. O espaço, localizado no Google Drive vinculado ao e-mail da Secretaria, foi compartilhado desde o início com a Secretaria do Congresso e com a Comunicação da Universidade.

A publicação das pré-teses, teses e demais documentos na página Institucional do Congresso Universitário da UNEMAT, foi viabilizada pela Secretaria do Congresso, através da servidora Valci, e também pela Secretaria de Sistematização, através da servidora Maria do Carmo, que publicou as pré-teses e teses, todas no tempo previsto.

Em relação às visitas, eu pessoalmente, participei das ações em Cáceres, Pontes Lacerda, Sede/Luciara nas etapas locais, e nas regionais em Cáceres, Tangará da Serra além da etapa final em Cuiabá.



4 – IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS:

Pela facilidade da obtenção de resultados, uma das ações foi criar uma página no Facebook, realizado ainda pela primeira equipe que integrou a Comissão. Esta ferramenta apresenta diversas formas de mensurar os resultados, abaixo alguns apurados no período de 01/01 a 31/12/2017.

Alcance da página:

Alcance das publicações

O número de pessoas em cujas telas foi colocado qualquer publicação da sua Página.



REFERÊNCIA

Compare seu desempenho médio ao longo do tempo.

Orgânico

Pago

Curtidas da página:

Total de curtidas na Página até hoje: 290



REFERÊNCIA

Compare seu desempenho médio ao longo do tempo.

Total de curtidas na Página

Seguidores da página:

Total de seguidores da Página até hoje: 281



REFERÊNCIA

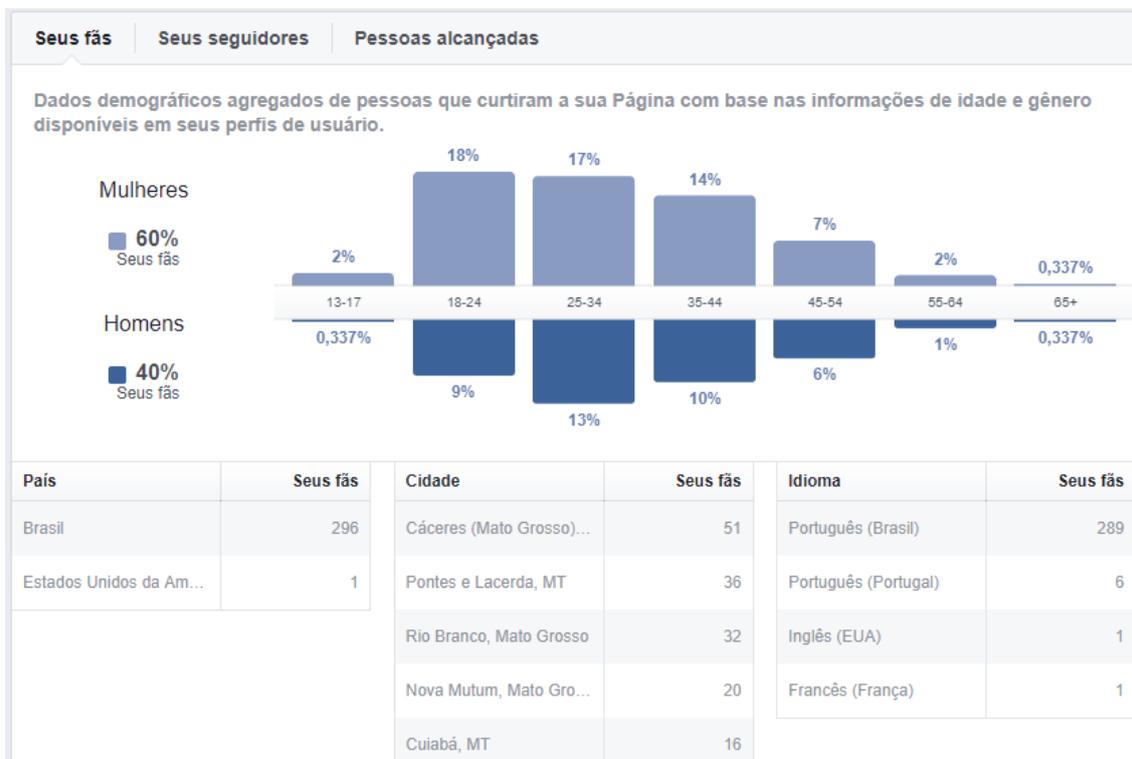
Compare seu desempenho médio ao longo do tempo.

Total de seguidores da Página

Dados demográficos dos seguidores:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Resultados das cinco últimas publicações:

Suas 5 publicações mais recentes

Alcance: orgânico/pago | Cliques em publicações | Reações, comentários e compartilhamentos

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Engajamento	Promover
18/11/2017 07:40	Congresso Universitário define macr			73	5 3	Impulsionar publicação
16/11/2017 21:29	3º Congresso Univ ersitário define pel			94	13 7	Impulsionar publicação
16/11/2017 16:48	Seguem as discus sões, e também a			82	6 3	Impulsionar publicação
16/11/2017 14:57	3Congresso Unive rsitário compartilh			74	12 6	Impulsionar publicação
16/11/2017 10:29	Mais um dia de C ongresso Universit			245	4 11	Impulsionar publicação

[Ver todas as publicações](#)

De bom grado é também, anexar algumas imagens do Drive que contém as fotos que foram registradas e salvas nesse período, e que estão vinculadas ao e-mail da Secretaria de Divulgação e Mobilização (congresso.divulga@unemat.br)



Meu Drive > Imagens >

Pastas

- Divulgacao
- Plenaria Final
- Semin. Locais
- Semin. Regionais ...

Meu Drive > Imagens > Semin. Locais >

Pastas

Nome ↑

- AFL
- AIA
- BBG
- CAC_Campus
- CAC_Sede_Luciar...
- COL
- DIA
- JUA
- MUT
- NXA
- PLC
- SNP
- TGA

Meu Drive > Imagens > Semin. Regionais >

Pastas

- AIA
- CAC
- SNP
- TGA

Configurações de compartilhamento

Link a ser compartilhado (acessível apenas para colaboradores)

<https://drive.google.com/drive/folders/0B6gWgkhBgU1bbGtORVFqdWFFMGc?usp=si>

Quem pode acessar

	Pessoas específicas podem acessar	Alterar...
	Congresso Universitário Unemat (você) congresso.divulga@unemat.br	É proprietário
	evelcost@unemat.br	
	coordecom@unemat.br	

Convidar pessoas:

Insira nomes ou endereços de e-mail...



5. AGRADECIMENTOS

À todos que integraram à equipe, ao longo do Congresso Universitário, aos demais integrantes da Comissão Organizadora e também Comissões Organizadoras Locais, que se empenharam de maneira visceral na realização dessa edição do Congresso Universitário.

Agradecer a liderança da Universidade, na pessoa de sua reitora, prof^a. Ana Maria Di Renzo, por produzir as condições necessárias à realização do Congresso Universitário, mesmo em meio a grandes adversidades, sobretudo de ordem econômica que afetavam (e ainda afetam) as ações da Universidade.

Agradecer à comunidade acadêmica da Universidade, que apoiou a realização do Congresso Universitário, comparecendo às suas reuniões, participando das discussões e fomentando a criação das pré-teses, participando da plenária e ajudando a delimitar e definir os rumos de uma Universidade democrática, participativa e transformadora.

6 – SUGESTÕES/OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Sugeriria que numa próxima Comissão Organizadora, se houver essa Divulgação que ela seja integrada por mais profissionais, principalmente da Comunicação, da Universidade ou externos à ela.

Também como sugestão, que exista verba para maximizar a divulgação das ações através do Facebook, que trazem resultados rápidos e com grande penetração em públicos específicos (pode se definir por locais, escolaridade, gênero, etc). O custo das ações patrocinadas naquela rede social, por vezes se revela muito baixo comparado ao custo de se utilizar as mídias tradicionais e seus veículos.

Ainda no campo das sugestões, gostaria de enfatizar a necessidade de a equipe permanecer unida, ser integrada, obviamente, por um número maior de pessoas, e não ser alterada do início ao fim dos trabalhos.

RELATÓRIO DOS TRABALHOS DA SECRETARIA DE SISTEMATIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

1 – IDENTIFICAÇÃO:

Tipo de Relatório: Secretaria de Sistematização de Documentos

Coordenadora: Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Membros da Secretaria:

Eveline Nunes Costa

Maria Camila Nascimento Saraiva

Maria do Carmo Silva de Andrade

Vania de Oliveira Silva

Período de execução das atividades:

03/03/2016 a 30/04/2018

Portaria(s):

Portaria 438/2018 - Unemat (Prorroga Portaria 690/2017)

Portaria 690/2017 - Unemat

E-mail: congresso.doc@unemat.br

2 – APRESENTAÇÃO

O 3º Congresso Universitário tem como objetivo geral definir macro-políticas e áreas de atuação, tendo em vista a análise ampliada e coletiva das condições de sustentabilidade, propondo ações para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, pautadas no princípio da indissociabilidade.



A Comissão Organizadora do 3º Congresso está subdividida em Secretarias, conforme RESOLUÇÃO Nº 016/2016 – CONSUNI que Aprova o Regulamento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso, dentre as quais se encontra a Secretaria de Sistematização de Documentos compondo a estrutura organizacional da Comissão Organizadora Central, vide Capítulo III, seção I, Artigo 9º.

Essa Secretaria tem suas atribuições estão descritas na RESOLUÇÃO Nº 015/2016 – CONSUNI que Aprova o Regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, em seu Art. 10, II - Secretaria de Sistematização de Documentos – responsável pela recepção de documentos, registro e arquivamento, registro das mesas de conferências, registro das deliberações, sistematização dos resultados e elaboração do Relatório Final. No entanto, também fez parte das atividades desta Secretaria a publicação de documentos na página do Congresso, dando caráter contínuo de realização do Congresso, visto que esta Secretaria acompanhou toda a sua realização.

O Congresso foi realizado em três Etapas, sendo a primeira a dos Seminários locais, seguida dos Seminários Regionais e finalizado pela Plenária Final. Nesse percurso, foram produzidas Pré-teses e Teses que foram sistematizadas e publicadas para a comunidade acadêmica, sendo essa a principal função da Secretaria de Sistematização de Documentos, pela qual passou todo o material escrito das proposições feitas em cada uma das Etapas.

A Secretaria de Sistematização de Documentos de acordo com suas responsabilidades previstas zelou por princípios que nortearam o trabalho de conhecimento, verificação, análise, proposição de correções, construção de redação alternativa e definições finais dos textos. Esses princípios prezaram por um trabalho ético que considerou a vontade dos “legisladores” ou o “espírito do legislador” na elaboração das proposições que definiram o produto denominado de Tese Final do 3º Congresso Universitário da Unemat, cuja tessitura é constituidora das macro-políticas da Unemat.

Assim, em atendimento aos princípios éticos de respeito, tolerância de ideias contrárias ou contraditórias, apreço à democracia, solidariedade e fraternidade com os propositores no ordenamento e organização textual, esta Secretaria trouxe no exercício de suas atividades um grau de responsabilidade, cuidado e respeito com os textos originais. Para tanto, ainda que com escritas equivocadas, os membros da comissão tiveram a capacidade de buscar o entendimento do objetivo da proposição e, também, tiveram paciência para realizar exercícios contínuos de significativa habilidade e humildade, pessoal e intelectual, para tratar a qualidade de redação na possibilidade de proposta de redação alternativa ou eventuais necessidades de correções ortográficas.

Dada a complexidade que envolve a manifestação de opiniões, a elaboração de ideias e sua formulação objetiva em matéria escrita, a existência de uma Secretaria de Sistematização de Documentos emergiu como um espaço imprescindível, uma vez que as ações são criadas pela linguagem no seu ato primordial de nomeação, invenção e transformação.

3 – ATIVIDADES PROGRAMADAS/DESENVOLVIDAS

A Secretaria seguiu seu Plano de Trabalho, atendendo e até extrapolando as atividades previstas em seu Cronograma de Atividades.

As atividades desenvolvidas foram elencadas no quadro abaixo:

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE*
03/03/2016	Reunião	Reunião de trabalho com a Comissão Organizadora Central e definição da Secretaria de Sistematização e Documentos e da coordenadora da Secretaria
27/04/2016 a 29/04/2016	Reunião	Desenvolvimento do Plano de Trabalho da SSD e apresentação na reunião da Comissão Organizadora Central
17/10/2016 a 18/10/2016	Reunião	Reunião de trabalho com Comissão Organizadora Central
31/10/2016	Encaminhamentos	Encaminhamento do Plano de Trabalho finalizado para a Secretaria Geral



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



19/11/2016	Reunião à distância	Desenvolvimento da guia para elaboração das pré-teses
20/11/2016	Encaminhamentos	Encaminhamento da 1ª Versão da guia para a construção das pré-teses para a Secretaria Geral
24/02/2017	Reunião à distância	Produção do texto com as instruções para o encaminhamento das pré-teses
06/04/2017	Encaminhamentos	Encaminhamento das orientações para sistematização pré-tese local para a Secretaria Geral
07/04/2017	Reunião	Reunião em Cuiabá com as Comissões Locais. Apresentação do guia para a construção das pré-teses e sua sistematização pela Comissão Local
22/03/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central
10/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Barra do Bugres
11/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Tangará da Serra
11/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Alto Araguaia
12/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Nova Mutum
12/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Diamantino
12/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Nova Xavantina
12/04/2017 A 13/04/2017	Reunião e suporte à Comissão Local	Reunião de orientação à Comissão Local do 3º Congresso Universitário do Câmpus de Pontes e Lacerda
19/04/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central
25/04/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central
28/04/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Colíder
02/05/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central 3º Congresso Universitário e Comissões Locais - Online
	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Nova Xavantina
03/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Nova Mutum
05/05/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central 3º Congresso Universitário
08/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Cáceres
	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Sinop
09/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Barra do Bugres
10/05/2017 a 12/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Cáceres



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



10/05/2017 a 12/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Nova Xavantina
12/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Alta Floresta
15/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Juara
	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Sede-Luciara
	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Alto Araguaia
15/05/2017 a 19/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Sinop
15/05/2017 a 17/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Colíder
17/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Diamantino
	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Tangará da Serra
18/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Pré-tese Pontes e Lacerda
18/05/2017 a 19/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Nova Mutum
22/05/2017 A 24/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Diamantino
23/05/2017 a 24/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Alta Floresta
24/05/2017 a 25/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Barra do Bugres
25/05/2017 a 26/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Sede/Luciara
26/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Nova Xavantina
26/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Cáceres
29/05/2017 a 31/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Juara
30/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Sinop
30/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Nova Mutum
30/05/2017 a 31/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Alto Araguaia
30/05/2017 a 31/05/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Pontes e Lacerda
31/05/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Colíder
31/05/2017 a 01/06/2017	Seminário Local	Acompanhamento do Seminário Local de Tangará da Serra
06/06/2017 a 07/06/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central 3º Congresso Universitário
07/06/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Alta Floresta
	Publicação na página	Publicação Tese Local Câmpus Diamantino



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



	do Congresso	
08/06/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Barra do Bugres
09/06/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Luciara/Sede
	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Tangará da Serra
12/06/2017 e 13/06/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central 3º Congresso Universitário
14/06/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Alto Araguaia
	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Juara
	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Local Câmpus Pontes e Lacerda
19/06/2017 a 23/06/2017	Sistematização	Semana de Sistematização dos documentos orientadores para os Seminários Regionais
28/06/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação do Documento Orientador do Seminário Regional de Alto Araguaia
04/07/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação do Documento Orientador do Seminário Regional de Cáceres
11/07/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação do Documento Orientador do Seminário Regional de Sinop
11/07/2017 a 14/07/2017	Realização de Seminário	Realização de Seminário Regional de Alto Araguaia
18/07/2017 a 21/07/2017	Realização de Seminário	Realização de Seminário Regional de Cáceres
24/07/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação do Documento Orientador do Seminário Regional de Tangará da Serra
24/07/2017 a 28/07/2017	Sistematização	Sistematização da Tese Regional de Alto Araguaia
25/07/2017 a 29/07/2017	Realização de Seminário	Realização de Seminário Regional de Sinop
27/07/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação da Ata com Extrato do Seminário Regional de Alto Araguaia
29/07/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Regional de Alto Araguaia
01/08/2017 a 05/08/2017	Realização de Seminário	Realização de Seminário Regional de Tangará da Serra
07/08/2017 a 11/08/2017	Sistematização	Sistematização da Tese Regional de Sinop
08/08/2017 a 09/08/2017	Realização de Seminário	Realização da segunda etapa do Seminário Regional de Cáceres
11/08/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação da Ata com Extrato do Seminário Regional de Sinop
12/08/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Regional de Sinop
14/08/2017 a 18/08/2017	Sistematização	Sistematização da Tese Regional de Tangará da Serra
14/08/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação da Ata com extrato do Seminário Regional de Tangará da Serra
18/08/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação Tese Regional de Tangará da Serra
21/08/2017 a 23/08/2017	Sistematização	Sistematização da Tese Regional de Cáceres



23/08/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação da Ata com Extrato do Seminário Regional de Cáceres e a Tese Regional de Cáceres
12/09/2017	Reunião	Reunião com Comissão Organizadora Central 3º Congresso Universitário
13/09/2017 a 15/09/2017	Sistematização	Reunião para sistematização do Documento Orientador da Plenária Final
25/09/2017 a 29/09/2017	Sistematização	Semana de sistematização do Documento Orientador da Plenária Final
25/10/2017 a 27/10/2017	Sistematização	Revisão e finalização do Documento Orientador da Plenária Final
30/10/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação do Documento Orientador da Plenária Final
11/11/2017 a 17/11/2017	Plenária Final	Organização, suporte e participação na Plenária Final do Congresso.
01/12/2017	Publicação na página do Congresso	Publicação da Ata da Plenária Final do Congresso

Quadro 1: Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Sistematização de Documentos.

* Anexo I-Fotos das ações/reuniões da Secretaria de Sistematização de Documentos

4 – IMPACTO DAS AÇÕES E RESULTADOS OBTIDOS

Dada a complexidade dos trabalhos desenvolvidos o impacto das ações foi positivo, o que pode ser observado na qualidade dos documentos publicados que manteve fidelidade aos textos originais, dentro das possibilidades, sendo que algumas vezes foram necessários ajustes e correções. É fundamental ressaltar que o trabalho de acompanhamento dos Seminários foi imprescindível para expandir o entendimento das proposições colocadas, auxiliando assim no desenvolvimento das atividades de sistematização da Secretaria.

Os resultados obtidos foram documentos claros, concisos e que atenderam aos anseios da Comunidade Acadêmica, pois se ateu às proposições colocadas, debatidas e aprovadas pelas plenárias de cada Seminário, bem como da Plenária Final.

5 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos às Comissões Locais, às diretorias dos câmpus, bolsistas, voluntários e colaboradores contatados, pela acessível contribuição dada aos nossos trabalhos de organização dos documentos e elaboração dos textos das Teses.

6 – SUGESTÕES/OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Consideramos que a realização do 3º Congresso Universitário demonstrou a capacidade institucional de organização, proposição, debate e maturidade reflexiva com relação a todos os aspectos que implicam na melhoria da Unemat. A participação paritária de todos os segmentos foi uma experiência democrática incontestável que deixa para os Congressos futuros um relato de sucesso.



7 – ANEXOS:

Anexo I - Fotos das ações/reuniões da Secretaria de Sistematização de Documentos
Reunião de Capacitação das Comissões Locais em Cuiabá



Reunião de Orientação – Câmpus Barra do Bugres







Reunião de Orientação – Câmpus Alto Araguaia





Reunião de Orientação – Campus de Juara





Reunião de Orientação – Câmpus de Diamantino





Reunião de Orientação – Câmpus de Sinop



Reunião de Orientação – Campús de Nova Mutum





Reunião de Orientação – Câmpus Pontes e Lacerda





Seminário Local de Nova Xavantina







Seminário Local de Cáceres





Seminário Local de Colíder





Seminário Local de Sinop





Seminário Local de Nova Mutum





Seminário Local de Diamantino









Seminário Local de Alta Floresta





Seminário Local de Barra do Bugres





Seminário Local Sede/Luciara





Seminário Local de Juara





Seminário Local de Alto Araguaia





Seminário Local de Pontes e Lacerda





Seminário Local de Tangará da Serra





Seminário Regional de Alto Araguaia





Seminário Regional de Sinop





Seminário Regional de Tangará









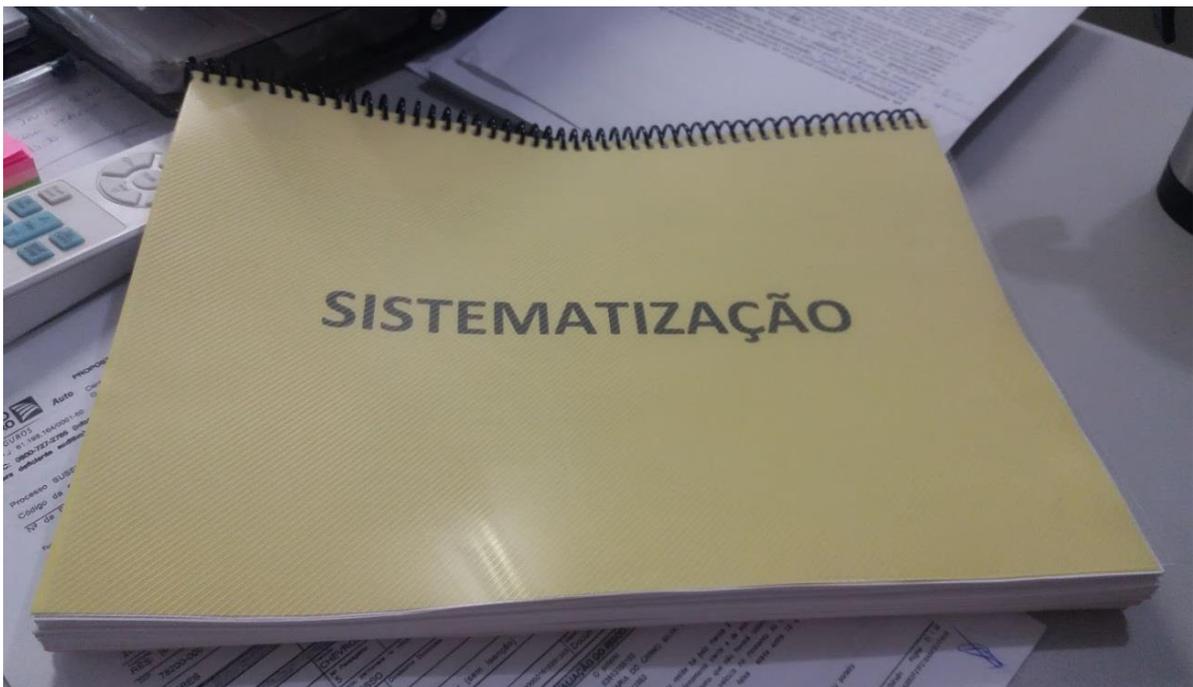
Seminário Regional de Cáceres







Encadernação do Material Utilizado para Elaboração do Documento Orientador Final





Plenária Final









Cáceres, 12 de março de 2018.

Membros da Secretaria

Nome

Eveline Nunes Costa

Assinatura

Maria Camila Nascimento Saraiva

Maria do Carmo Silva de Andrade

Vania de Oliveira Silva

Vera Lúcia da Rocha Maquêa



RELATÓRIO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO LOCAL/REGIONAL

1 – IDENTIFICAÇÃO:

Tipo de Relatório: Secretaria de Finanças e Logística

Coordenador: Marcio da Cunha Souza

Período de execução das atividades: 01/03/2017 à 30/04/2018

Portarias de Coordenação da Secretaria de Finanças e Logística em ordem cronológica:

0689/2017 – Luiz Mar Faquini Júnior - 01/03/2017 a 21/03/2017

0753/2017 - Luiz Fernando Caldeira Ribeiro – 23/03/2017 a 08/06/2017

2299/2017 – Marcio da Cunha Souza – 09/08/2017 a 31/12/2017

439/2018 – Marcio da Cunha Souza – 01/01/2018 a 30/04/2018

e-mail: congresso.fin@unemat.br

2. APRESENTAÇÃO

O 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso foi convocado segundo o inciso I do art. 4º da Lei Complementar nº 319, de 30 de julho de 2008, Estatuto da UNEMAT, Resolução nº 002/2012 – CONCUR, em seu art. 5º, Seção I. E amparado nas Resoluções 015/2016, 016/2016 e 040/2016 do CONSUNI/Unemat.

O 3º Congresso Universitário da UNEMAT é fundamental para o desenvolvimento/consolidação de políticas macro no âmbito da universidade sendo indispensável à ampla e irrestrita divulgação de todas as etapas previstas regimentalmente para o bom desenvolvimento do evento a fim de possibilitar a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.

3. ATIVIDADES PROGRAMADAS/DESENVOLVIDAS

A Coordenadoria da Secretaria de Finanças e Logística inicial em conjunto com as Comissões Locais definiram e estabeleceram orçamentos para a realização do 3º Congresso Universitário da UNEMAT, conforme planilhas a seguir:

Alto Araguaia

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Papel sulfite 75g 210x297 – A4 Caixa com 10 pacotes – 500fls	01	R\$200,00	R\$200,00
02	Coletes com bolso e logo do 3º Congresso Universitário	18	R\$85,00	R\$1.530,00
03	Total	-	-	R\$1.730,00

Barra do Bugres

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Leitores de códigos de barras	3	R\$150,00	R\$450,00
02	Crachás	350	R\$1,72	R\$602,00
03	Coffee Break	700	R\$5,50	R\$3.850,00
04	Copo descartável	15	R\$7,80	R\$117,00
05	Guardanapos	14	R\$2,40	R\$33,60
06	Camisetas	30	R\$30,00	R\$900,00
07	Total			R\$5.952,60

Cáceres

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Camisetas/Uniformes	20	R\$25,00	R\$500,00
02	Bonés	20	R\$20,00	R\$400,00
03	Canecas	20	R\$20,00	R\$400,00
04	Agendas	20	R\$7,00	R\$140,00
05	Outdoor	10	R\$550,00	R\$5.500,00
06	Banner's	20	R\$60,00	R\$1.200,00



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



07	Folder's	1000	R\$0,56	R\$560,00
08	Cartazes	100	R\$7,00	R\$700,00
09	Panfletos	5000	R\$0,04	R\$200,00
10	Marcadores de Leitura	5000	R\$0,05	R\$250,00
11	Total			R\$9.850,00

Colíder

Sem Orçamento

Juara

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Café	03	R\$8,00	R\$24,00
02	Materiais de Limpeza			R\$169,50
03	Água Mineral	03	R\$40,00	R\$120,00
04	Sonorização – Diária	03	R\$1.500,00	R\$4.500,00
05	Internet			R\$300,00
06	Copo	700	R\$3,00	R\$2.100,00
07	Total			R\$7.213,50

Luciara/Sede Administrativa

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Material de consumo	55	R\$1.456,91	R\$44.610,00
02	Diárias	110	R\$180,00	R\$19.800,00
03	Total	-	-	R\$64.410,00

Nova Xavantina

Sem Orçamento

Pontes e Lacerda

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Cartaz 42x30	50	R\$4,50	R\$225,00
02	Faixa 4mt x 70cm	04	R\$132,00	R\$528,00
03	Credenciais 10 x 14cm	500	R\$2,50	R\$1.000,00
04	Pasta 4x0 c/bolsa	500	R\$2,50	R\$1.250,00
05	Caneta transparente cor azul	10	R\$50,00	R\$500,00
06	Papel sulfite A4	06	R\$20,90	R\$125,40
07	Leitor de código de barra CCD conexão USB preto BS 300	03	R\$190,00	R\$570,00
08	Coffe Break	02	R\$2.500,00	R\$5.000,00
09	Decoração com arranjo para mesa de autoridade	02	R\$250,00	R\$500,00
10	Praguinha	3000	R\$0,24	R\$720,00
11	Locação de Som e Filmagem	02	R\$700,00	R\$1.400,00
12	Total			R\$11.818,40

Sinop

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Banner para Divulgação	40	R\$50,00	R\$2.000,00
02	Pôster para Divulgação	20	R\$150,00	R\$3.000,00
03	Coffe Break	600	R\$7,00	R\$4.200,00
04	Coffe Break – whorkshops	300	R\$7,00	R\$2.100,00
05	Diárias	180	R\$180,00	R\$32.400,00
06	Passagens – Juara/Sinop/Juara	12	R\$210,00	R\$2.520,00
07	Passagens – Colíder/Sinop/Colíder	12	R\$80,00	R\$960,00
08	Passagens – Alta Floresta/Sinop/Alta	12	R\$170,00	R\$2.040,00



	Floresta			
09	Coffe Break – Seminário Regional	240	R\$7,00	R\$1.680,00
10	Total			R\$50.900,00

Tangará da Serra

Ordem	Histórico	Qtd	Unitário	Total
01	Cartazes A3, 4x0	50	R\$7,00	R\$350,00
02	Faixa 4,0 x 0,70 m	04	R\$120,00	R\$480,00
03	Credenciais 10x14 cm	1000	R\$1,50	R\$1.500,00
04	Pastas	1000	R\$2,20	R\$2.200,00
05	Canetas	1000	R\$0,55	R\$550,00
06	Papel A4	01	R\$221,12	R\$221,12
07	Leitor de código de barras	5	R\$131,25	R\$656,25
08	Locação de cadeiras	1000	R\$2,00	R\$2.000,00
09	Coffee-break (Local) - 1 dia	1000	R\$5,00	R\$5.000,00
10	Coffee-break Regional - 3 dias	150	R\$5,00	R\$750,00
11	Decoração	02	R\$250,00	R\$500,00
12	Locação de aparelho de som	01	R\$300,00	R\$300,00
13	Total			R\$14.507,37

4. RELATÓRIO FINANCEIRO (especificamente para secretaria de finanças)

Para a realização do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso foi estimado um gasto geral de R\$720.000,00 (setecentos e vinte mil reais). Mesmo não dispondo de valores exatos em janeiro de 2017 (conforme ofício circular nº 001/2017 – COFIN- em anexo). A Secretaria de Finanças e Logística mediante árduo trabalho e esforço de sua equipe, fez uma estimativa a menor em apenas R\$42.698,83 (quarenta e dois mil seiscentos e noventa e oito reais e oitenta e três centavos), conforme planilhas de gastos finais do quadro que segue e da discriminação destes em planilhas anexas a este relatório

Diárias	R\$605.790,00
Passagens	R\$33.479,60
Diversos (Camisetas, Bolsas, Coffee Break, Serviços Gráficos e Clichéria)	R\$123.429,23
Total Realizado	R\$762.698,83

3. CONSIDERAÇÕES

Na execução e realização do 3º Congresso Universitário da UNEMAT, tomou-se por regra a aquisição de passagens para todos os delegados e membros de comissões locais, contudo para a Plenária Final fora disponibilizado transporte oficial para os eleitos e colaboradores, conforme Ofício Circular nº 052/2017 – CG.

Cáceres, 13 de março de 2018.

Listar os membros da Secretaria

Nome: Marcio da Cunha Souza
Luiz Fernando Caldeira Ribeiro
Gabriel Francisco Duarte Simões

Assinatura
Assinatura
Assinatura



TESE FINAL

Este documento consiste na sistematização das deliberações resultantes da Plenária Final do 3º Congresso Universitário, constituindo-se na Tese Final a qual será encaminhada aos Conselhos Superiores da Unemat para providências.

Comissão Organizadora Central
Secretaria de Sistematização de Documentos
Março de 2018.



EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESTA TESE

- (X) Eixo 1 – Graduação
- (X) Eixo 2 – Pós-graduação
- (X) Eixo 3 – Pesquisa
- (X) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (X) Eixo 5 – Gestão
- (X) Eixo 6 – Política Estudantil
- (X) Eixo 7 – Política de Financiamento

RESUMO

Este documento é o resultado sistematizado das deliberações da Plenária Final do 3º Congresso Universitário da Unemat realizada em Cuiabá – MT nos dias onze a dezessete de novembro de dois mil e dezessete, com a participação dos delegados representantes dos segmentos docente, discente e técnico. O extrato de proposições constante desta Tese originou-se dos anseios da comunidade acadêmica da Unemat, materializados nas pré-teses, teses locais, teses regionais e nas discussões dos Grupos de Trabalho da Plenária Final, analisadas e votadas de acordo com a Metodologia do 3º Congresso. As proposições aprovadas, desdobradas em objetivos, metas e estratégias, constituem-se em macropolíticas institucionais e abrangem sete eixos, a saber: Graduação; Pós-graduação; Pesquisa; Extensão e Cultura; Gestão; Política Estudantil e Política de Financiamento. As proposições agrupam a pluralidade de ideias referenciadas em legislações internas e de âmbito público estadual/federal e traduzem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica enfatizando sua participação e seu protagonismo investigativo e dialético nas questões que envolvem a Universidade e a Educação Superior. Construído em um processo sistêmico, democrático e diplomático, em conformidade com as resoluções 015, 016 e 040/2016 - CONSUNI, o presente documento será encaminhado ao Conselho Universitário para homologação e encaminhamentos.



INTRODUÇÃO

Frente aos desafios impostos pela globalização e internacionalização, as universidades públicas possuem um caráter estratégico no desenvolvimento científico/tecnológico brasileiro, havendo distinções quanto ao formato institucional, à inclinação/vocação acadêmica, à oferta/procura por cursos e às expectativas dos discentes em relação à formação profissional com influência direta na formulação das políticas públicas do ensino superior (TANEGUTTI, 2013).

Conforme previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 a Universidade deve assegurar que a pesquisa, o ensino e a extensão sejam indissociáveis e estes, devem estar presentes no conjunto universitário, garantindo formação profissional universitária, de forma concomitante à pesquisa e à extensão para uma Educação Superior de qualidade, sendo assim, tem-se a necessidade de fomentar políticas que assegurem efetivamente o estreitamento dessas relações. De um lado há a necessidade de ampliação do acesso ao Ensino Superior, tendo como principal estratégia a maior oferta de vagas/cursos. Por outro lado, há uma cobrança mercadológica por profissionais qualificados em nível de graduação/pós-graduação, para atendimento das demandas por tecnologias e conhecimentos múltiplos (CARMO et al., 2014).

A universidade do século XXI, para Gimenez e Bonacelli, deve promover a formação de massa crítica, deve motivar e se envolver em atividades empreendedoras e fomentar benefícios sociais. Deve também realizar inovações institucionais e criar estratégias voltadas à consolidação de políticas explícitas para o bem social e que dele se complemente e se retroalimente. Entretanto,

nota-se que esses desafios são um fenômeno mundial e que as soluções não podem ser universais, pelo contrário, cada país, cada região, cada universidade, deverá encontrar o modelo mais adequado à sua realidade e aos seus propósitos (2013).

E, justamente, na busca pela redução das desigualdades socioeconômicas que convoca a universidade a democratizar o acesso dos cidadãos, é que torna-se necessário refletir para fazer emergir nossas proposições. Torna-se necessário também a criação de mecanismos que viabilizem, cada vez mais, possibilidades de acesso, permanência e a conclusão de curso dos que ingressam na universidade, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentadas por um conjunto de estudantes provenientes de segmentos sociais cada vez mais pauperizados e que apresentam dificuldades concretas de prosseguirem sua vida acadêmica com sucesso (ANDIFES, 2007).

Para Schneider (2004) o dinamismo de determinadas regiões e suas relações com o desempenho dos atores e das instituições é explicado com base na ideia de que a maior proximidade dos atores que atuam em determinado espaço geraria ações coletivas e cooperadas (troca de experiências, redes de colaboração).

Vivemos em uma sociedade caracterizada pelo acesso à Informação. A Educação é consolidada por uma base ampla, da qual surgem várias modalidades de ensino e que representam um caminho repleto de desafios, oportunidades e riscos, assim compete a cada um encontrar a sua rota e prioridades (TAKAHASHI, 2000). Em uma época de crise, tanto financeira como dos princípios que regem o limite do certo e do errado e da razão e da emoção, esse momento atinge a todos, o Estado, a nação Brasileira, o Mundo. O grande desafio desta época é garantir a integração dos povos, o senso de responsabilidade comum e ao mesmo tempo o sentimento de patriotismo.



“A história da Unemat é um exemplo do movimento de democratização do acesso.” (MEDEIROS, 2008, p.32 *apud* BARBOSA, 2013 p. 47). Originou-se em 1978 de uma estrutura simples, mas repleta de grandes ideais que foram planejados, projetados e concretizados.

É uma Instituição de Educação Superior de abrangência estadual, pessoa jurídica de direito público e vinculada à administração pública indireta e fundacional do Estado de Mato Grosso. É uma instituição sem fins lucrativos, de duração indeterminada, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, obedecendo à indissociabilidade constitucional entre o ensino, pesquisa e extensão e demais leis nas quais se enquadre.

De acordo com a Resolução 01/2010 do Conselho Curador, a estrutura organizacional da Unemat é formada por seis grupos de organização, a saber: Congresso Universitário; Órgãos Colegiados Superiores; Órgãos de Administração Central, Órgãos de Administração Executiva, Órgãos de Administração Didático-Científica e Órgãos de Administração Regional. Conforme o artigo IV do estatuto da instituição, a estrutura multi-câmpus é a base da organização e gestão da universidade. Embora os órgãos da Administração Central sejam os executores propriamente ditos dos diversos projetos da Unemat, destaca-se a importância dos órgãos colegiados na constituição de uma gestão democrática e pautada pelos princípios do direito administrativo brasileiro vigente. Essa formação segmentada em três conselhos e um congresso deliberativo preza pela iniciativa da autotutela da gestão pública brasileira.

A instituição abrange 117 dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso (Relatório Gestão da Unemat 2002-2010), sendo que possui câmpus em oito dos 20 municípios mais populosos do Estado. Com sua Sede Administrativa em Cáceres (Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Supervisões e Coordenadorias Administrativas), possui 13 câmpus nas cidades de: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, além de diversos núcleos pedagógicos que oferecem cursos de graduação em diferentes modalidades e fora de sede.

Ao longo da história da Unemat sua funcionalidade foi baseada no ensino de graduação, já que não havia oferta de cursos de Pós-graduação *stricto sensu* na instituição durante a maior parte de sua existência. No entanto, nos últimos anos, a Unemat avançou nesta área, criando 28 Programas de Pós-Graduação¹⁵, o que colocou a universidade em outra categoria de ensino e pesquisa, desta vez muito mais eficaz, abrangendo os 3 níveis do ensino superior: graduação, mestrado e doutorado. Ainda assim, a funcionalidade institucional permanece quase inalterada.

Não se pode negar que em alguns momentos a Unemat tomou decisões impulsivas, ou tratando de outra forma, “pioneiras”. Mas estas não subtraíram em nenhum momento o seu mérito nem minimizaram a sua responsabilidade com a sociedade. Estas ações pioneiras, tais como a oferta da Educação Superior Indígena, o Programa Parceladas para a formação continuada de professores em serviço, a Educação a Distância e o ensino Presencial dos Cursos de oferta contínua podem ser também sustentadas e justificadas pelas próprias características do Estado de Mato Grosso, com uma grande área territorial (903.357,908km²), sendo o terceiro estado com maior área geográfica.

Mato Grosso também é o único estado que contempla uma ampla diversidade de biomas com características ainda não totalmente conhecidas; sua população é outro destaque, definida por povos diversos que se miscigenaram. O estado vem continuamente recebendo migrantes de outras partes do país e de outros países da

¹⁵ Dados de 2018. Disponível em: <http://portal.unemat.br/index.php?pg=site&i=prppg&m=pos-graduacao>. Acesso em: Fev. 2018.



América. Em termos de Economia é conhecido mundialmente pela produção agrícola (grãos e a pecuária são os principais destaques), e nos últimos tempos vem investindo no desenvolvimento e crescimento de indústrias para agregar mais valor aos produtos agrícolas, no turismo, piscicultura, economia criativa, gastronomia, e está se apresentando como um polo joalheiro, sendo que cada vez mais se faz necessária a inserção de profissionais capacitados para atuar nestas e em outras frentes. A Unemat vem assumindo o dever de, enquanto instituição pública, criar condições para que os seus integrantes e os membros da comunidade, na qual está inserida, tenham condições de promover o fortalecimento da ciência, tecnologia, cultura, arte e oferta de ensino superior em todas as áreas do conhecimento, contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento regional e nacional.

Segundo o Estatuto da Unemat, a cada seis anos, deverá ocorrer o Congresso Universitário, instância que define as políticas macroestruturais da Universidade, sendo formado por representação paritária da comunidade acadêmica, com participação também da sociedade. As decisões do Congresso Universitário são passíveis de homologação pelo Conselho Universitário – CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, sendo ainda referendadas pelo Conselho Curador.

Para atender a este dispositivo foi constituída uma Comissão Temporária do CONSUNI (Resolução nº. 009/2015 de abril de 2015, prorrogada pela Resolução 085/2015-CONSUNI), com o objetivo de coordenar a realização do 3º. Congresso Universitário, bem como propor sua minuta de Regimento.

Em outubro de 2015, por meio da Resolução nº. 111/2015-CONSUNI (revogada e substituída pela Resolução 015/2016-CONSUNI, a qual aprova o Regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT) é convocado o 3º. Congresso Universitário (Artigo 2º – Resolução 015/2016-CONSUNI).

Para conduzir as atividades do 3º Congresso foi constituída uma Comissão Organizadora Central¹⁶, composta por 21 (vinte e um) representantes da comunidade acadêmica, indicados pelos segmentos e nomeados pela reitora, assim distribuídos:

- VII. 03 (três) membros docentes indicados pela ADUNEMAT¹⁷;
- VIII. 04 (quatro) membros indicados pela Reitoria, sendo 02 (dois) docente e 02 (dois) PTES;
- IX. 03 (três) membros PTES indicados pelo SINTESMAT;
- X. 05 (cinco) membros discentes eleitos pelos seus pares;
- XI. 03 (três) membros conselheiros indicados do CONSUNI, sendo 01 (um) docente, 01 (um) PTES e 01 (um) discente;
- 03 (três) membros conselheiros indicados do CONEPE, sendo 01 (um) docente, 01 (um) PTES e 01 (um) discente.

O Planejamento Estratégico Participativo da Unemat, elaborado para ser executado de 2015 a 2025 teve como slogan “planejar, participar, concretizar” e este, encontra-se em perfeita sintonia com o slogan do 3º Congresso Universitário, qual seja: “participar, propor, consolidar” ampliando a discussão iniciada com o PEP.

A realização do 3º Congresso Universitário responde à uma emergencial necessidade de conceber a Universidade como uma instituição social das mais relevantes no contexto do Brasil atual, repensando suas práticas e sua tradição formadora, investigativa e norteadora dos avanços da sociedade. O debate de

¹⁶ Resolução nº. 001/2016-AD Referendum do CONSUNI, homologada pela Resolução nº 003/2016-CONSUNI, modificada pelas Resoluções nº. 002/2017- *Ad Referendum* do CONSUNI e 008/2017-*Ad Referendum* do CONSUNI.

¹⁷ Em 24 de outubro de 2016, a ADUNEMAT, por meio do Of. 123/2016, comunicou à Comissão Organizadora Central da descontinuidade da participação daquela entidade sindical na organização do 3º. Congresso Universitário e a retirada dos nomes dos integrantes docentes da Comissão.



diferentes temas/eixos no 3º Congresso Universitário da Unemat, por meio da comunicação entre os segmentos docente, técnico e discente, que a compõem é uma forma de permitir a re(construção) de macropolíticas institucionais da Universidade, o que reforça a importância da participação de cada segmento na consolidação de estratégias que viabilizem o fortalecimento da Instituição como promotora do ensino superior gratuito. Desta forma, o rompimento de determinadas barreiras, proporcionando um espaço de discussão entre esses segmentos, é aspecto fundamental para uma análise mais acurada das problemáticas existentes, bem como, a proposição de soluções conjuntas na determinação e elaboração de políticas capazes de superação destes obstáculos, por meio de proposições que visam à melhoria e a qualidade da Educação Superior Estadual, especificamente na Unemat.



OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Propor a construção de macropolíticas para a Unemat, em seus pilares e nas concepções de uma Instituição Pública, por meio de um processo sistêmico, apresentando propostas fundamentadas em bases teóricas e legais que incluem alterações nas organizações administrativas e pedagógicas, visando a permanência da oferta do ensino superior público gratuito e a melhoria da qualidade de suas ações, em ensino, pesquisa, extensão e cultura, gestão, financiamento e políticas estudantis, com a implantação e implementação de políticas institucionais alicerçadas em forte base de planejamento, valorização de pessoas, otimização de recursos materiais e financeiros, possibilitando o exercício pleno das potencialidades da Unemat, de forma democrática, coletiva e participativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

EIXO 1 – GRADUAÇÃO

- ✓ Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas;
- ✓ Consolidar a formação acadêmica e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena;
- ✓ Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica;
- ✓ Promover o ensino de línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras;
- ✓ Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso;
- ✓ Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas;
- ✓ Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso;
- ✓ Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.
- ✓ Implementar a creditação da extensão na Unemat;
- ✓ Fortalecer o Ensino por meio de projetos de Extensão destinados ao atendimento de vários eixos da sociedade bem como comunidades vulneráveis, possibilitando o desenvolvimento de projetos vinculados, ou não, a áreas de graduação;
- ✓ Fortalecer o Ensino de Graduação por meio de ações proativas, que visem o bem-estar social e o desenvolvimento de comunidades vulneráveis;
- ✓ Elevar a expectativa do aluno em relação ao potencial transformador de seu curso de Graduação;
- ✓ Ampliar a democratização do acesso à universidade;
- ✓ Otimizar o preenchimento de vagas nos diversos cursos de graduação da universidade;



- ✓ Possibilitar maiores chances de ingresso à universidade em áreas de afinidade do ingressante;
- ✓ Reestruturar a chamada do vestibular;
- ✓ Fortalecer a divulgação da Unemat em âmbito regional;
- ✓ Criar processos inclusivos e simplificados;
- ✓ Possibilitar o ingresso de acadêmicos por meio de cotas regionais para o Estado de Mato Grosso;
- ✓ Incentivar, divulgar e promover a proposição e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Aproximar o aluno em formação de seu campo de atuação profissional;
- ✓ Promover a formação acadêmica e incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade;
- ✓ Implantar Programa de Assistência Pedagógica e Psicológica;
- ✓ Ampliar e divulgar os Programas de Bolsa de Ensino;
- ✓ Promover Formação Diferenciada (Ensino a Distância, Formação Indígena, Parceladas e Turmas Fora de Sede);
- ✓ Investir nos cursos com formação diferenciada, principalmente os voltados às licenciaturas, a fim de garantir a formação de professores de áreas distintas, em fluxo contínuo, com recursos próprios da IES;
- ✓ Garantir a oferta contínua de cursos na estrutura de modalidades diferenciadas para os câmpus que tiveram cursos migrados;
- ✓ Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus, com ofertas diferenciadas;
- ✓ Atender, através de turmas fora de sede, às demandas específicas das regiões de MT e, concomitantemente, promover a divulgação e melhoria da estrutura do curso de origem;
- ✓ Evitar a precarização e garantir a qualidade dos cursos ofertados na Unemat;
- ✓ Garantir estrutura mínima para a criação de cursos;
- ✓ Criar, extinguir e transferir cursos de todas as modalidades tendo em vista o planejamento participativo a médio e a longo prazo, considerando relevância social e recursos disponíveis;
- ✓ Propor uma regionalização de oferta de curso;
- ✓ Reduzir as vagas ociosas;
- ✓ Aumentar a relação ingressantes/concluintes e alunos/professor;
- ✓ Atender às demandas regionais com cursos de graduação que estão sem demanda em seus locais de origem;
- ✓ Institucionalizar a internacionalização, de forma estratégica;
- ✓ Fortalecer a mobilidade na IES no âmbito nacional e internacional;
- ✓ Promover a internacionalização na instituição;
- ✓ Implementar e consolidar política baseada em formação continuada e inserção no mercado de trabalho para os egressos da Unemat;
- ✓ Organizar um banco de dados de egressos da Unemat para demonstrar o impacto da formação oferecida pela universidade;
- ✓ Criar base comum por grandes áreas nas faculdades/câmpus;
- ✓ Melhorar o aproveitamento dos espaços da universidade e integração de alunos e possibilidade de ensino mais abrangente;
- ✓ Aproveitar a estrutura da universidade entre os cursos, porém sem aumentar a quantidade de formações;
- ✓ Melhorar a qualidade de ensino e ampliar a mobilidade acadêmica;
- ✓ Aumentar o número de graduados em diferentes formações aproveitando melhor a estrutura da universidade;
- ✓ Assegurar bem estar biopsicossocial no exercício da profissão e nas condições de estudo e formação;



- ✓ Assegurar saúde física e mental da comunidade acadêmica, favorecendo melhor desempenho e permanência com sucesso;
- ✓ Ampliar a atividade dos acadêmicos no ensino da graduação;
- ✓ Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente;
- ✓ Promover programa de formação continuada para os docentes;
- ✓ Melhorar a qualidade do ensino de graduação na Unemat;
- ✓ Estimular a atualização didático-pedagógica e metodológica dos docentes nos diversos cursos, com uma atenção especial para os cursos com alto índice de retenção;
- ✓ Garantir o acesso e a permanência dos alunos ingressantes pelas políticas afirmativas.
- ✓ Promover o acesso desses candidatos na educação superior;
- ✓ Implementar políticas compensatórias, concretas e emergenciais;
- ✓ Criar condições para a permanência dos PCD's (pessoas com Deficiência);
- ✓ Criar condições para a permanência de Indígenas;
- ✓ Criar campanhas contra preconceito racial, de gênero e religioso;
- ✓ Promover debates e discussões sobre as violências de gênero;
- ✓ Debater as formas de recepção de PCD's (Pessoas com Deficiência);
- ✓ Desenvolver a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, isto é, a pró-atividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando oportunidades.

EIXO 2 – PÓS-GRADUAÇÃO

- ✓ Normatizar a pós-graduação Stricto Sensu como um curso na Faculdade em que o programa pertence;
- ✓ Prever administrativamente recursos humanos (servidores públicos) necessários para os programas;
- ✓ Integrar o ensino de graduação com ensino de pós-graduação;
- ✓ Consolidar programas com mestrado abrindo curso de doutorado e os programas com mestrado/doutorado aumentando os conceitos;
- ✓ Estruturar os laboratórios permitindo o uso destes também por alunos da graduação, desde que respeitados as especificidades;
- ✓ Consolidar os programas de pós-graduação com criação de nível doutorado para programas de mestrado;
- ✓ Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação;
- ✓ Aumentar o interesse no acadêmico pela continuidade dos estudos na Unemat;
- ✓ Democratizar os programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Unemat;
- ✓ Desenvolver a pós-graduação nas áreas do conhecimento que ainda não possuem programas de pós-graduação;
- ✓ Atender a demanda de continuidade de formação dos graduados de diferentes câmpus;
- ✓ Atender os pontos 13.7, 14.4, 14.5, 14.9 e 14.10 do PNE (Plano Nacional de Educação);
- ✓ Consolidar os grupos de pesquisa;
- ✓ Promover o intercâmbio científico e tecnológico;
- ✓ Ampliar a oferta de vagas da pós-graduação;
- ✓ Possibilitar novas formas de financiamento da pós-graduação;
- ✓ Estreitar a relação entre graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Nivelar as atividades e compreender as especificidades de cada câmpus *in loco*;
- ✓ Fortalecer e democratizar o acesso de professores na pós-graduação;
- ✓ Financiar a pesquisa e a extensão;



- ✓ Valorizar a produção científica, técnica e artística de toda comunidade acadêmica;
- ✓ Auxiliar na manutenção e custeio de ações da pós-graduação;
- ✓ Agilizar a execução de pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Articular atores e ações de pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Realizar atividades integradoras entre o ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Possibilitar programa de formação continuada;
- ✓ Oportunizar que as disciplinas e pesquisas possam ocorrer de forma multi e interdisciplinar;
- ✓ Otimizar a estrutura física e laboratorial dos programas para que as pesquisas obtenham patamares mais amplos e atendam às necessidades da sociedade;
- ✓ Aumentar a relação entre pesquisadores/professores e alunos dos vários programas de pós-graduação de áreas afins;
- ✓ Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas;
- ✓ Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena;
- ✓ Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão;
- ✓ Desenvolver ações de extensão junto aos programas pós-graduação;
- ✓ Fortalecer o registro das atividades de extensão junto aos programas de pós-graduação;
- ✓ Estreitar parcerias com programas de pós-graduação, a fim de repercutir as pesquisas em forma de extensão nos cursos de modalidades diferenciadas;
- ✓ Integrar a comunidade acadêmica;
- ✓ Possibilitar a participação de PTES e docentes como colaboradores em programas de pós-graduação, observando as diretrizes dos programas de pós-graduação e da Capes;
- ✓ Possibilitar a presença e o aproveitamento de professores com experiência em pesquisa, nesta ou em outras universidades nos programas de pós-graduação, a fim de que possam colaborar com a qualidade dos programas em desenvolvimento;
- ✓ Fortalecer gestão de Programas de pós-graduação.

EIXO 3 – PESQUISA

- ✓ Promover maior número de pesquisas com interface na extensão envolvendo a graduação e pós-graduação;
- ✓ Possibilitar a redução da evasão acadêmica;
- ✓ Operacionalizar a interação entre pesquisadores de áreas afins;
- ✓ Valorizar os grupos de pesquisas da instituição;
- ✓ Orientar e incentivar a elaboração de projetos de pesquisa com vistas a garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais;
- ✓ Garantir que novos grupos estejam alinhados nessa vocação, potencializando projetos de pesquisa que atendam as demandas da sociedade;
- ✓ Atender as demandas da sociedade por soluções da comunidade acadêmica ao desenvolvimento científico e social do estado, região e país;
- ✓ Aumentar a interlocução da comunidade acadêmica com a sociedade nos seus diferentes níveis;
- ✓ Disponibilizar a universidade, pesquisadores e laboratórios para a sociedade;
- ✓ Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado;
- ✓ Estabelecer condições para que a execução seja mais ágil nas ações de manutenção e custeio dos laboratórios e centros com suas respectivas pesquisas;
- ✓ Atender as necessidades de reconhecimento e demais demandas dos cursos;



- ✓ Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da Unemat com outros pesquisadores;
- ✓ Melhorar as condições de trabalho dos pesquisadores;
- ✓ Conservar os equipamentos e as coleções;
- ✓ Fomentar o jornalismo científico e divulgação científica das ações de pesquisa, extensão e práticas inovadoras de ensino;
- ✓ Estimular pesquisas tecnológicas em Rede;
- ✓ Atender as estratégias 12.11, 13.5 e 14.9 do Plano Nacional de Educação;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- ✓ Ampliar o sistema de Inovação com foco na Educação Empreendedora;
- ✓ Ampliar as relações da universidade por meio do sistema de inovação, com as organizações sociais e empresas de todo porte, agricultura familiar, economia criativa;
- ✓ Garantir o tempo necessário para as qualificações Stricto Sensu, aumentando os tempos de afastamento;
- ✓ Oferecer contínuo aprimoramento na pesquisa com mais acesso a financiamento externo e aumento da produtividade científica;
- ✓ Promover a pesquisa nos cursos de modalidades diferenciadas, por meio de projetos de extensão, pesquisa;
- ✓ Constituir mecanismos que possibilitem o acesso do aluno dos cursos de modalidades diferenciadas às pesquisas, por meio do corpo docente;
- ✓ Incentivar a formação de grupos de pesquisa;
- ✓ Evidenciar o protagonismo da sociedade em concomitância com a comunidade acadêmica;
- ✓ Desenvolver ações que favoreçam a efetividade da integração da universidade pública com a sociedade;
- ✓ Garantir a atuação de PTES em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino;
- ✓ Fomentar a maior participação dos PTES no desenvolvimento das pesquisas institucionais;
- ✓ Fortalecer a pesquisa.

EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA

- ✓ Ampliar a visibilidade dos produtos gerados pelas ações de extensão;
- ✓ Facilitar e garantir a divulgação das ações de extensão e cultura;
- ✓ Valorizar a extensão nos cursos regulares e modalidades diferenciadas da Unemat;
- ✓ Ampliar as ações de intercâmbio de extensão e cultura;
- ✓ Promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e outras matrizes de saberes;
- ✓ Fomentar a indissociabilidade e interdisciplinaridade do ensino, pesquisa e a extensão, por meio da extensão universitária;
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão;
- ✓ Fomentar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão integradas e de maior complexidade;
- ✓ Adensar as ações de extensão que resultem em maior eficiência e efetividade;
- ✓ Estimular ações de extensão de caráter interdisciplinar e multiprofissional nas diversas áreas de conhecimento de atuação da universidade e de interesse da sociedade;
- ✓ Fomentar a integração de atividades de extensão/pesquisa/ensino por meio da indissociabilidade;
- ✓ Potencializar as ações de extensão desenvolvidas;



- ✓ Promover a troca de experiências proporcionando compartilhamento de saberes entre a universidade, comunidades rurais, populações originárias e para a terceira idade;
- ✓ Promover o caráter de transformação social do acadêmico por meio de projetos de extensão para comunidades de resistência e/ou instituições de assistência social;
- ✓ Promover o extensionismo na universidade a partir das necessidades da região onde o câmpus encontra-se alocado;
- ✓ Realizar eventos esportivos, culturais e artísticos que assegurem as possibilidades da prática permanente da cultura e do esporte, envolvendo os vários segmentos da comunidade;
- ✓ Garantir a formação e valorização de talentos esportivos e culturais oriundos da comunidade acadêmica e da sociedade;
- ✓ Consolidar as Olimpíadas da Unemat;
- ✓ Fomentar projetos de extensão na universidade em todos os câmpus, com programas de atividades físicas e culturais;
- ✓ Proporcionar ambiente de integração social, intercâmbio de ideias e parcerias interinstitucionais.
- ✓ Tornar permanente a oferta de cursos de línguas nos câmpus universitários, facilitando a internacionalização da comunidade acadêmica;
- ✓ Incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver habilidades em comunicação, entendimento e escrita de línguas;
- ✓ Elevar o número de acadêmicos com domínio em línguas;
- ✓ Ampliar oferta de cursos de línguas para os membros da comunidade acadêmica e externa em todos os câmpus;
- ✓ Atender à estratégia 12.7 e 12.13 do Plano Nacional de Educação (2014-2024);
- ✓ Ampliar as políticas de inclusão dos egressos no âmbito profissional;
- ✓ Promover a inovação curricular;
- ✓ Otimizar o sistema de créditos;
- ✓ Flexibilizar os currículos de graduação;
- ✓ Regulamentar e fomentar a prestação de serviços como ação de formação e inserção acadêmica no âmbito profissional;
- ✓ Fomentar a prestação de serviços da instituição via startup's encubados pela universidade;
- ✓ Fortalecer as políticas de extensão universitária;
- ✓ Promover formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional;
- ✓ Estabelecer uma política de gestão de museus, arquivos institucionais e coleções científicas;
- ✓ Proporcionar a criação e manutenção de coleções científicas da biodiversidade mato-grossense;
- ✓ Assegurar a conservação, preservação e restauração do patrimônio material e imaterial;
- ✓ Ampliar o número de projetos de extensão com interface na pesquisa desenvolvida na instituição;
- ✓ Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão;
- ✓ Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação;
- ✓ Estimular a procura por cursos e a permanência de acadêmicos na Unemat;
- ✓ Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos;
- ✓ Fortalecer as empresas júniores;
- ✓ Ampliar e fortalecer projetos de extensão e cultura;
- ✓ Ampliar a relação da Unemat com a sociedade;
- ✓ Integrar a comunidade acadêmica;
- ✓ Fortalecer políticas de extensão e cultura na Unemat;



✓ Criar Política de Cultura e fomento junto à comunidade para apoiar, incentivar, valorizar e difundir as manifestações culturais das comunidades, com ações inovadoras que possam contemplar técnicos, docentes, discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvam atividades afins.

EIXO 5 – GESTÃO

- ✓ Realizar acompanhamento e atendimento técnico em todas as bibliotecas da universidade;
- ✓ Garantir atendimento ampliado das bibliotecas em todos os câmpus, considerando que sábado é dia letivo;
- ✓ Garantir a ampliação e manutenção do acervo bibliográfico atualizado em meios impressos e digital;
- ✓ Melhorar a estrutura organizacional e operacional da Pró-reitoria de extensão e cultura;
- ✓ Promover a descentralização desta estrutura nos câmpus;
- ✓ Realizar a reestruturação administrativa da Pró-reitoria de Extensão e Cultura.
- ✓ Promover a sustentabilidade ambiental institucional;
- ✓ Organizar e estruturar os planos diretores das unidades da Unemat, acompanhando a previsão orçamentária;
- ✓ Criar obrigatoriedade de construção de um plano diretor para os câmpus, definido em assembleia geral aberta à comunidade, coordenada pelos gestores de cada câmpus;
- ✓ Melhorar o sistema de comunicação, internet, laboratórios e biblioteca digital;
- ✓ Garantir a instalação, manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação;
- ✓ Fortalecer interação professor/aluno e as aulas à distância;
- ✓ Ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica;
- ✓ Proporcionar qualidade aos processos de gestão, ensino-aprendizagem e atividades acadêmicas com o auxílio de recursos tecnológicos;
- ✓ Elevar a qualidade de recursos tecnológicos em todos os câmpus da Unemat;
- ✓ Garantir isonomia entre os mandatos das diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF);
- ✓ Garantir e facilitar as ações de governabilidade das unidades administrativas da Unemat;
- ✓ Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos, possibilitando planejamento e execução das ações dos diretores nas unidades regionalizadas;
- ✓ Duração de mandato com tempo suficiente para execução do planejamento;
- ✓ Garantir a autonomia da universidade para estabelecer as diretrizes e normativas relativas à política de gratificação de função;
- ✓ Garantir a isonomia das (possíveis) gratificações nas funções desenvolvidas em todos os câmpus;
- ✓ Garantir a execução das atividades administrativas e pedagógicas vinculadas ao curso de graduação;
- ✓ Atender as necessidades dos cursos novos e dos demais cursos, desde que todos os professores efetivos em TIDE ligados à respectiva Faculdade estejam impedidos temporariamente;
- ✓ Realizar o ingresso na carreira técnica, preferencialmente, por profissionais de nível superior, de acordo com sua formação;
- ✓ Prever cargos de nível superior para realização de atividades meio;
- ✓ Assegurar que toda a comunidade acadêmica possa ser atendida em eventuais imprevistos;
- ✓ Atender a comunidade acadêmica fora do perímetro urbano (e sem linha de



transporte coletivo);

- ✓ Diminuir a evasão acadêmica;
- ✓ Reduzir o número de vítimas de acidentes de trânsito, entre os membros da comunidade acadêmica;
- ✓ Priorizar o transporte da comunidade acadêmica que tenha o câmpus mais distante dos centros urbanos;
- ✓ Definir e consolidar diretrizes e procedimentos de comunicação;
- ✓ Garantir uma política de comunicação que aborde conceitos relativos ao entendimento da comunicação e sua composição na estrutura organizacional, diretrizes gerais para a comunicação em diferentes aspectos, como comunicação de crise, gestão de marcas, estratégias de comunicação interna, e outros;
- ✓ Promover o bem-estar da comunidade acadêmica da instituição, melhorando a qualidade de vida e desempenho no trabalho e/ou estudo;
- ✓ Diminuir índices de depressão e prevenir suicídios;
- ✓ Reduzir os afastamentos por ordem de saúde;
- ✓ Valorizar os diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat;
- ✓ Viabilizar que servidores que assumam cargos de gestão tenham formação continuada para execução da função;
- ✓ Melhorar as relações entre os recursos humanos envolvidos;
- ✓ Fomentar a participação dos segmentos em cargos de gestão que estão hoje cada vez mais desvalorizados;
- ✓ Regulamentar os cargos, funções e atividades de responsabilidades dos PTES e docentes;
- ✓ Reduzir o número de docentes ocupando cargos de atividades meio;
- ✓ Possibilitar a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição de docentes em gestão, melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Adequar o organograma da Unemat alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para os câmpus, redefinindo as hierarquias;
- ✓ Possibilitar maior isonomia para os servidores que desenvolvem as mesmas funções nos câmpus;
- ✓ Garantir a qualidade na prestação dos serviços, otimizando recursos e alinhando atividades com os cargos;
- ✓ Melhorar a distribuição de trabalho, evitando o acúmulo de funções e dinamizando o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade;
- ✓ Criar setores descentralizados para as licitações;
- ✓ Garantir a plenitude do exercício da autonomia universitária pela Unemat constantemente;
- ✓ Estruturar o órgão de defesa da autonomia universitária – Procuradoria Jurídica.
- ✓ Uniformizar as estruturas dos diversos setores da universidade;
- ✓ Garantir recursos humanos suficientes para execução das atividades e para a criação de cursos/campus;
- ✓ Delimitar e garantir as atribuições de cada cargo técnico da Unemat;
- ✓ Garantir que os serviços essenciais para a instituição sejam oferecidos de forma padronizada e com qualidade;
- ✓ Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade;
- ✓ Padronizar as funções de cada setor/servidor;
- ✓ Fortalecer a estruturação qualificada da instituição;
- ✓ Avançar rumo à autonomia;



- ✓ Incentivar a prática esportiva nos câmpus, de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento das práticas curriculares e atividades físicas e culturais;
- ✓ Integrar aos programas de incentivo ao esporte do Estado para atividades culturais, servindo a sociedade;
- ✓ Oferecer espaço para a comunidade acadêmica e sociedade;
- ✓ Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.);
- ✓ Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência;
- ✓ Estabelecer dotação orçamentária anual da Unemat para infraestrutura física dos câmpus;
- ✓ Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES;
- ✓ Assegurar que os câmpus da Unemat tenham infraestruturas adequadas e necessárias para o cumprimento de sua missão;
- ✓ Incluir no processo de avaliação docente os resultados obtidos na avaliação institucional quanto às suas atividades de ensino desenvolvidas;
- ✓ Incluir melhor avaliação dos itens de pesquisa e extensão quando as atividades desenvolvidas pelo docente ocorrerem por meio de projetos institucionais interdisciplinares e com a participação de docentes de diferentes cursos, câmpus e instituições de ensino;
- ✓ Regulamentar as atividades dos professores que atuam em cargos de Gestão;
- ✓ Avaliar efetivamente o regime de trabalho em DE (Dedicação Exclusiva) com atividades em ensino, pesquisa e extensão para sua manutenção periodicamente;
- ✓ Criar mecanismos de monitoramento e transparência para avaliação docente;
- ✓ Consolidar as relações nacionais e internacionais de forma estratégica;
- ✓ Fortalecer a mobilidade na IES;
- ✓ Promover a internacionalização na instituição;
- ✓ Tratar a internacionalização de forma estratégica;
- ✓ Garantir que os direitos sejam estendidos para as duas carreiras de modo unificado;
- ✓ Contribuir para qualidade do ensino e serviços prestados à comunidade acadêmica;
- ✓ Efetivar o quadro técnico e docente;
- ✓ Manter um quadro de servidores efetivos, com a realização de concurso pontual, sem a necessidade de realizar grandes concursos;
- ✓ Garantir que a oferta de cursos atenda às demandas potenciais de formação superior;
- ✓ Garantir que a estrutura física seja utilizada para atender demandas específicas de modalidades diferenciadas presenciais;
- ✓ Ampliar a divulgação das ações e estratégias da Unemat;
- ✓ Criar e padronizar a identidade visual da Unemat;
- ✓ Institucionalizar e garantir a efetivação de plano de marketing e valorização da identidade “Unemat”;
- ✓ Otimizar a comunicação interna;
- ✓ Propiciar desconto aos acadêmicos nos produtos/serviços derivados da concessão dos espaços físicos da Universidade;
- ✓ Estruturar os câmpus já existentes da Unemat;
- ✓ Manter a estrutura administrativa da Unemat;
- ✓ Aumentar eficiência nos gastos dos recursos públicos;
- ✓ Ampliar os serviços oferecidos na unidade;
- ✓ Melhorar as condições de atendimento das demandas das unidades



regionalizadas em Cuiabá;

- ✓ Resguardar a missão da Unemat como universidade alicerçada na democratização e inclusão através da interiorização do acesso;
- ✓ Otimizar a qualidade e eficiência dos serviços das atividades meio e fins da universidade;
- ✓ Garantir a paridade e a participação de pelo menos 01 representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) por câmpus, nos conselhos superiores;
- ✓ Possibilitar, na falta de servidores efetivos, a participação dos professores e PTES contratados ou cedidos por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados, respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativa;
- ✓ Garantir a participação mais democrática e o direito de decisão de todos os segmentos;
- ✓ Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades regionalizadas;
- ✓ Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat;
- ✓ Promover o princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a Unemat;
- ✓ Possibilitar mais participantes no processo de decisão na Universidade.

EIXO 6 – POLITICA ESTUDANTIL

- ✓ Ampliar o número de bolsas ofertadas pela Unemat, com recursos próprios, nas diferentes modalidades;
- ✓ Proporcionar melhores condições para que o acadêmico possa desenvolver melhor suas atividades;
- ✓ Oferecer condições de permanência no Ensino Superior;
- ✓ Garantir ao aluno com deficiência auxílio e atendimento diferenciado;
- ✓ Implementar políticas de acessibilidade;
- ✓ Garantir a valorização de pessoas com deficiência;
- ✓ Garantir cotas de bolsa para acadêmicos com deficiência;
- ✓ Criar modalidade de bolsa permanência específica para alunos com deficiência;
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento da formação integral dos estudantes;
- ✓ Oferecer condições de acesso e garantir a permanência dos acadêmicos na universidade;
- ✓ Promover ações para reduzir a evasão estudantil;
- ✓ Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação;
- ✓ Fortalecer as políticas de parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de estágio;
- ✓ Fortalecer a política de mobilização estudantil;
- ✓ Auxiliar na permanência de acadêmicos de baixa renda oriundos de outras cidades ou da zona rural;
- ✓ Facilitar o acesso e garantir a permanência na universidade dos alunos com hipossuficiência financeira comprovada;
- ✓ Contribuir com a redução da evasão;
- ✓ Proporcionar melhor qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão;
- ✓ Possibilitar o acesso aos serviços de restaurante universitário à comunidade acadêmica;
- ✓ Auxiliar na permanência de acadêmicos;
- ✓ Implantar política de avaliação alternativa para o fornecimento de alimentação para a comunidade acadêmica;



- ✓ Oportunizar, incentivar e garantir a participação acadêmica nos eventos institucionais, regionais, nacionais e internacionais;
- ✓ Oferecer ao aluno a oportunidade de propor e executar projetos;
- ✓ Promover a permanência do aluno nos cursos de graduação por meio de ações sociais;
- ✓ Valorizar a comunidade acadêmica;
- ✓ Proporcionar à comunidade acadêmica meios de melhoria da qualidade de vida nos câmpus da universidade;
- ✓ Potencializar a oferta de projetos vinculados às atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida;
- ✓ Criar condições objetivas para que os estudantes com filhos permaneçam e concluam a graduação;
- ✓ Reduzir a evasão acadêmica e o prolongamento da sua integralização do curso na universidade;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas;
- ✓ Proporcionar a integração dos discentes ingressantes na comunidade acadêmica;
- ✓ Oferecer ensino superior de qualidade e com respeito à dignidade humana;
- ✓ Proporcionar qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão;
- ✓ Criar um programa de tutoria;
- ✓ Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica;
- ✓ Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional.

EIXO 7 – POLÍTICA DE FINANCIAMENTO

- ✓ Assegurar a compensação da receita da universidade em casos de alterações da Receita Corrente Líquida (RCL) ou de sua metodologia de cálculo, por meio de leis, decretos e outros ordenamentos jurídicos;
- ✓ Ampliar o índice mínimo dos recursos repassados pelo governo do Estado;
- ✓ Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade;
- ✓ Financiar as ações propostas para a Assistência Estudantil;
- ✓ Garantir as condições para permanência do discente na IES durante seu curso de formação;
- ✓ Possibilitar arrecadação de recursos externos para financiamento de projetos com mais agilidade na celebração de convênios e parcerias;
- ✓ Possibilitar a arrecadação de recursos financeiros, ou não, e que seja garantido pelo Estado o acesso total deste recurso pela universidade;
- ✓ Ofertar auxílio financeiro em pagamento único por modalidade para os servidores que estiverem em capacitação;
- ✓ Proporcionar melhorias no planejamento e aplicações de recursos financeiros;
- ✓ Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da universidade;
- ✓ Garantir margem para investimento e custeio;
- ✓ Garantir melhor estrutura física e de trabalho nas diversas unidades da Unemat;
- ✓ Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física da universidade.



METODOLOGIA

A metodologia de sistematização da Tese Final do 3º. Congresso da Unemat foi realizada tendo como base o extrato de proposições aprovado na Plenária Final do 3º. Congresso Universitário realizada em Cuiabá entre os dias 11 a 17 de novembro de 2017, disponível no link <http://portal.unemat.br/media/files/ata-plenaria-final-congresso.pdf>, garantindo-se a manutenção dos textos aprovados para as proposições, objetivos, metas e estratégias.

No objetivo geral buscou-se retratar de forma ampla a construção das macropolíticas, e os objetivos específicos foram transcritos, na íntegra, conforme consta do quadro de extratos, por eixo.

Quanto à parte textual, foi feita a reescrita de forma a atender às proposições ora aprovadas, sem prejuízo das proposições originadas das pré-teses, das teses locais e das teses regionais e constituem o texto desta Tese Final.

Toda Metodologia utilizada na condução desta sistematização foi embasada na Resolução Nº 015/2016-CONSUNI, Resolução Nº 016/2016-CONSUNI e Resolução Nº 040/2016 *Ad Referendum* do CONSUNI.

A presente Tese Final será submetida à aprovação da Comissão Organizadora Central do 3º Congresso Universitário e encaminhada ao CONSUNI para homologação e providências.



JUSTIFICATIVA

A universidade é uma instituição de Educação Superior, que tem como fim principal desenvolver atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, primando pela produção e disseminação de conhecimento científico, sustentado na defesa de um conhecimento multicultural e inclusivo, que valorize a diversidade cultural, étnica e social. O conhecimento produzido pela universidade deve estar sustentado na ética humana que prioriza a valorização do ser humano e o seu pleno desenvolvimento. Nessa perspectiva, a Unemat tem como missão:

oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática (PEP-UNEMAT, 2015-2025).

Nessa concepção de universidade, as proposições apresentadas nesta tese final buscam a qualidade das ações desenvolvidas na Unemat sempre pautadas na valorização do ser humano e no seu potencial para criar, inovar, mudar e melhorar, respeitando as contradições existentes e salutares no meio acadêmico. Para tanto, as proposições buscam atribuir perfil de qualidade à Universidade do Estado de Mato Grosso, numa reestruturação que compreende os sete eixos definidos para discussão no 3º Congresso Universitário e visando à reestruturação das atividades da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, cultura e gestão da universidade, bem como de ações voltadas à política estudantil e à política de financiamento.

O eixo sobre o qual toda a universidade se articula é o ensino, organizado em ensino de graduação e de pós-graduação, os quais compreendem o cerne da Educação Superior. Portanto, um ensino forte e articulado deve ser entendido como alicerce para o sucesso de toda a universidade. Assim, é preciso ampliar a articulação entre o ensino de graduação e de pós-graduação, pois essa interface é importante para a consolidação da pesquisa na universidade, ao inserir estudantes de graduação nos projetos e nas atividades de pesquisa desenvolvidas na pós-graduação, universalizando a pesquisa. Ainda destacamos a importância da disseminação das pesquisas realizadas na universidade através de textos de divulgação científica e eventos acessíveis para a população em geral.

Outro ponto de destaque nas proposições dessa tese foi a necessidade de melhorar e ampliar a infraestrutura dos câmpus/cursos da Unemat, implementando espaços físicos e aprimorando os já existentes, investindo em novos equipamentos para os laboratórios e demais estruturas, o que possibilita a consolidação, com qualidade, das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a estruturação física de todos os câmpus da Unemat e a capacidade para atender as suas demandas futuras são fatores imprescindíveis, em que algumas problemáticas relativas a esse aspecto demandam soluções imediatas para a estruturação física básica, sendo importantes para o pleno funcionamento das atividades acadêmicas.

O Congresso Universitário é um espaço de discussão democrático e institucionalizado que define as macropolíticas da universidade, conforme Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso (RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR) “com representação paritária da comunidade acadêmica e com participação da sociedade” e possibilita que, em conjunto, os caminhos a serem percorridos pela Instituição no seu processo de desenvolvimento e consolidação, sejam desenhados, amparando-se em eixos abrangentes, referenciais teóricos e legais, essenciais para a



construção da Unemat democrática, pública e gratuita que atenda com qualidade a comunidade em suas especificidades locais e regionais.

Tendo como base os princípios aqui elencados, o debate foi aberto e realizou-se o 3º Congresso Universitário da Unemat, culminando na definição de macropolíticas, discriminadas por eixo, a que se aliam objetivos, metas e estratégias. O nível de organização deste Congresso apresenta uma Universidade madura, consciente de suas potencialidades e dos desafios contemporâneos. Uma universidade sustentável, objetiva e comprometida com a sociedade e com a cidadania.



EXTRATO SÍNTESE CONCLUSIVA DA PLENÁRIA FINAL



EXTRATO SÍNTESE CONCLUSIVA DA PLENÁRIA FINAL

EIXO I - GRADUAÇÃO

Proposição 1: Fortalecer políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas.
Objetivos: <ol style="list-style-type: none">1. Formar bacharéis e licenciados indígenas em diversas áreas do conhecimento.2. Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas.3. Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena.4. Otimizar as relações acadêmicas, o registro e os trâmites oficiais de documentos da Secretaria Acadêmica.5. Promover o ensino de línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras.6. Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso.7. Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas.8. Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso.9. Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.
Meta: Até 2022
Estratégias: <ol style="list-style-type: none">1. Buscar parcerias com a SEDUC (Secretaria de Educação de Mato Grosso, com as Secretarias Municipais, com o governo federal, com o MEC e outras IES).2. Criar mais vagas que atendam as demandas da Faculdade Intercultural Indígena (Docentes e Técnicos).3. Estabelecer novas áreas de oferta de cursos para indígenas, incluindo-se bacharelados, formação tecnológica, pós-graduação Lato e Stricto Sensu (profissionais).



Proposição 2: Implementar a extensão na formação acadêmica em todos os cursos de graduação
Objetivos: <ol style="list-style-type: none">1. Implementar a creditação da extensão na Unemat.2. Fortalecer o ensino por meio de projetos de extensão destinados ao atendimento de vários eixos da sociedade bem como comunidades vulneráveis, possibilitando o desenvolvimento de projetos vinculados, ou não, a áreas de graduação.3. Fortalecer o ensino de graduação por meio de ações proativas, que visem o bem-estar social e o desenvolvimento de comunidades vulneráveis.4. Elevar a expectativa do aluno em relação ao potencial transformador de seu curso de graduação.
Meta: 2020
Estratégias: <ol style="list-style-type: none">1. Articular fóruns para formação e deliberação sobre o funcionamento da creditação.2. Definir programas de extensão a serem desenvolvidos nos cursos.3. Criar formas de registro acadêmico para as atividades desenvolvidas.4. Durante o ano, incentivar, por meio de aulas práticas, de campo e à distância, o contato com comunidades de resistência.

Proposição 3: Construir formas flexibilizadas de ingresso nos cursos de graduação da Unemat.
Objetivos: <ol style="list-style-type: none">1. Ampliar a democratização do acesso à universidade.2. Otimizar o preenchimento de vagas nos diversos cursos de graduação da universidade.3. Possibilitar maiores chances de ingresso à universidade em áreas de afinidade do ingressante.4. Reestruturar a chamada do vestibular.5. Fortalecer a divulgação da Unemat em âmbito regional.6. Criar processos inclusivos e simplificados.7. Possibilitar o ingresso de acadêmicos por meio de cotas regionais para o Estado de Mato Grosso.
Metas: Até 2020. Preencher 100% das vagas ofertadas em diversos processos de ingresso e vagas remanescentes ofertadas.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Estratégias:

1. Reformular o sistema de ingresso no vestibular para que o candidato possa optar por dois cursos.
2. Possibilitar ingresso através de análise do histórico escolar e entrevista, melhores notas nas olimpíadas (bancas qualificada para seleção de ingresso).
3. Implantar e regulamentar o vestibular seriado, por agendamento virtual ou presencial.
4. Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da Unemat, utilizando a nota do vestibular, sem escolha de curso/campus.
5. Propor novas possibilidades de ingresso quando não se preencher as vagas por SiSU ou vestibular, tais como: chamadas com a utilização de notas de qualquer ENEM ou vestibular por agendamento com data estipulada por edital.
6. Diversificar o ingresso na Unemat pelo sistema de seleção SiSU, vestibular e rendimento do Ensino Médio (medido a cada ano pela Secretaria de Educação do Estado).
7. Permitir que os candidatos que não conseguirem entrar em um curso específico, tenham no sistema todos os outros cursos da instituição como uma alternativa, evitando assim que cursos fiquem ociosos por não terem sido a opção inicial do vestibulando.
8. Ampliar a divulgação do vestibular, construindo uma proposta de Marketing.
9. Isenção do vestibular pelo programa federal CAD único (cadastro único) que já é utilizado de isenção de concursos federais e considera família de baixa renda até 3 salários mínimos e não apenas 2 salários mínimos como são os atuais para a isenção do vestibular.
10. Garantir que a taxa de inscrição do vestibular não ultrapasse 5% do valor do salário mínimo vigente.
11. Propor como projeto piloto em um câmpus o núcleo básico de formação comum como inovação curricular, isto é, fazendo parte da carga horária dos cursos.

Proposição 4: Fortalecer a Política Institucional de Permanência na Unemat em todas as modalidades de ensino.

Objetivos:

1. Incentivar, divulgar e promover a proposição e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
2. Aproximar o aluno em formação de seu campo de atuação profissional.
3. Promover a formação acadêmica e incentivar o sentimento de pertencimento a Universidade.
4. Implantar Programa de Assistência Pedagógica e Psicológica.
5. Ampliar e divulgar os Programas de Bolsa de Ensino (Monitoria, Tutoria, FOCCO, por exemplo).

Metas:

2019.



Estratégias:

1. Oferecer estruturas de apoio para os alunos, principalmente para os recém-ingressantes.
2. Realizar convênios com prefeituras/empresas de transporte público, pontos/linhas de ônibus que ligam os bairros aos Câmpus.
3. Estabelecer acordos com os vários espaços de estágio e vivência profissional em todos os locais onde a Unemat possui unidade administrativa (câmpus, núcleo pedagógico ou polo de educação à distância).
4. Buscar apoio do governo federal na implantação de um programa de financiamento para as IES estaduais – encaminhado pela ABRUEM.
5. Implantar a política de estágio extracurricular em todos os cursos da Unemat.
6. Articular matrizes, definindo disciplinas comuns nas áreas afins, fortalecendo os núcleos comuns.
7. Universalizar a oferta de bolsas aos alunos com vulnerabilidade social.

Proposição 5: Definir e implementar uma política contínua de cursos em modalidades diferenciadas, fortalecendo a Unemat e que atenda as demandas do Estado.

Objetivos:

1. Promover formação diferenciada (Ensino a Distância, Formação Indígena, Parceladas e Turmas Fora de Sede).
2. Investir nos cursos com formação diferenciada, principalmente voltados às licenciaturas, a fim de garantir a formação de professores de áreas distintas, em fluxo contínuo, com recursos próprios da IES.
3. Garantir a oferta contínua de cursos na estrutura de Modalidades diferenciadas para os câmpus que tiveram cursos migrados.
4. Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus, com ofertas diferenciadas.

Metas:

A partir de 2018

Estratégias:

1. Buscar junto a órgãos de fomento aportes financeiros para oferta dos cursos (PARFOR, UAB).
2. Articular uma política de contrapartida, junto aos órgãos parceiros estaduais, municipais e federais, para a execução dos cursos.
3. Definir políticas para criação de Núcleos de Ensino, Extensão e Pesquisa, voltados às modalidades Diferenciadas.
4. Envolver as associações representativas de municípios (AMM), consórcios municipais e união representativa das secretarias de educação municipais (UNDIME/MT) nas articulações e levantamento de demandas regionais.
5. Criar dentro da Assessoria de Gestão de Modalidades Diferenciadas as Diretorias Pedagógica, Administrativa e Financeira.
6. Atender as demandas de cursos apresentadas à universidade.
7. Destinar recursos financeiros para oferta de cursos de graduação em modalidades diferenciadas para atender demandas prioritárias dos câmpus com cursos que não sejam de fluxo contínuo.
8. Definir uma política de oferta alternada e rotativa dos cursos com baixa demanda nos câmpus, com ofertas diferenciadas.
9. Garantir que nos câmpus onde houver a migração de cursos para outras localidades (como no caso de Colíder) para cada curso remanejado ou encerrado, sejam ofertados continuamente, cursos anuais de modalidade diferenciada de acordo com orçamento disponível pré-estabelecido.



Proposição 6: Estabelecer políticas de oferta e reestruturação de cursos de graduação
Objetivos: 1. Atender, através de turmas fora de sede, às demandas específicas das regiões de MT e, concomitantemente, promover a divulgação e melhoria da estrutura do curso de origem. 2. Evitar a precarização e garantir a qualidade dos cursos ofertados na Unemat. 3. Garantir estrutura mínima para a criação de cursos. 4. Criar, extinguir e transferir cursos de todas as modalidades tendo em vista o planejamento participativo a médio e a longo prazo, considerando relevância social e recursos disponíveis.
Metas: A partir da validação do 3º Congresso Universitário.
Estratégias: 1. Realizar levantamento de demanda da região para assegurar a contrapartida financeira dos municípios para a execução do curso fora de sede, bem como o investimento no curso de origem. 2. Estruturar a política de organização dos cursos, dos câmpus e do atendimento das demandas nos espaços geo-educacionais do Estado. 3. Criar condições de um planejamento participativo, garantindo condições financeira e pedagógica para melhorar a qualidade da universidade. 4. Construir uma política de avaliação de qualidade de oferta de cursos. 5. Definir que para a abertura de um curso é necessário um número mínimo de salas (no mínimo uma sala por semestre + 2) e pelo menos metade dos laboratórios necessários.

Proposição 7: Regular e Fortalecer a oferta de Cursos Rotativos.
Objetivos: 1. Propor uma regionalização de oferta de curso. 2. Reduzir as vagas ociosas. 3. Aumentar a relação ingressantes/concluintes e alunos/professor. 4. Atender às demandas regionais com cursos de graduação que estão sem demanda em seus locais de origem.
Metas: A partir de 2019.
Estratégias: 1. Estabelecer critérios para se realizar rotatividade de cursos. 2. Oferecer ingressos de um mesmo curso de graduação em diversos locais do estado, com entradas alternadas. 3. Estabelecer políticas para oferta de novos cursos de acordo com quadro docente efetivo, incluindo atuação em atividades de extensão e pesquisa. 4. Estabelecer políticas para oferta de curso quanto a deslocamento e estadia dos professores a serem custeados pela Unemat ou com parceria com as



prefeituras.

5. Estudar a estrutura viária logística para poder regionalizar a oferta de cursos.

6. Instituir comissão ampliada para iniciar discussão e planejamento.

Proposição 8: Fortalecer as políticas de relações externas, em âmbito nacional e internacional.

Objetivos:

1. Institucionalizar a internacionalização, de forma estratégica.

2. Fortalecer a mobilidade na IES no âmbito nacional e internacional.

3. Promover a internacionalização na instituição.

Metas:

A partir de 2018

Estratégias:

1. Estabelecer acordo de cooperação internacional.

2. Receber profissionais na Unemat para desenvolver cursos e oficinas de língua e cultura estrangeiras.

3. Receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática.

4. Implementar política de Professor Visitante Internacional para atuar na graduação, pós-graduação, extensão e cultura.

5. Ofertar cursos de língua estrangeira para a comunidade interna e externa.

6. Oferecer cursos internacionais de campo ou na área tecnológica.

7. Realizar concurso para profissionais com formação específica na área de relações internacionais, direito e tradução.

8. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas.

9. Implementar a Assessoria/Secretaria ou Escritório de Relações Internacionais e mobilidade acadêmica vinculado à Reitoria.

10. Implantar uma política de permanência para alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica.

11. Criar a bolsa mobilidade para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

12. Reestruturar a DMOB (Diretoria de Mobilidade) da PROEG e criar uma instância específica para as Relações Internacionais.



Proposição 9: Estabelecer política de acompanhamento dos egressos da Unemat.

Objetivos:

1. Implementar e consolidar política baseada em formação continuada e inserção no mercado de trabalho para os egressos da Unemat.
2. Organizar um banco de dados de egressos da Unemat para demonstrar o impacto da formação oferecida pela universidade.

Metas:

Até 2019

Estratégias:

1. Desenvolver e implantar o Portal do Egresso.
2. Criar banco de dados dos egressos.
3. Promover atividades e eventos envolvendo a comunidade acadêmica e o egresso.
4. Estabelecer uma metodologia a ser implementada para acompanhamento do egresso
5. Ampliar as políticas de formação continuada aos egressos por meio de cursos de especialização, mestrado, doutorado, extensão.

Proposição 10: Implementar graduação com dupla ou tripla formação, com bases afins unificadas.

Objetivos:

1. Criar base comum por grandes áreas nas faculdades/câmpus.
2. Melhorar o aproveitamento dos espaços da universidade e integração de alunos e possibilidade de ensino mais abrangente.
3. Aproveitar a estrutura da universidade entre os cursos, porém sem aumentar a quantidade de formações.
4. Melhorar a qualidade de ensino e ampliar a mobilidade acadêmica.
5. Aumentar o número de graduados em diferentes formações aproveitando melhor a estrutura da universidade.

Metas:

A partir de 2018.

Estratégias:

1. Adaptar o sistema europeu de graduação, modelo 3:2:3, para a realidade brasileira, principalmente para as necessidades da Unemat.
2. Possibilitar que o discente curse disciplinas comuns de sua faculdade e, a partir de sua evolução, acesse as disciplinas específicas.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 11: Oferecer apoio, acompanhamento e atendimento para a comunidade acadêmica.
Objetivos: 1. Assegurar bem estar biopsicossocial no exercício da profissão e nas condições de estudo e formação. 2. Assegurar saúde física e mental da comunidade acadêmica, favorecendo melhor desempenho e permanência com sucesso.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Aprovar as alterações necessárias na legislação para implantação das políticas. 2. Criar centros de bem estar biopsicossocial em todos os câmpus. 3. Estabelecer convênios com entes públicos que atuam nas áreas.

Proposição 12: Garantir a mobilidade acadêmica intra e interinstitucionais.
Objetivos: 1. Ampliar a atividade dos acadêmicos no ensino da graduação.
Metas: A partir de 2018/1
Estratégias: 1. Otimizar o sistema acadêmico. 2. Promover a Mobilidade acadêmica em todos os câmpus 3. Criar programas de estágios intercâmpus e interinstitucionais 4. Criar núcleos de mobilidade acadêmica 5. Criar plataforma virtual nos câmpus para outras instituições saberem onde e quem é nosso estagiário.



Proposição 13: Aperfeiçoar a Política de Avaliação Institucional e formação continuada

Objetivo:

1. Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente.
2. Promover programa de formação continuada para os docentes.
3. Melhorar a qualidade do ensino de Graduação na Unemat.
4. Estimular a atualização didático-pedagógica e metodológica dos docentes nos diversos cursos, com uma atenção especial para os cursos com alto índice de retenção.

Metas:

A partir de 2018.

Estratégias:

1. Promover articulação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a gestão dos câmpus.
2. Efetivar de ações pedagógicas conectadas com a política de formação continuada.
3. Sensibilizar a comunidade Acadêmica em relação a importância da participação no processo de Avaliação Institucional.

Proposição 14: Fortalecer as Políticas de Ações Afirmativas

Objetivo:

1. Garantir o acesso e a permanência dos alunos ingressantes pelas políticas afirmativas.
2. Promover o acesso desses candidatos na educação superior.
3. Implementar políticas compensatórias, concretas e emergenciais.
4. Criar condições para a permanência dos PCD's (Pessoas com Deficiência).
5. Criar condições para a permanência de indígenas.
6. Criar campanhas contra preconceito racial, de gênero e religioso.
7. Promover debates e discussões sobre as violências de gênero.
8. Debater as formas de recepção de PCD's (Pessoas com Deficiência).

Metas:

A partir de 2018.



Estratégias

1. Instituir política de acompanhamento dos ingressantes por políticas afirmativas do início ao término do curso.
2. Criar comissões mistas nos conselhos deliberativos da Unemat para estudo das cotas.
3. Regulamentar as legislações sobre o tema.
4. Implementar as condições de acessibilidade.
5. Qualificar a comunidade Acadêmica para trabalhar com os PCD's (Pessoas com Deficiência).

Proposição 15: Fortalecer a cultura empreendedora na Unemat

Objetivos:

1. Desenvolver a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, isto é, a pró-atividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando oportunidades.

Metas:

A partir de 2018.

Estratégias:

1. Ofertar disciplina de empreendedorismo.
2. Trabalhar a proatividade/espírito criativo nas disciplinas do curso.

EIXO II – PÓS-GRADUAÇÃO

Proposição 1. Vincular a pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu na Faculdade

Objetivos:

1. Normatizar a pós-graduação Stricto Sensu como um curso na Faculdade em que o programa pertence.
2. Prever administrativamente recursos humanos (servidores públicos) necessários para os programas.
3. Integrar o ensino de graduação com ensino de pós-graduação
4. Consolidar programas com mestrado abrindo curso de doutorado e os programas com mestrado/doutorado aumentando os conceitos

Metas:

Até 2021.

Percentuais de melhorias:

- * Ampliar o número de vagas na pós-graduação em pelo menos 50%.
- * Pelo menos 80% das faculdades devem ter um programa stricto sensu e 100% das Faculdades um programa Lato Sensu.
- * Promover políticas de qualificação para que 100% dos professores, e pelo menos, 50% dos PTES, estejam qualificados em nível de mestrado e/ou



doutorado.

* Pelo menos 70% dos professores doutores estejam credenciados em, no mínimo, um programa de pós-graduação.

Estratégias:

1. Utilizar Planejamento Estratégico e Participativo e PDI (Plano de desenvolvimento Institucional) para definir ações nas Faculdades.
2. Elaborar um planejamento em cada um dos programas para fomentar o acesso a professores doutores, vinculados a Faculdade do programa.
3. Ofertar cursos na modalidade MINTER e DINTER, a partir dos nossos programas já conceituados.
4. Articular e fomentar políticas de acesso a docentes no sistema de pós-graduação.
5. Buscar abrir cursos de doutorado.

Proposição 2. Fortalecer a pós-graduação

Objetivos:

1. Estruturar os laboratórios permitindo o uso destes também por alunos da graduação, desde que respeitados as especificidades.
2. Consolidar os programas de pós-graduação com criação de nível doutorado para programas de mestrado.
3. Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação.
4. Aumentar o interesse no acadêmico pela continuidade dos estudos na Unemat.
5. Democratizar os programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Unemat.
6. Desenvolver a pós-graduação nas áreas do conhecimento que ainda não possuem programas de pós-graduação.
7. Atender a demanda de continuidade de formação dos graduados de diferentes câmpus.
8. Atender os pontos 13.7, 14.4, 14.5, 14.9 e 14.10 do PNE (Plano Nacional de Educação).
9. Consolidar os grupos de pesquisa.
10. Promover o intercâmbio científico e tecnológico.
11. Ampliar a oferta de vagas da pós-graduação.
12. Possibilitar novas formas de financiamento da pós-graduação.
13. Estreitar a relação entre graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação.
14. Nivelar as atividades e compreender as especificidades de cada câmpus *in loco*.
15. Fortalecer e democratizar o acesso de professores na pós-graduação.

Metas:

Em toda a pós-graduação até 2020.

Estratégias:

1. Estabelecer grupo de trabalho para planejamento de curto e médio prazo.
2. Definir grupo de acompanhamento e avaliações das ações do programa.
3. Institucionalizar a câmara de pós-graduação.
4. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, a partir da organização efetiva das faculdades por área do conhecimento.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



5. Normatizar e acelerar o processo de criação e ampliação de cursos de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.
6. Regulamentar a política de oferta e execução da pós-graduação Lato Sensu.
7. Propor políticas de apoio aos programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu da Unemat.
8. Criar o programa institucional de fortalecimento da pós-graduação.
9. Instituir comissão com membros da PRPPG e demais setores jurídicos e administrativos necessários para regulamentar a oferta destes cursos.
10. Realizar estudos de viabilidade tanto quanto a legalidade e qualidade, regulamentar nas legislações vigentes da Unemat e aprovar nos conselhos superiores.
11. Rever as resoluções da Unemat para atender as necessidades da pós-graduação.
12. Reestruturar a Fundação de Apoio para administrar financeiramente a execução de cursos de pós-graduação Lato Sensu e projetos.
13. Fomentar as pesquisas básicas, aplicadas, tecnológicas e interdisciplinares.
14. Incentivar e fomentar as pesquisas regionais.
15. Utilizar metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância.
16. Consolidar as faculdades por área do conhecimento.
17. Realizar o levantamento dos professores qualificados e habilitados para ingressar nos programas de pós graduação Stricto Sensu.
18. Prever recursos para implantação de novos cursos stricto sensu.
19. Abrir novos cursos de pós-graduação Stricto Sensu, com fluxo contínuo.
20. Ofertar pós-graduação Lato Sensu paga ou gratuita, ficando a cargo dos proponentes a modalidade.
21. Ofertar mestrado profissional específico para PTES.
22. Utilizar 100% do recurso de cursos pagos para manutenção, custeio e investimento nos programas, não podendo ser aplicados para pró-labore e bolsas.
23. Quando for paga, 50% dos recursos devem ser exclusivos para estruturação dos cursos.
24. Garantir que o valor recolhido seja destinado ao câmpus ofertante, fomentando a demanda de cada setor de acordo com suas necessidades (graduação, pós-graduação e infraestrutura).
25. Ampliar o número de vagas da pós-graduação, para possibilitar qualificação dos servidores tanto em programas internos quanto externos, atendendo ao plano de qualificação dos servidores da Unemat.
26. Regulamentar parcerias dos programas de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu com outros órgãos da administração pública e privada.
27. Buscar junto aos outros órgãos governamentais parcerias para oferecimento de cursos de pós-graduação voltados para públicos específicos, em consonância com as regras da CAPES e considerando a relevância social.
28. Criar fórum de discussão da graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação, devendo ser realizado anualmente com os representantes dos segmentos, a cada ano em um câmpus diferente.
29. Criar um site para inserção de projetos de pesquisas da Unemat e alimentada pelo próprio professor responsável do projeto de pesquisa.

Proposição 3. Criar Programa de Financiamento Interno de Pesquisa e Extensão na Pós-graduação



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Objetivos:

1. Financiar a pesquisa e a extensão.
2. Valorizar a produção científica, técnica e artística de toda comunidade acadêmica.

Metas:

Até 2022.

Aumentar em até 30% a produtividade em Pesquisa e Extensão da Unemat.

Estratégias:

1. Elaborar diretrizes de fomento e incentivo à produção científica, técnica e artística na Unemat.
2. Reunir anualmente com representantes de todos os órgãos da instituição vinculados à pesquisa, garantindo participação das diferentes áreas de conhecimento para a formulação das propostas.
3. Reuniões anuais com representantes dos vinculados à pós-graduação Stricto Sensu e a pesquisa garantido participação das diferentes áreas de conhecimento para a formulação das propostas.
4. Decidir e formular coletivamente as orientações para desenvolvimento das atividades específicas da pós-graduação (antes de apresentar proposições de políticas ao CONEPE e CONSUNI).
5. Instituir o Programa e provisionar recursos para manutenção, custeio e investimento na pós-graduação.
6. Ampliar o financiamento da pós-graduação junto à FAPEMAT.

Proposição 4. Criar um Fundo para cada programa de Pós-Graduação via fundações de apoio.

Objetivos:

1. Auxiliar na manutenção e custeio de ações da pós-graduação.
2. Agilizar a execução de pesquisa e pós-graduação.
3. Articular atores e ações de pesquisa e pós-graduação.

Metas:

Até 2020.

Estratégias:

1. Criar uma comissão (PRPPG) para adequar os planejamentos dos programas e discutir as resoluções necessárias para criação dos fundos junto à fundação de apoio com uma gestão transparente e coletiva.
2. Adequar a legislação interna às necessidades e a execução da manutenção e custeio da pós-graduação.
3. Adaptar e fomentar mecanismos de captação de recursos para que os programas de Pós-Graduação possam ter um fundo vinculado às Fundações de apoio para auxiliar na manutenção e custeio do programa.



Proposição 5. Integrar graduação e pós-graduação

Objetivos:

1. Realizar atividades integradoras entre o ensino de graduação e pós-graduação
2. Possibilitar programa de formação continuada

Metas:

Até 2020.

Estratégias:

1. Regulamentar e aprovar pelos conselhos.
2. Regulamentar possíveis atividades/ações de integração.
3. Realizar a interação de forma planejada entre a Graduação e Pós-graduação.
4. Garantir que as linhas de pesquisa dos programas, também sejam linhas de pesquisas, a mais, das faculdades.
5. Normatizar e regulamentar as atividades de integração.

Proposição 6. Integrar os programas de pós-graduação Stricto Sensu.

Objetivos:

1. Oportunizar que as disciplinas e pesquisas possam ocorrer de forma multi e interdisciplinar.
2. Otimizar a estrutura física e laboratorial dos programas para que as pesquisas obtenham patamares mais amplos e atendam às necessidades da sociedade.
3. Aumentar a relação entre pesquisadores/professores e alunos dos vários programas de pós-graduação de áreas afins.

Metas:

Até 2018

Estratégias:

1. Implantar em Sistema todos os programas de pós-graduação com suas disciplinas.
2. Rever a resolução da pós-graduação adequando-a as necessidades de Unemat.
3. Promover programas e projetos de extensão que permitam a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade entre os programas de pós graduação (PPG's).
4. Codificar as disciplinas de forma comum para que os alunos possam cursá-las nos locais mais apropriados, com consentimento do orientador.
5. Criar páginas para todas as disciplinas e programas de forma padronizada para que os alunos tenham a liberdade de construir, junto com seu orientador, o seu currículo ao longo da sua formação na pós-graduação, respeitando a legislação em vigor.
6. Democratizar/universalizar o acesso às atividades da pós-graduação de forma integrada.



Proposição 7. Fortalecer as políticas públicas para formação de professores e profissionais indígenas com a criação de programas de pós-graduação Lato e Stricto Sensu

Objetivos:

1. Complementar a formação acadêmica nas áreas específicas.
2. Consolidar a formação acadêmica, e fomentar a pesquisa no âmbito da Faculdade Intercultural Indígena.

Metas:

Até 2023.

Estratégias:

1. Estabelecer estratégia junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação para atender a demanda.
2. Estabelecer parceria com a SEDUC, Secretarias Municipais, Ministério de Educação e outras IES, Ministério de Cultura, Funai.
3. Promover o ensino de 4 línguas indígenas, da língua portuguesa e de línguas estrangeiras.
4. Descrever e documentar as línguas indígenas de Mato Grosso.
5. Disponibilizar, em várias línguas indígenas, versões de textos clássicos referentes à legislação e direitos indígenas.
6. Criar acervo da cultura material e imaterial dos povos indígenas de Mato Grosso.
7. Assegurar a pesquisa bibliográfica em várias áreas do conhecimento aos acadêmicos indígenas.
8. Ofertar curso de pós-graduação, Lato Sensu, na área de Educação Escolar Indígena na Faculdade Intercultural Indígena de Barra do Bugres.

Proposição 8. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação dentro da universidade.

Objetivos:

1. Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão.
2. Desenvolver ações de extensão junto aos programas de pós-graduação.
3. Fortalecer o registro das atividades de extensão junto aos programas de pós-graduação.

Metas:

Até 2018.

Estratégias:

1. Incorporar ao sistema de gestão integrado o registro das atividades de extensão da pós-graduação.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 9. Articular pesquisa e extensão nos cursos de modalidades diferenciadas por meio dos programas de pós-graduação.

Objetivos:

1. Estreitar parcerias com programas de pós-graduação, a fim de repercutir as pesquisas em forma de extensão nos cursos de modalidades diferenciadas.

Metas:

Até 2022.

Estratégias:

1. Propor parcerias com programas de pós-graduação, a fim de que professores pesquisadores, mestrandos e doutorandos possam estender suas pesquisas, por meio de extensão, aos alunos das modalidades diferenciadas.

2. Criar políticas que regulamentem e contemplem a pesquisa e a extensão nas modalidades diferenciadas

3. Beneficiar no mínimo 20% dos cursos de modalidades diferenciadas.

4. Integrar os TCC's (Trabalho de Conclusão de Curso) de alunos e projetos de pesquisa de professores das modalidades diferenciadas com professores e alunos da pós-graduação

Proposição 10. Criar uma política de credenciamento e descredenciamento de servidores e colaboradores em programas de pós-graduação.

Objetivos:

1. Integrar a comunidade acadêmica.

2. Possibilitar a participação de PTES e docentes como colaboradores em programas de pós-graduação, observando as diretrizes dos programas de pós-graduação e da Capes.

3. Possibilitar a presença e o aproveitamento de professores com experiência em pesquisa, nesta ou em outras universidades nos PPGs (programas de pós-graduação), a fim de que possam colaborar com a qualidade dos programas em desenvolvimento.

Metas:

Todos os PPGs a partir de 2018.

Estratégias:

1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para definição das normas da participação dos PTEs e docentes.

2. Regulamentar a participação de professores colaboradores e visitantes.



Proposição 11. Criar função de vice-coordenador PPGs no quadro funcional da Unemat, sem a dispensa de disciplinas para exercício da função

Objetivos:

1. Fortalecer gestão de PPGs (programas de pós-graduação).

Metas:

Apresentar resolução até 2018.

Estratégias:

1. Criar a função de vice coordenador de programas de pós-graduação da Unemat.

2. Alteração da legislação interna.

EIXO III - PESQUISA

Proposição 1. Políticas contínuas de fomento à pesquisa com interface na extensão

Objetivos:

1. Promover maior número de pesquisas com interface na extensão envolvendo a graduação e pós graduação.

2. Possibilitar a redução da evasão acadêmica.

Metas:

A partir de 2020

Estratégias:

1. Trabalhar programas contínuos de formação de iniciação científica nos câmpus via Pró-reitorias.

Proposição 2. Ampliar e fortalecer políticas para fomentar os projetos, grupos, programas, núcleos e centros de pesquisa, com enfoque nas vocações regionais

Objetivos:

1. Operacionalizar a interação entre pesquisadores de áreas afins.

2. Valorizar os grupos de pesquisas da instituição.

3. Orientar e incentivar a elaboração de projetos de pesquisa com vistas a garantir a captação de recursos externos nacionais e internacionais.

4. Garantir que novos grupos estejam alinhados nessa vocação, potencializando projetos de pesquisa que atendam as demandas da sociedade.

5. Atender as demandas da sociedade por soluções da comunidade acadêmica ao desenvolvimento científico e social do estado, região e país.

Metas:

A partir de 2019



Estratégias:

1. Promover seminários locais/regionais, por grande área de conhecimento, para socializar e fomentar a criação de grupos de pesquisa intercâmpus e interdisciplinares.
2. Incentivar parcerias público/privado para o desenvolvimento de pesquisas e fomento de bolsas.
3. Criar normas para parcerias público/privada.
4. Criar políticas para captação de recursos externos em âmbito nacional e internacional.
5. Implantação das políticas com previsão no orçamento da universidade.
6. Constituir equipe de consultores no âmbito da Instituição.
7. Criar sistema de informação que contenha todas as pesquisas já realizadas e em atividade na instituição.
8. Criar estrutura e equipe multidisciplinar para prospecção de recursos para projetos de pesquisa.
9. Regulamentar a atuação dos PTES em projetos de pesquisa, grupo, centros, núcleos e coleções da Unemat.

Proposição 3. Implantar política de prestação de serviços dos laboratórios/centros/núcleos de pesquisa para comunidade externa.

Objetivos:

1. Aumentar a interlocução da comunidade acadêmica com a sociedade nos seus diferentes níveis.
2. Disponibilizar a universidade, pesquisadores e laboratórios para a sociedade.
3. Promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social do Estado.
4. Estabelecer condições para que a execução seja mais ágil nas ações de manutenção e custeio dos laboratórios e centros com suas respectivas pesquisas.

Metas:

A partir de 2018

Estratégias:

1. Fortalecer as fundações de apoio para que as mesmas tenham condições de garantir a execução de ações de manutenção e custeio da pesquisa e pós-graduação.
2. Criar, via fundações de apoio, fundo de manutenção e investimentos dos laboratórios nas suas respectivas faculdades, vinculando suas ações de prestação de serviços de laboratórios e pesquisa.
3. Atualizar a legislação necessária para a execução do fundo de forma que o mesmo tenha uma gestão transparente e coletiva.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 4. Implementar política permanente de gestão, avaliação e investimento nos laboratórios que atendam ao ensino.
Objetivos: 1. Atender as necessidades de reconhecimento e demais demandas dos cursos.
Metas: Em 100% dos câmpus até 2022.
Estratégias: 1. Criar novos laboratórios e fortalecer os já existentes que atendam ao ensino. 2. Alocar um profissional técnico como responsável dos laboratórios de ensino. 3. Vincular a coordenação dos laboratórios às faculdades correlatas. 4. Elaborar regimento de utilização dos laboratórios de ensino.

Proposição 5. Estabelecer política para garantir a infraestrutura necessária para execução das atividades dos grupos de pesquisa.
Objetivos: 1. Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da Unemat com outros pesquisadores. 2. Melhorar as condições de trabalho dos pesquisadores.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Garantir junto ao governo do Estado e instituições privadas, aporte financeiro para melhoria da infraestrutura e abertura de editais internos. 2. Criar políticas para o fortalecimento dos grupos de pesquisa. 3. Publicar edital para intercâmbio nacional/ internacional para cooperação de pesquisadores nos grupos de pesquisa da instituição. 4. Fortalecer o setor de contratos e convênios da Unemat com instituições estrangeiras e nacionais.



Proposição 6. Instituir política para manutenção de equipamentos de pesquisa e coleções científicas e didáticas.
Objetivos: 1. Conservar os equipamentos e as coleções.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Possibilitar que os recursos não sejam do orçamento do câmpus. 2. Prever no orçamento da instituição, recurso para manutenção de equipamentos de projetos de pesquisa e coleções.

Proposição 7. Publicitar a produção científica, tecnológica e cultural, resultante das ações de pesquisa e pós-graduação.
Objetivos: 1. Fomentar o jornalismo científico e divulgação científica das ações de pesquisa, extensão e práticas inovadoras de ensino.
Metas: A partir de 2019
Estratégias: 1. Produzir folhetos, cartilhas, informes, folders, páginas da Web, mídias para divulgação, etc. 2. Criar um banco virtual de trabalhos (monografia, dissertações e teses) e produção científica oriunda das ações de pesquisa. 3. Fortalecimento do setor de comunicação e design.



Proposição 8. Fortalecer a política de inovação, empreendedorismo e valorização da pesquisa interdisciplinar em REDE.

Objetivos:

1. Estimular pesquisas tecnológicas em Rede.
2. Atender as estratégias 12.11, 13.5 e 14.9 do PNE (plano Nacional de Educação)
3. Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de pesquisa.
4. Ampliar o sistema de inovação com foco na educação empreendedora.
5. Ampliar as relações da universidade por meio do sistema de inovação, com as organizações sociais e empresas de todo porte, agricultura familiar, economia criativa.

Metas:

A partir de 2019

Estratégias:

1. Divulgar a política de propriedade intelectual.
2. Restaurar os Institutos nas áreas do conhecimento junto à Reitoria.
3. Organizar o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) da Unemat como o “hub” de entrada da sociedade e saída da produção tecnológica, na forma de prestação de serviços à comunidade externa (INOVA Unemat).
4. Construir uma estrutura para ser o INOVA Unemat no Master Plan do Parque Tecnológico.
5. Ampliar a política de apoio a Inovação Científica e Tecnológica.
6. Sistematizar a produção científica e tecnológica, vinculada à propriedade intelectual.
7. Fortalecer e estimular a criação de incubadoras



Proposição 9. Investir na qualificação do servidor em nível de pós-graduação Stricto Sensu
Objetivos: 1. Garantir o tempo necessário para as qualificações Stricto Sensu, aumentando os tempos de afastamento. 2. Oferecer contínuo aprimoramento na pesquisa com mais acesso a financiamento externo e aumento da produtividade científica.
Metas: Em 2018.
Estratégias: 1. Alocar recursos financeiros no planejamento anual da Unemat. 2. Alterar os prazos de afastamento para qualificação para: a) 24 meses para mestrado; b) 48 meses para doutorado; c) 12 meses para pós-doutorado

Proposição 10. Incentivar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nas modalidades diferenciadas de ensino.
Objetivos: 1. Promover a pesquisa nos cursos de modalidades diferenciadas, por meio de projetos de extensão, pesquisa. 2. Constituir mecanismos que possibilitem o acesso do aluno dos cursos de modalidades diferenciadas às pesquisas, por meio do corpo docente. 3. Incentivar a formação de grupos de pesquisa.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Constituir mecanismos que possibilitem o acesso do aluno dos cursos de modalidades diferenciadas às pesquisas. 2. Incentivar que as Pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação ou aprovadas por órgãos de fomento possam, por meio da extensão e pesquisa, repercutir nas modalidades diferenciadas de ensino na Unemat. 3. Prever nos PPCs (Projeto Pedagógico de Curso) atividades de pesquisa formalizada dos cursos em modalidades diferenciadas 4. Criar grupos de pesquisa multidisciplinares em rede para as modalidades diferenciadas.



Proposição 11. Consolidar políticas de pesquisa que promovam o mapeamento de demandas sociais e encaminhem para os centros de pesquisa da Universidade
Objetivos: 1. Evidenciar o protagonismo da sociedade em concomitância com a comunidade acadêmica. 2. Desenvolver ações que favoreçam a efetividade da integração da universidade pública com a sociedade.
Metas: Em 2019/2.
Estratégias: 1. Realizar o mapeamento de demandas sociais e encaminhar para os centros de pesquisa da universidade, consolidando as políticas de pesquisa.

Proposição 12. Criar políticas que permitam a participação dos PTES em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino
Objetivos: 1. Garantir a atuação de PTES em projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino. 2. Fomentar a maior participação dos PTES no desenvolvimento das pesquisas institucionais. 3. Fortalecer a pesquisa.
Metas: A partir de 2019.
Estratégias: 1. Possibilitar que os PTES participem em projetos de pesquisa sem comprometimento das funções que exerce. 2. Quantitativo da carga horária direcionada da função habitual para a de pesquisa, de acordo com o plano de trabalho do projeto institucionalizado, contemplando função específica, cronograma e expectativa de dias e período de atividade.



EIXO IV – EXTENSÃO E CULTURA

Proposição 1. Fortalecimento da extensão universitária

Objetivos:

1. Ampliar a visibilidade dos produtos gerados pelas ações de extensão.
2. Facilitar e garantir a divulgação das ações de extensão e cultura.
3. Valorizar a extensão nos cursos regulares e modalidades diferenciadas da Unemat.
4. Ampliar as ações de intercâmbio de extensão e cultura
5. Promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e outras matrizes de saberes
6. Fomentar a indissociabilidade e interdisciplinaridade do ensino, pesquisa e a extensão, por meio da extensão universitária.

Metas: Até 2023

Estratégias:

1. Promover eventos científicos/feiras, saraus, concurso de poesias, apresentações culturais, exposições, palestras motivacionais, etc.
2. Incentivar divulgação das ações da extensão por meio dos produtos acadêmicos por ela gerados e publicações.
3. Implantar ações de marketing nos câmpus e publicitar os produtos acadêmicos de extensão como forma de difusão do conhecimento.
4. Incentivar a prática da extensão nas comunidades interna e externa.
5. Propor atividades/projetos de extensão nas escolas públicas e nos primeiros semestres dos cursos de graduação como nivelamento.
6. Atuar de forma mais expressiva nas escolas de educação básica e na graduação com objetivo de melhoria do ensino e aprendizagem, bem como na comunidade por meio de troca de saberes.
7. Fortalecer a revista de extensão da Unemat.
8. Promover o intercâmbio científico, tecnológico e cultural, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.
9. Implantar sistema de institucionalização, monitoramento e controle das ações de extensão.
10. Criar política institucional de financiamento da extensão;
11. Buscar parcerias com agências de fomento, assim como com outras instituições públicas e privadas; estabelecer e ampliar o desenvolvimento de acordos de cooperação.
12. Regulamentar o aproveitamento das ações de extensão na creditação dos cursos de graduação.
13. Estabelecer e ampliar o desenvolvimento de acordos de cooperação.



Proposição 2. Fortalecimento da política de extensão para ampliação de ações integradas entre unidades de diferentes cursos, câmpus, faculdades, universidades e outras instituições

Objetivos:

1. Promover a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão.
2. Fomentar e apoiar o desenvolvimento das atividades de extensão integradas e de maior complexidade.
3. Adensar as ações de extensão que resultem em maior eficiência e efetividade.
4. Estimular ações de extensão de caráter interdisciplinar e multiprofissional nas diversas áreas de conhecimento de atuação da universidade e de interesse da sociedade.
5. Fomentar a integração de atividades de extensão/pesquisa/ensino por meio da indissociabilidade.
6. Potencializar as ações de extensão desenvolvidas

Metas:

Até 2020

Estratégias:

- 1.1. Modificar os critérios de avaliação de propostas de ações de extensão com base nas seguintes prioridades:
 - 1º mérito do projeto (produção de efeitos e mudanças sociais);
 - 2º na capacidade de articulação com grupos sociais e instituições envolvidas;
 - 3º interdisciplinaridade; e
 - 4º qualificação da equipe executora da ação. Projetos que atendam à essa ordem de prioridades terão preferência na concessão de bolsas de extensão.
2. Criar programas de extensão em rede.
3. Agrupar e sistematizar os projetos já existentes na Unemat em seus diversos câmpus em um programa institucional.
4. Estimular a criação de centros de extensão nos câmpus, a partir do adensamento das ações de extensão.
5. Aglutinar as ações de extensão isoladas em projetos integrados em programas e núcleos.

Proposição 3. Criar programas permanentes de extensão que hospedem projetos multidisciplinares que atendam a política nacional de Extensão

Objetivos:

1. Promover a troca de experiências proporcionando compartilhamento de saberes entre a universidade, comunidades rurais, populações originárias e para a terceira idade.
2. Promover o caráter de transformação social do acadêmico por meio de projetos de extensão para comunidades de resistência e/ou instituições de assistência social.
3. Promover o extensionismo na universidade a partir das necessidades da região onde o câmpus encontra-se alocado.



Metas:
Até 2023

Estratégias:

1. Fomentar núcleos interdisciplinares.
2. Garantir apoio logístico para atividades nas comunidades rurais.
3. Oportunizar ao público da terceira idade integração e acesso ao ambiente universitário.
4. Articular ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos que favoreçam a inclusão social e produtiva.

Proposição 4. Fortalecer as ações de extensão com ênfase em cultura, artes e prática desportiva na universidade e sociedade

Objetivos:

1. Realizar eventos esportivos, culturais e artísticos que assegurem as possibilidades da prática permanente da cultura e do esporte, envolvendo os vários segmentos da comunidade.
2. Garantir a formação e valorização de talentos esportivos e culturais oriundos da comunidade acadêmica e da sociedade.
3. Consolidar as Olimpíadas da Unemat.
4. Fomentar projetos de extensão na universidade em todos os câmpus, com programas de atividades físicas e culturais.
5. Proporcionar ambiente de integração social, intercâmbio de ideias e parcerias interinstitucionais.

Metas: Até 2023

Estratégias:

1. Regulamentar, com preferência, através das associações atléticas. Caso não haja regulamentar-se-á pelos Conselhos e representantes dos acadêmicos, CAs e DCE, ou ainda, em conjunto (Atléticas, CAs e DCE).
2. Alterar a normativa acadêmica para incluir a justificativa de faltas para a participação em eventos esportivos, artísticos e culturais promovidos pela universidade, ou como representante da instituição em eventos externos.
3. Construir, revitalizar e adaptar a utilização dos espaços e equipamentos esportivos e culturais, disponibilizando profissionais de educação física para as atividades físicas.
4. Criar programas que estimulem a prática desportiva nos câmpus.
5. Realizar eventos esportivos locais e regionais que culminem nas Olimpíadas da Unemat.
6. Diversificar as modalidades esportivas que compõem as Olimpíadas.
7. Estimular e fortalecer a criação de atléticas, ligas esportivas e coletivos culturais.
8. Criar política de fomento a atletas e artistas que representem a instituição em competições e mostras oficiais.
9. Definir calendário de eventos culturais e esportivos em todos os câmpus.
10. Realizar Jornada de Arte e Cultura da Unemat, congregando as diversas produções artístico-culturais da comunidade acadêmica e sociedade.



11. Oferecer apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas e criar resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas.
12. Ampliar, implantar e melhorar as praças esportivas nos câmpus da universidade buscando parcerias público/privada.
13. Alterar o projeto institucional de Olimpíada universitária para promover a periodicidade de 3 anos.
14. Fortalecer a prática de esportes na comunidade acadêmica, com todos os órgãos da universidade e trabalhar com todos os entes da sociedade
15. Fortalecer e buscar melhor qualidade de vidas dos PCDs (Pessoas com Deficiência) e pessoas da terceira idade

Proposição 5. Fortalecer a política de oferta de Línguas

Objetivos:

1. Tornar permanente a oferta de cursos de línguas nos câmpus universitários, facilitando a internacionalização da comunidade acadêmica.
2. Incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver habilidades em comunicação, entendimento e escrita de línguas.
3. Elevar o número de acadêmicos com domínio em línguas.
4. Ampliar oferta de cursos de línguas para os membros da comunidade acadêmica e externa em todos os câmpus.

Metas:

Até 2023

Estratégias:

1. Viabilizar a oferta de cursos de extensão em línguas, presencial ou virtual, em todos os câmpus, destinados à comunidade acadêmica e externa.
2. Criar uma plataforma de EAD ligada à PROEC para oferta de línguas.
3. Implantar Clube de Línguas.
4. Estruturar centros, núcleos, projetos e laboratórios de línguas nos câmpus que ofertem curso de Letras.
5. Aproveitar acadêmicos que possuem conhecimento de idioma propondo bolsa de estudo e desenvolvimento de atividades acadêmicas dentro do laboratório de línguas, com orientação de um docente.
6. Implantar programas de línguas em todos os câmpus.

Proposição 6. Implementar a curricularização da extensão

Objetivos:

1. Atender à estratégia 12.7 e 12.13 do Plano Nacional de Educação (2014-2024).
2. Ampliar as políticas de inclusão dos egressos no âmbito profissional.
3. Promover a inovação curricular.
4. Otimizar o sistema de créditos.
5. Flexibilizar os currículos de graduação.

Metas:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Até 2023
Estratégias: 1. Implantar as adequações das matrizes curriculares em todos os cursos de graduação regulares e das modalidades diferenciadas. 2. Articular espaços para formação e deliberação sobre o funcionamento da curricularização. 3. Promover projetos de Extensão nos cursos das modalidades diferenciadas de forma que o aluno vivencie novas formas de aprendizagem.
Proposição 7. Implantação da política de prestação de serviços pela Unemat.
Objetivos: 1. Regulamentar e fomentar a prestação de serviços como ação de formação e inserção acadêmica no âmbito profissional. 2. Fomentar a prestação de serviços da instituição via startup's encubados pela universidade.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Elaborar minuta de resolução da política de prestação de serviço. 2. Socializar e encaminhar para deliberação da câmara de extensão e dos conselhos superiores. 3. Incentivar a ampliação das ações de prestação de serviço.
Proposição 8. Criação e implantação de centros de formação extensionista
Objetivos: 1. Fortalecer as políticas de extensão universitária. 2. Promover formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional.
Metas: Até 2019
Estratégias: 1. Incentivar programas de capacitação da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização e socialmente vulneráveis. 2. Implantar parceria com instituições privadas, como por exemplo: SENAI, SENAC, entre outros, que ofereçam cursos profissionalizantes de curta duração. 3. Implementar política de extensão com a oferta de cursos de formação, capacitação e aperfeiçoamento profissional. 4. Regularmentar os centros de formação em extensão. 5. Ofertar cursos de aperfeiçoamento e Lato Sensu como ação de extensão conforme Política Nacional de Extensão Universitária.



Proposição 9. Aprimoramento das políticas de gestão de museus, arquivos institucionais e coleções científicas.
Objetivos: 1. Estabelecer uma política de gestão de museus, arquivos institucionais e coleções científicas. 2. Proporcionar a criação e manutenção de coleções científicas da biodiversidade mato-grossense. 3. Assegurar a conservação, preservação e restauração do patrimônio material e imaterial.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Promover a discussão das políticas de museus, arquivos institucionais e coleções científicas. 2. Aprimorar as estruturas destinadas à promoção e divulgação da arte, cultura, ciência e tecnologia. 3. Implementar regimentos e planos museológicos. 4. Identificar e caracterizar o acervo artístico e cultural da instituição 5. Realizar o aprimoramento de nossos museus e coleções científicas de forma integrada com a sociedade
Proposição 10. Fomentar a realização de projetos de extensão com interface na pesquisa e na pós-graduação
Objetivos: 1. Ampliar o número de projetos de extensão com interface na pesquisa desenvolvida na instituição. 2. Potencializar os resultados das pesquisas realizadas na pós-graduação por meio das ações de extensão. 3. Fortalecer o papel da extensão junto aos programas de pós-graduação.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Publicar editais internos e de fluxo contínuo de projetos de extensão com interface na pesquisa, em áreas consideradas estratégicas. 2. Criar programas de extensão vinculados aos programas de pós-graduação. 3. Incorporar ao sistema de gestão integrado o registro das atividades de extensão da pós-graduação. 4. Incluir nas Apresentação de Propostas para Novos Cursos de Pós-graduação (APCNs), ações de extensão. 5. Efetuar o registro das atividades de extensão desenvolvidas nos programas de pós-graduação.



Proposição 11. Criar política de integração com o ambiente corporativo e empreendedor.
Objetivos: 1. Estimular a procura por cursos e a permanência de acadêmicos na Unemat. 2. Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos. 3. Fortalecer as empresas júniores.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Criar programa de integração entre ambiente empresarial e universitário para acadêmicos e egressos, oferecendo informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo. 2. Estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como <i>trainee</i> e outros. 3. Disponibilizar nos câmpus espaço e equipamentos para incubadoras de empresas. 4. Garantir espaços para práticas de caráter extensionista integradas ao estágio supervisionado. 5. Infraestrutura e apoio logístico que garanta funcionalidade das empresas júniores
Proposição 12. Possibilitar que Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES) possam atuar em projetos de extensão e cultura
Objetivos: 1. Ampliar e fortalecer projetos de extensão e cultura. 2. Ampliar a relação da Unemat com a sociedade. 3. Integrar a comunidade acadêmica. 4. Fortalecer políticas de extensão e cultura na Unemat.
Metas: Até 2020.
Estratégias: 1. Apresentação de proposta de regulamentação nos Conselhos Superiores. 2. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para elaboração desta política. 3. Alterar da legislação vigente para possibilitar aos profissionais técnicos dedicação à extensão e cultura, respeitando as legislações nacionais e avaliados os impactos econômicos, financeiros e gerenciais. 4. Quantitativo da carga horária direcionada da função habitual para a de extensão, de acordo com o plano de trabalho da ação institucionalizada, contemplando função específica, cronograma e expectativa de dias e período de atividade.



Proposição 13. Fortalecer as áreas de arte e cultura na instituição
Objetivos: 1. Criar política de cultura e fomento junto à comunidade para apoiar, incentivar, valorizar e difundir as manifestações culturais das comunidades, com ações inovadoras que possam contemplar técnicos, docentes, discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvam atividades afins.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Promover a discussão para reestruturação da política de cultura em nível institucional, regulamentar e aprovar pelos conselhos. 2. Estimular, incrementar e fomentar as atividades de extensão, com ênfase na área de cultura na universidade. 3. Estimular projetos que contemplem a memória cultural e social das cidades e da instituição, que valorizem a diversidade cultural e linguística do Estado e promovam o respeito à diversidade, a cultura da paz, direitos e ao meio ambiente. 4. Apoiar as produções acadêmicas e ampliar as práticas culturais locais, bem como fomentar programas de educação para as artes. 5. Fortalecer os vínculos com os representantes de cultura e artes, proporcionando a participação na câmara de cultura da universidade. 6. Diagnosticar demandas, criar núcleos de extensão com ênfase em cultura, regulamentar e aprovar pelos conselhos. 7. Realizar mostras artísticas e culturais, tais como: seminários, festivais, parcerias diretas com artistas regionais. 8. Diagnosticar demandas visando à criação de cursos para formação e qualificação de profissionais na área de produção artístico-cultural. 9. Dar ênfase e valorizar a cultura local. 10. Implantar curso de graduação na área de Artes na Unemat.

EIXO V - GESTÃO

Proposição 1. Fortalecer política institucional para Bibliotecas
Objetivos: 1. Realizar acompanhamento e atendimento técnico em todas as bibliotecas da universidade. 2. Garantir atendimento ampliado das bibliotecas em todos os câmpus, considerando que sábado é dia letivo. 3. Garantir a ampliação e manutenção do acervo bibliográfico atualizado em meios impressos e digital.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Criar setor de gerência de bibliotecas ligado diretamente à Reitoria.



2. Dividir funções-chaves entre os biblioteconomistas ativos da universidade.
3. Estabelecer políticas de atualização, desbaste e aquisição de acervo bibliográfico.
4. Realizar atendimento técnico aos cursos de graduação, pós-graduação e editora.
5. Realizar e fomentar eventos e amostras culturais bibliográficas na universidade.
6. Buscar fomento interno e externo para financiamento do sistema de bibliotecas da universidade.
7. Estabelecer políticas de acesso a Pessoas com Deficiência, atendimento aos usuários do sistema de bibliotecas da universidade e aos meios informacionais de pesquisa.
8. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE e CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para elaboração da política institucional para bibliotecas, logo após aprovação no Congresso.
9. Implantar Biblioteca Virtual com acesso às bases digitais de periódicos disponíveis para a Unemat.
10. Possibilitar abertura das bibliotecas aos sábados.
11. Criar uma biblioteca digital com atendimento universalizado.

Proposição 2. Fortalecer a gestão administrativa, política e acadêmica da extensão e cultura

Objetivos:

1. Melhorar a estrutura organizacional e operacional da Pró-reitoria de extensão e cultura
2. Promover a descentralização desta estrutura nos campi.
3. Realizar a reestruturação administrativa da Pró-reitoria de extensão e cultura.

Metas:

Até 2020

Estratégias:

1. Criar atribuições e funções que atendam às necessidades de extensão e cultura nos campi ampliando seu quadro funcional.
2. Implantar quadro técnico efetivo de profissionais da área de cultura.
3. Realizar previsão legal no Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS).
4. Ofertar vaga em concurso público que possibilite ingresso de profissionais técnicos na área de artes e cultura.

Proposição 3. Implantar programas de gestão da sustentabilidade ambiental institucional.

Objetivos:

1. Promover a sustentabilidade ambiental institucional.

Metas:

Até 2020

Estratégias:

1. Elaborar políticas de edifícios sustentáveis na instituição, com capacidade para o reaproveitamento de água.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



2. Implantar sistemas de tratamento de esgoto em todos os câmpus, por meio de convênios com o poder público.
3. Elaborar projetos que contemplem desde a fase de sensibilização da comunidade, coleta, armazenamento e destinação adequada aos resíduos sólidos e líquidos, até a implantação de lixeiras para coleta seletiva, bem como promover palestras educacionais voltadas para conscientização ecológica.
4. Elaborar projetos para captação de investimentos e estabelecer cronograma para implantação do programa, priorizando as unidades de maior demanda.
5. Elaborar projetos conjuntos, com o poder público, ONG's, iniciativa privada e outras IES, nacionais e internacionais.
6. Elaborar o Protocolo Operacional Padrão (POP).
7. Tramitar em conselhos e implementar nos laboratórios e em todas as unidades educacionais.
8. Implantar programa de coleta das diferentes classes de resíduos oriundos dos diversos laboratórios institucionais.
9. Implantar programa de eficiência energética na instituição.
10. Implantar programas de gestão de resíduos sólidos em todos os câmpus.
11. Estabelecer como critério de contratação, empresas com referência em sustentabilidade.
12. Aprimorar o desenvolvimento de projetos e atividades institucionais com vistas à elaboração de programas de sustentabilidade.

Proposição 4. Criar e implementar o Plano Diretor da Universidade, contemplando todas as unidades/câmpus

Objetivos:

1. Organizar e estruturar os planos diretores das unidades da Unemat, acompanhando a previsão orçamentária.
2. Criar obrigatoriedade de construção de um plano diretor para os câmpus, definido em assembleia geral aberta à comunidade, coordenada pelos gestores de cada câmpus.

Metas:

Até 2020

Estratégias:

1. Estabelecer diretrizes para o Plano Diretor das Unidades Regionalizadas da Unemat
2. Orientar o planejamento arquitetônico e urbanístico institucional, visando incorporar os princípios de sustentabilidade e acessibilidade, de acordo com as diretrizes nacionais e institucionais.
3. Desenvolver plano de combate a incêndio e sistema de proteção e descargas atmosféricas.
4. Elaborar o plano diretor após a instituição da divisão prévia de orçamento para cada unidade, conforme critérios estabelecidos.
5. Estabelecer programa de adequação interna e externa da instituição às Pessoas com deficiência (PCD).



<p>Proposição 5. Fortalecer o Plano de Tecnologia da Informação – PTI em todas as unidades da Unemat</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Melhorar o sistema de comunicação, internet, laboratórios e biblioteca digital.2. Garantir a instalação, manutenção e inovação das estruturas de tecnologia da informação e comunicação.3. Fortalecer interação professor/aluno e as aulas à distância.4. Ampliar e modernizar a infraestrutura tecnológica.5. Proporcionar qualidade aos processos de gestão, ensino-aprendizagem e atividades acadêmicas com o auxílio de recursos tecnológicos.6. Elevar a qualidade de recursos tecnológicos em todos os câmpus da Unemat.
<p>Metas:</p> <p>Até 2020</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Constituir equipe técnico/administrativo/pedagógica, para parametrização das necessidades de implementação em conjunto com Diretoria Administrativa de Tecnologia da Informação/Supervisão de Processamento de Dados (DATI/SPD) dos câmpus.2. Otimizar recursos (tele/videoconferência).3. Melhorar a organização dos processos internos e criar novas plataformas de interação.4. Finalizar e aprimorar a implantação do sistema de gestão integrado em todos os câmpus.5. Revitalizar os portais (websites) da Universidade.6. Destinar uma política de descentralização das ferramentas tecnológicas à comunidade acadêmica.7. Garantir investimentos contínuos em tecnologia e segurança da informação.8. Implantar um sistema de gestão acadêmica integrado que atenda as demandas específicas de todas as unidades.
<p>Proposição 6. Readequar mandatos de Diretor Administrativo (DURA) e Diretor Político Pedagógico Financeiro (DPPF)</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Garantir isonomia entre os mandatos das diretorias administrativas e pedagógicas (DURA/DPPF).2. Garantir e facilitar as ações de governabilidade das Unidades administrativas da Unemat.3. Proporcionar o trabalho em conjunto de mandatos, possibilitando planejamento e execução das ações dos diretores nas unidades regionalizadas.4. Duração de mandato com tempo suficiente para execução do planejamento.
<p>Metas:</p> <p>A partir de 2018 (próxima eleição para diretoria Política Pedagógica Financeira – DPPF)</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Realizar atualização no Estatuto da instituição a partir da aprovação no Congresso Universitário.2. Definir o mandato do DURA concomitante com o da reitoria e DPPF.3. Equiparar os mandatos dos DPPF e DURA em quatro anos, sem reeleição, sem coligação, com eleições concomitantes.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



4. Realizar as eleições no segundo semestre do ano anterior ao da posse.
5. Eleger DURA e DPPF por voto paritário sem coligação.
6. Para que as eleições sejam alinhadas será necessário adequar o período da gestão atual. Caso o tempo restante de gestão do DPPF seja superior a 2 (dois) anos após o encerramento da gestão do DURA, uma nova eleição de DURA deverá ser realizada, para que seja alinhada à conclusão de gestão conjunta e, posteriormente, uma eleição de 4 (quatro) anos de gestão.

Proposição 7. Readequar a política de gratificação de função

Objetivos:

1. Garantir a autonomia da universidade para estabelecer as diretrizes e normativas relativas à política de gratificação de função.
2. Garantir a isonomia das (possíveis) gratificações nas funções desenvolvidas em todos os câmpus.

Metas:

A partir de 2019 até 2021

Estratégias:

1. Alterar as Leis Complementares 319/2008 (MATO GROSSO, 2008) e 320/2008 (MATO GROSSO, 2008) outorgando a elas a autonomia de regulação dos encargos de gestão sob forma de auxílio gestão, passando de natureza remuneratória a natureza indenizatória.
2. Aplicar os valores atuais, sob forma de Auxílio-Gestão, possibilitando a indenização de servidores gestores.
3. Regulamentar nos conselhos, com base na autonomia universitária prevista na Constituição Federal.

Proposição 8. Permitir que docentes contratados temporariamente possam ser designados Pró-tempore para ocupar o cargo de Coordenador de Curso em ocasiões excepcionais

Objetivos:

1. Garantir a execução das atividades administrativas e pedagógicas vinculadas ao curso de graduação.
2. Atender as necessidades dos cursos novos e dos demais cursos, desde que todos os professores efetivos em TIDE ligados à respectiva Faculdade estejam impedidos temporariamente.

Metas:

Implantar em 2018/2.

Estratégias:

1. Criar uma comissão para verificar os critérios de seleção do docente contratado temporariamente a ocupação das vagas de gestão.
2. Incluir no estatuto ou por resolução própria a regulamentação para os docentes interinos ocuparem cargos de gestão.
3. Constituir comissão através da PRAD para viabilizar estudos amparados juridicamente que respaldem esta política.



Proposição 9. Adequar a carreira técnica de nível superior.
Objetivos: 1. Realizar o ingresso na carreira técnica, preferencialmente, por profissionais de nível superior, de acordo com sua formação. 2. Prever cargos de nível superior para realização de atividades meio.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Realizar o mapeamento das atividades desenvolvidas no âmbito da universidade e a adequação dos cargos da carreira técnica. 2. Revisão do plano de carreira técnica, com a adequação dos cargos de nível superior.
Proposição 10. Garantir seguro de vida subsidiado pela universidade para todos os servidores da Unemat.
Objetivos: 1. Assegurar que toda a comunidade acadêmica possa ser atendida em eventuais imprevistos.
Metas: A partir de 2019 até 2020.
Estratégias: 1. Realizar levantamento econômico e financeiro para garantir o seguro. 2. Implementar setor de serviço de seguro de vida. 3. Ampliar para os servidores o seguro de vida já existente para os discentes.
Proposição 11. Criar política de transporte coletivo para atender a comunidade acadêmica.
Objetivos 1. Atender a comunidade acadêmica fora do perímetro urbano (e sem linha de transporte coletivo). 2. Diminuir a evasão acadêmica. 3. Reduzir o número de vítimas de acidentes de trânsito, entre os membros da comunidade acadêmica. 4. Priorizar o transporte da comunidade acadêmica que tenha o câmpus mais distante dos centros urbanos.
Metas: Até 2023
Estratégias: 1. Regulamentar o transporte para comunidade acadêmica em toda a instituição, vislumbrando os câmpus com essas características. 2. Definir critérios para ajudas de custo, bolsas, e cedência de veículos para o transporte. 3. Regulamentação do transporte para as unidades rurais.



<p>Proposição 12. Fortalecer a Política de Comunicação Institucional enquanto instrumento estratégico da Unemat</p>
<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Definir e consolidar diretrizes e procedimentos de comunicação.2. Garantir uma política de comunicação que aborde conceitos relativos ao entendimento da comunicação e sua composição na estrutura organizacional, diretrizes gerais para a comunicação em diferentes aspectos, como comunicação de crise, gestão de marcas, estratégias de comunicação interna, e outros.
<p>Metas:</p> <p>A partir de 2018</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Possibilitar a atuação de um jornalista em cada câmpus da Unemat, vinculado à Diretoria Regionalizada, sob supervisão do DPPF, em constante diálogo com a Assessoria de Comunicação Institucional.2. Possibilitar a atuação de um jornalista em Cuiabá, junto ao Escritório da Unemat ou NIT. Conforme demanda percebida, o setor de Comunicação poderá ampliar o número de profissionais em atuação em Cuiabá.3. Estruturação dos setores de comunicação em cada Câmpus de acordo com sua necessidade4. Possibilitar que esses profissionais avaliem, juntamente com a comunidade local, as possibilidades de comunicação dirigida, conforme públicos de interesse.5. Construir a política de comunicação democraticamente, entendendo a comunicação como uma atividade efetivamente estratégica de inteligência empresarial e não somente operacional.6. Regulamentar nas legislações vigentes da Unemat.7. Levantar as principais linhas de pesquisa da instituição por câmpus e faculdades e quem são os pesquisadores de referência em cada área do conhecimento, criando banco de informações de projetos mais relevantes desenvolvidos na instituição.8. Possibilitar que a Assessoria de Comunicação da Unemat passe a ser um setor exclusivamente coordenado por Profissionais Técnicos Administrativos concursados para a área, com Diretorias setoriais a ela vinculadas, responsáveis por coordenar as ações específicas.
<p>Proposição 13. Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica da Unemat.</p>
<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Promover o bem-estar da comunidade acadêmica da instituição, melhorando a qualidade de vida e desempenho no trabalho e/ou estudo.2. Diminuir índices de depressão e prevenir suicídios.3. Reduzir os afastamentos por ordem de saúde.4. Valorizar os diferentes segmentos que compõe a comunidade acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.
<p>Metas:</p> <p>A partir de 2018 a 2020.</p>
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Criar um centro de apoio psicossocial para atendimento da comunidade acadêmica.2. Criar e regulamentar equipes multiprofissionais em todos os câmpus para atender a comunidade acadêmica, pleiteando concurso público para suprir as



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



vagas para tais profissionais constantes na Lei nº 321, que dispõe sobre o Quadro e PCCS dos PTES, incluindo psicopedagogo.

3. Oferecer assistência em saúde e qualidade de vida para toda a comunidade acadêmica.
4. Realizar convênios e parcerias com órgãos públicos ou privados.
5. Criar infraestrutura para Áreas/Centros de Convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer e estudo particular em todos os câmpus.

Proposição 14. Criar política interna de formação continuada para a execução de cargos de gestão na Unemat.

Objetivos:

1. Viabilizar que servidores que assumam cargos de gestão tenham formação continuada para execução da função.
2. Melhorar as relações entre os recursos humanos envolvidos.
3. Fomentar a participação dos segmentos em cargos de gestão que estão hoje cada vez mais desvalorizados.

Metas:

A partir de 2018/1.

Estratégias:

1. Criar uma regulamentação interna própria para ofertar cursos de formação continuada.
2. Ofertar estes cursos também em EAD para atender um maior número de profissionais de todas as categorias.
3. Efetivar a contagem do curso na avaliação de desempenho.
4. Propor e promover programa de formação continuada em serviço para gestores e servidores em todos os níveis e instâncias.

Proposição 15. Instituir política para ocupação de cargos e funções das carreiras dos PTES e docentes.

Objetivos:

1. Regular os cargos, funções e atividades de responsabilidades dos PTES e docentes.
2. Reduzir o número de docentes ocupando cargos de atividades meio.
3. Possibilitar a diminuição nos gastos em folha, com contratos para substituição de docentes em gestão, melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Metas:

Implantação em até dois anos após a aprovação nos Conselhos.

Estratégias:

1. Estudar os cargos e funções e regulamentar nos Conselhos.
2. Redefinir lotacionograma/funcionograma e alterar o organograma.
3. Identificar quais assessorias, supervisões e diretorias ligadas às Pró-reitorias, à reitoria e vice-reitoria devam ser ocupadas por PTES.
4. Selecionar técnicos para as Pró-reitorias de atividades meio e docentes para as Pró-reitorias de atividades fins.



Proposição 16. Readequar a Estrutura Organizacional da Universidade

Objetivos:

1. Adequar o organograma da Unemat alterando as estruturas locais de forma que apresente uma estrutura padrão para os câmpus, redefinindo as hierarquias.
2. Possibilitar maior isonomia para os servidores que desenvolvem as mesmas funções nos câmpus.
3. Garantir a qualidade na prestação dos serviços, otimizando recursos e alinhando atividades com os cargos.
4. Melhorar a distribuição de trabalho, evitando o acúmulo de funções e dinamizando o desenvolvimento das atividades.
5. Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura organizacional da universidade.
6. Criar setores descentralizados para as licitações.
7. Garantir a plenitude do exercício da autonomia universitária pela Unemat constantemente.
8. Estruturar o órgão de defesa da autonomia universitária – Procuradoria Jurídica.

Metas:

Até 2022

Em todas as unidades regionalizadas/Organizar e padronizar 100% da estrutura universitária

Estratégias:

1. Criar comissão para análise, estudo de viabilidade, regulamentação e aprovação dos Conselhos.
2. Padronizar o Organograma conforme modelo da estrutura do câmpus que possuir o maior número de setores, chefias e assessorias.
3. Reorganizar a estrutura da Unemat acrescentando os câmpus (Diamantino e Nova Mutum).
4. Alterar o organograma, readequar a legislação vigente e a Lei que define o quantitativo de DGA's (Resolução 02/2012 CONSUNI).
5. Redistribuir e alterar o número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as funções desempenhadas nos câmpus.
6. Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie.
7. Regularizar o que cada estrutura deve ter no ato de sua implantação e/ou adequar as já existentes.
8. Criar unidade setorial de engenharia, obras, infraestrutura e segurança no trabalho, estabelecendo equipe de profissionais da área e adequando as Leis de carreira e as normatizações internas para possibilitar a criação dos setores com o apoio das Empresas Juniores.
9. Descentralizar os processos licitatórios, criando núcleos licitatórios regionalizados.
10. Reorganizar e padronizar a nomenclatura das unidades educacionais da Unemat, alterando a nomenclatura de Núcleo Pedagógico para Câmpus Avançado.
11. Buscar junto ao Poder Executivo o encaminhamento à Assembleia Legislativa de Projeto de Emenda Constitucional prevendo expressamente a existência da Procuradoria da Unemat e um Projeto de Lei Complementar para alteração no Plano de Carreira dos PTES.
12. Encaminhar ao CONSUNI proposta de regulamentação interna das atribuições do órgão Procuradoria Jurídica.
13. Realizar de imediato, concurso para a nova carreira de Procurador da Unemat.
14. Instituir comissão para planejamento e implementação da Unidade Setorial de Engenharia, Obras, Infraestrutura e Segurança no Trabalho.
15. Criar Unidade de Controle Interno em todos os câmpus da Unemat.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 17. Elaborar um lotacionograma mínimo de PTES para as unidades
Objetivos: 1. Uniformizar as estruturas dos diversos setores da universidade. 2. Garantir recursos humanos suficientes para execução das atividades e para a criação de cursos/campus.
Metas: A partir de 2018 até 2020
Estratégias: 1. Elaborar um lotacionograma técnico que defina lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma, no momento da criação de novos cursos e estruturas. 2. Criar comissão que fará a junção de todas as atribuições identificadas, para verificar as demandas necessárias. 3. Definir, por meio de levantamento, a demanda mínima de profissionais técnicos necessários para o funcionamento das unidades.
Proposição 18. Elaborar e constituir um funcionograma técnico da Unemat
Objetivos: 1. Delimitar e garantir as atribuições de cada cargo técnico da Unemat. 2. Garantir que os serviços essenciais para a instituição sejam oferecidos de forma padronizada e com qualidade. 3. Apresentar de forma organizada e eficiente a estrutura funcional da universidade. 4. Padronizar as funções de cada setor/servidor. 5. Fortalecer a estruturação qualificada da instituição.
Metas: Em 2019.
Estratégias: 1. Realizar um levantamento em cada unidade de trabalho e elaborar um documento base para o funcionograma. 2. Levantar as atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso. 3. Fixar, de maneira clara e detalhada, as atividades que são de competência de cada função/setor. 4. Criar uma comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas e elaborará o funcionograma. 5. Readequar o funcionograma atual.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 19. Propor alteração de Lei para autorizar a reitoria promover/publicar todos os atos referentes aos servidores.
Objetivos: 1. Avançar rumo à autonomia.
Metas: Até 2019
Estratégias: 1. Adequação das legislações estaduais permitindo à Unemat a emissão de todos os seus atos administrativos.
Proposição 20. Criar infraestrutura para prática esportiva
Objetivos: 1. Incentivar a prática esportiva nos câmpus, de toda a comunidade acadêmica, melhorando assim a qualidade de vida. 2. Contribuir para o desenvolvimento das práticas curriculares e atividades físicas e culturais. 3. Integrar aos programas de incentivo ao esporte do Estado para atividades culturais, servindo a sociedade. 4. Oferecer espaço para a comunidade acadêmica e sociedade.
Metas: 2020/2
Estratégias: 1. Realizar planejamento baseado no fundo de investimentos de infraestrutura. 2. Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada para construção da área poliesportiva. 3. Criar infraestrutura para todos os câmpus.
Proposição 21. Criar políticas de atualização e modernização de toda infraestrutura e estrutura organizacional da universidade em todos os câmpus.
Objetivos: 1. Padronizar, melhorar e modernizar as infraestruturas dos ambientes da universidade (salas de aula, laboratórios, secretarias, etc.). 2. Disponibilizar estrutura adequada para uso das atividades da docência. 3. Estabelecer dotação orçamentária anual da Unemat para infraestrutura física dos câmpus. 4. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física nos câmpus da IES. 5. Assegurar que os câmpus da Unemat tenham infraestruturas adequadas e necessárias para o cumprimento de sua missão.
Metas: Implantação em até 2 anos
Estratégias: 1. Realizar estudo das condições atuais e definir um plano de ação.



2. Executar plano de melhoria contínua.
3. Garantir que a infraestrutura administrativa esteja sempre apta a atender as demandas do ensino, pesquisa e extensão e que um curso só poderá ser criado/funcionar após ter implantados a infraestrutura mínima para o seu funcionamento.
4. Realizar reformas e ampliação das redes elétricas.
5. Criar políticas de descarte de materiais de laboratório (químicos/biológicos).
6. Adquirir equipamentos modernos como computadores, quadro, datashow, mobiliário ergonômico, sistemas de ar condicionados.
7. Implementar programas e projetos de geração de energia solar.
8. Reestruturar e adequar os auditórios dos câmpus que já possuem e construir nos câmpus que ainda não possuem.
9. Implantar Vigilância eletrônica em todas as unidades.
10. Reestruturar e ampliar as bibliotecas, com implantação de sistema de catracas, catalogação dos livros com a implantação de chips, locais iluminados naturalmente e bem ventilados para uso individual e em grupo de locais de estudo, disponibilização de mais terminais para consulta de obras e plataformas virtuais, capacitação dos servidores da biblioteca para prestarem atendimento quanto o uso e consulta das plataformas virtuais.
11. Melhorar a qualidade da internet em todas as unidades, com acesso liberado para os acadêmicos.
12. Ampliar o número de laboratórios de informática.
13. Articular investimentos provenientes da iniciativa público-privada e buscar recursos com entidades de fomento à pesquisa.
14. Instituir políticas de investimentos, garantindo que todos os câmpus da IES sejam contemplados com recursos financeiros para atendimento da demanda por infraestrutura.
15. Definir critério e planejamento reais, discutidos com docentes, discentes e PTES.
16. Realizar o levantamento das estruturas existentes nos câmpus que podem ser otimizadas para esta finalidade.
17. Estudos e análise de viabilidade.
18. Garantir infraestrutura para o movimento estudantil.

Proposição 22. Reformular o processo de avaliação docente

Objetivos:

1. Incluir no processo de avaliação docente os resultados obtidos na avaliação institucional quanto às suas atividades de ensino desenvolvidas.
2. Incluir melhor avaliação dos itens de pesquisa e extensão quando as atividades desenvolvidas pelo docente ocorrerem por meio de projetos institucionais interdisciplinares e com a participação de docentes de diferentes cursos, câmpus e instituições de ensino.
3. Regulamentar as atividades dos professores que atuam em cargos de Gestão.
4. Avaliar efetivamente o regime de trabalho em DE (Dedicação Exclusiva) com atividades em ensino, pesquisa e extensão para sua manutenção periodicamente.
5. Criar mecanismos de monitoramento e transparência para avaliação docente.

Metas:

A partir de 2019/1

Estratégias:



1. Possibilitar que a COPAD inclua estas sugestões no processo que encontra-se em desenvolvimento e já apresenta melhorias significativas nos eixos de pesquisa e extensão, mas ainda deixa a desejar no eixo de ensino.
2. Incluir pontuação para os docentes que participarem efetivamente da semana pedagógica ou dos cursos em formação para docência ofertados pela PROEG.
3. Pontuar a participação dos docentes em eventos internos voltados para a comunidade acadêmica.
4. Executar a avaliação docente a ser realizada pela COPAD, separando em dois momentos:
 - I. monitorar os encargos docentes de forma semestral com carga horária semanal.
 - II. Avaliação das atividades docentes por meio de pontuação para manutenção de TIDE e elevação de nível no interstício previsto em lei.
5. Implantar ferramenta de monitoramento do desenvolvimento das atividades docentes pela PRAD.
6. Incluir discentes e PTES na composição da COPAD de forma paritária entre os três segmentos.
7. Adicionar a avaliação dos discentes como um dos critérios da avaliação da COPAD
8. Estabelecer número máximo de saída de docentes no regime de TIDE para atividades no curso de modalidade parcelada.
9. Registro de ponto de 12 horas semanais em ensino e entregue no Recursos Humanos.

Proposição 23. Fortalecer a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais.

Objetivos:

1. Consolidar as relações nacionais e internacionais de forma estratégica.
2. Fortalecer a mobilidade na IES.
3. Promover a internacionalização na instituição.
4. Tratar a internacionalização de forma estratégica.

Metas:

A partir de 2018

Estratégias:

1. Ofertar cursos e disciplinas em línguas estrangeiras e receber docentes estrangeiros na IES de forma sistemática, na graduação e pós-graduação.
2. Abrir concurso para profissionais com formação específica na área de relações internacionais, direito e tradução.
3. Internacionalizar o currículo na graduação e na pós-graduação com aulas e disciplinas ofertadas em outras línguas.
4. Publicar anualmente, edital para propostas de Professor Visitante Internacional para atuar na pós-graduação.
5. Implementar, política de Professor Visitante Internacional para atuar na pós-graduação e graduação
6. Implementar a Assessoria/Secretaria ou Escritório de Relações Nacionais e Internacionais vinculado à Reitoria.
7. Criar a bolsa mobilidade nacional e internacional para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 24. Alinhar as carreiras de docentes e PTES em Lei complementar única, respeitando as especificidades de cada carreira.
Objetivos: 1. Garantir que os direitos sejam estendidos às duas carreiras de modo unificado.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI, Reitoria e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Propor alteração das Leis Complementares de PCCS de docentes e PTES.
Proposição 25. Realizar concurso público para docentes e PTES de forma periódica mediante comprovada necessidade e respeitando a autonomia da universidade
Objetivos: 1. Contribuir para qualidade do ensino e serviços prestados à comunidade acadêmica. 2. Efetivar o quadro técnico e docente. 3. Manter um quadro de servidores efetivos, com a realização de concurso pontual, sem a necessidade de realizar grandes concursos.
Metas: 1. 2018/1 para técnicos. 2. 2019/1 para docentes.
Estratégias: 1. Mobilizar a sociedade organizada e política a fim de sensibilizar os responsáveis para esta finalidade. 2. Levantar as vagas para categoria docente, por câmpus. 3. Possibilitar a realização de concurso público pontual para suprir vagas oriundas por morte e/ou exoneração e por vacância de aposentadoria. 4. Regular e alterar as possíveis legislações. 5. Estudos e análise da viabilidade.



Proposição 26. Estabelecer políticas inovadoras para a oferta de cursos
Objetivos: 1. Garantir que a oferta de cursos atenda às demandas potenciais de formação superior.
Metas: Logo após aprovação no congresso.
Estratégias: 1. Instituir comissão mista de conselheiros do CONEPE, do CONSUNI e demais representatividades da comunidade acadêmica para sua elaboração. 2. Integrar ensino e políticas da universidade com as escolas de nível médio para incentivar o ingresso na universidade.
Proposição 27. Reestruturar as políticas de oferta de cursos, em todos os níveis, que não tenham oferta regular, garantindo a permanência do câmpus
Objetivos: 1. Garantir que a estrutura física seja utilizada para atender demandas específicas de modalidades diferenciadas presenciais.
Metas: Logo após aprovação no congresso.
Estratégias: 1. Instituir equipe especializada para sua discussão, elaboração e planejamento. 2. Aplicar estudos de demanda potencial para oferta de ensino superior. 3. Ofertar para esses câmpus cursos anuais de modalidade diferenciada presenciais com financiamento da Unemat dentro de um valor fixo e pré-estabelecido de repasse anual.
Proposição 28. Criar políticas de gestão de marketing e endomarketing institucional
Objetivos: 1. Ampliar a divulgação das ações e estratégias da Unemat. 2. Criar e padronizar a identidade visual da Unemat. 3. Institucionalizar e garantir a efetivação de plano de marketing e valorização da identidade Unemat. 4. Otimizar a comunicação interna.
Metas: Após aprovação no congresso.
Estratégias: 1. Instituir e estruturar equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações após aprovação no congresso. 2. Realizar feiras de profissões. 3. Estabelecer identidade visual padronizada, com as ações e estratégias da equipe de marketing. 4. Designar equipe interna com professores, técnicos e discentes, cuja ação seja institucionalizada como projeto de extensão com ênfase em pesquisa.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



5. Designar responsável local pelo suporte técnico das ações.
6. Instituir e estruturar equipe de trabalho de marketing para iniciar planejamento de ações.

Proposição 29. Implementação de práticas inovadoras nas concessões dos espaços físicos da Unemat.

Objetivos:

1. Propiciar desconto aos acadêmicos nos produtos/serviços derivados da concessão dos espaços físicos da universidade.

Metas:

1. Implantação imediata, a partir do próximo edital.
2. Próximo semestre

Estratégias:

1. Viabilizar procedimentos licitatórios de maneira a proporcionar o maior desconto no produto final em detrimento do pagamento pela locação, no fornecimento dos serviços de cantina e cópias/impressões.

Proposição 30. Investir na melhoria dos câmpus já existentes

Objetivos:

1. Estruturar os câmpus já existentes da Unemat.
2. Manter a estrutura administrativa da Unemat.
3. Aumentar eficiência nos gastos dos recursos públicos.

Metas:

Até 2018

Estratégias:

1. Manter a Unemat unificada em sua estrutura administrativa.
2. Atender fielmente o Plano Diretor de cada câmpus.

Proposição 31. Reestruturar a reitoria em Cáceres e criar na estrutura organizacional a UNIDADE DE REPRESENTAÇÃO DA UNEMAT em Cuiabá.

Objetivos:

1. Ampliar os serviços oferecidos na unidade.
2. Melhorar as condições de atendimento das demandas das unidades regionalizadas em Cuiabá.
3. Resguardar a missão da Unemat como universidade alicerçada na democratização e inclusão através da interiorização do acesso.
4. Otimizar a qualidade e eficiência dos serviços das atividades meio e fins da universidade.

Metas: A partir de 2018 até 2019

Estratégias:

1. Alterar a Resolução de estrutura organizacional, estabelecendo quadro de vagas para lotação no escritório de representação, propiciando condições



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



estruturais adequadas para o atendimento de toda a demanda institucional.

2. Regulamentar nas legislações vigente da Unemat.

3. Incluir uma unidade de representação na estrutura administrativa, com atuação em Cuiabá.

4. Oferecer uma estrutura ampliada na unidade.

5. Designar, no mínimo 01 (um), representante por Pró-reitoria para atuar na Unidade de Representação da Unemat em Cuiabá e, sob avaliação pelo CONSUNI de 01 (um) ano desta experiência, alocar parte da gestão da PGF, PRPTI e PRAD na Unidade.

6. Atendimento do reitor e/ou vice-reitor, de forma regular, na Unidade de Representação da Unemat em Cuiabá através de agendas pré-estabelecidas.

7. Estruturar uma sala de reuniões na Unidade de Representação da Unemat, com atendimento a todos os segmentos do ensino superior.

8. Informatizar setores de convênios e contratos.

9. Descentralizar através de normatizações, os processos de aquisição.

10. Implantar sistema de teleconferência em todos os câmpus e na unidade de representação.

11. Viabilizar o envio de processos de forma digital.

12. Otimizar o trânsito dos processos físicos por meio da Unidade de representação de Cuiabá.

13. Designar imediatamente uma Comissão de Transição, via portaria, composta por 03(três) DPPFs, 03(três) DURAs e 03(três) acadêmicos, além de representação da PRAD e PRPTI, comporá também representação, um docente e um técnico para viabilizar as mudanças.

14. Realizar CONSUNI, CONEPE, reuniões de DURA e DPPF, reuniões de Câmaras, cursos de formação e demais encontros em Cuiabá.

Proposição 32. Reorganizar a estrutura dos Conselhos Superiores e Colegiados garantindo a composição paritária dos segmentos

Objetivos:

1. Garantir a paridade e a participação de pelo menos 01 representante de cada segmento (docentes, PTES e discentes) por câmpus, nos Conselhos Superiores.

2. Possibilitar, na falta de servidores efetivos, a participação dos professores e PTES contratados ou cedidos por tempo determinado como membros dos órgãos colegiados, respeitando o vigor do contrato e direito a voto nos processos eleitorais nas diferentes instâncias deliberativas.

3. Garantir a participação mais democrática e o direito de decisão de todos os segmentos.

4. Garantir o número de conselheiros necessários para composição dos diferentes órgãos colegiados nas unidades regionalizadas.

5. Fortalecer a equidade da comunidade acadêmica da Unemat.

6. Promover o princípio da gestão democrática, da autonomia e protagonismo dos diferentes segmentos que formam a Unemat.

7. Possibilitar mais participantes no processo de decisão na universidade.

Metas:

Implementar na próxima eleição dos Conselhos

Estratégias:

1. Autorizar a participação de docentes e PTES interinos nos órgãos colegiados.



2. Instituir comissão para realizar as alterações necessárias para regulamentar a composição dos Conselhos.
3. Possibilitar que professores e PTES participem em mais de um órgão colegiado apenas em câmpus com número insuficiente de professores e PTES efetivos para comporem os Colegiados
4. Garantir que os representantes dos discentes em todos os colegiados não ocupem cargo efetivo na Unemat, preservando possíveis conflitos de interesse.
5. Compor de forma paritária os Conselhos Superiores assegurando que haja um representante de cada segmento de todos os câmpus.

EIXO VI – POLÍTICA ESTUDANTIL

Proposição 1. Ampliar e melhorar a política de concessão de bolsas em diferentes modalidades

Objetivos:

1. Ampliar o número de bolsas ofertadas pela Unemat, com recursos próprios, nas diferentes modalidades.

Metas:

Até 2019.

Estratégias:

1. Implantar a bolsa permanência.
2. Ampliar oferta de bolsa de ensino, pesquisa, extensão e estágio.
3. Reestruturar bolsas para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis.
4. Aumentar a quantidade de bolsas, a fim de diminuir a evasão e reprovação acadêmica, além de incentivar a docência e protagonismo estudantil.
5. Criar comissão para revisão do valor de todas as bolsas ofertadas pela instituição.
6. Estabelecer calendário de concessão para pagamento de auxílio e bolsa que contemple o ano letivo desde o seu início.
7. Fomentar e incentivar a bolsa estágio em todos os câmpus.
8. Manter a quantidade de bolsas FOCCO na Unemat.

Proposição 2. Fortalecer e ampliar a política de concessão de auxílios

Objetivos:

1. Proporcionar melhores condições para que o acadêmico possa desenvolver melhor suas atividades.
2. Oferecer condições de permanência no ensino superior.

Metas:

Até 2018/2

Estratégias:

1. Reformular e normatizar a concessão de auxílios aos acadêmicos de forma descentralizada e ampliar a oferta.
2. Criar comissão local para acompanhamento permanente.
3. Fomentar a criação de auxílios para Intercâmbio, TCC e estágios desde que o local não seja residência ou domicílio familiar do acadêmico.



4. Assegurar um número mínimo de acadêmicos contemplados, garantindo um quantitativo para cada câmpus.
5. Incluir o relatório do “cadastro único” (Ministério do Desenvolvimento Social) e a fase de “entrevista” ser classificatória e eliminatória, passível de nota, independente do “ranking” emitido pelas informações informadas no cadastro.
6. Descentralizar a seleção e distribuição de auxílios moradia e alimentação para os câmpus.
7. Criar condições para que cada câmpus possa ter autonomia através de Colegiado Regional, na aplicação dos auxílios alimentação em bolsas ou RU (Restaurante Universitário).

Proposição 3. Implantar políticas de permanência para alunos com deficiência (PCD)

Objetivos:

1. Garantir ao aluno com deficiência auxílio e atendimento diferenciado.
2. Implementar políticas de acessibilidade.
3. Garantir a valorização de pessoas com deficiência.
4. Garantir cotas de bolsa para acadêmicos com deficiência.
5. Criar modalidade de bolsa permanência específica para alunos com deficiência.

Metas:

Até 2020

Estratégias:

1. Criar uma nova modalidade de bolsa voltada para acadêmicos socioeconomicamente vulneráveis e PCD, articulada as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Mapear os acadêmicos com deficiências regularmente matriculados na Instituição.
3. Formar um cadastro das necessidades e formular soluções para atendimento e permanência garantindo a conclusão do curso.
4. Institucionalizar e flexibilizar a contratação de profissionais para atendimento de alunos com deficiência.
5. Promover a capacitação de professores para atuar como letores, braile, libras e outros, a fim de trabalhar com acadêmicos com deficiência.
6. Adequar a estrutura física para atender os requisitos de acessibilidade, facilitando o acesso às estruturas físicas com mobiliários ergonômicos.
7. Promover formação continuada aos servidores para atuar com acadêmicos com deficiência (PCD).

Proposição 4. Instituir políticas de permanência

Objetivos:

1. Possibilitar o desenvolvimento da formação integral dos estudantes.
2. Oferecer condições de acesso e garantir a permanência dos acadêmicos na Universidade.
3. Promover ações para reduzir a evasão estudantil.
4. Aumentar a taxa de mobilidade estudantil entre os cursos de graduação.
5. Fortalecer as políticas de parcerias com instituições públicas e privadas para a realização de estágio.



Metas:

A partir de 2019

Estratégias:

1. Criar a Secretaria de Apoio e Assistência Acadêmica vinculada aos câmpus.
2. Utilizar estratégias e técnicas de ensino, tais como as ferramentas utilizadas pela educação à distância, como um programa de assistência estudantil com ações abrangentes e duradouras, em parceria com os núcleos e centros de extensão e de pesquisa.
3. Promover a discussão coletiva de políticas de acesso à Internet e recursos de rede.
4. Propor política de financiamento para desenvolvimento de atividades complementares, aulas campo, museu, teatros e cinema.
5. Redefinir as políticas de permanência e assistência para estudantes de graduação e Pós-graduação, apresentando essa discussão junto à universidade e comunidade acadêmica e aos órgãos de fomento, a fim de que sejam ampliados os recursos para atender tais demandas essenciais para a formação humana, técnica e política.
6. Realizar um evento de boas-vindas juntamente com a comunidade acadêmica e administrativa para devidos esclarecimentos sobre bolsas e sobre o câmpus.
7. Mapear e construir junto à PRAE um banco de dados, quanto ao perfil socioeconômico e cultural dos estudantes.
8. Criar um banco de dados virtual de oferta de estágio renumerado por área de interesse.
9. Rever a normatização acadêmica.
10. Proporcionar o acesso aos acadêmicos a curso de línguas em todos os câmpus, núcleos e polos da universidade, com metodologias de ensino diferenciadas.
11. Criar política de auxílio para que acadêmicos de graduação e pós-graduação realizem mobilidade acadêmica.
12. Viabilizar a realização de intercâmbios, TCC e estágios, sejam intercâmpus, nacional ou internacional.
13. Estabelecer parcerias público-privadas para oferta de programas de estágios renumerados.
14. Criar os centros de línguas nos diversos câmpus da Unemat.

Proposição 5. Fortalecer as estruturas dos Diretórios e Centros Acadêmicos, disponibilizando espaços físicos em todos os câmpus.

Objetivos:

1. Fortalecer a política de mobilização estudantil.

Metas:

1. Iniciar os trabalhos de regulamentação da proposta já em 2018/1 na PRAE.
2. Até 2019.

Estratégias:

1. Criar uma comissão na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis com representantes acadêmicos para realizar o levantamento das principais demandas.
2. Estruturar os espaços físicos dos centros e diretórios acadêmicos, a fim de facilitar a participação política e mobilização estudantil.
3. Ceder sala e equipamentos para funcionamento dos CA's e DCE's, na forma da legislação em vigor.
4. Garantir o acesso à informação imediata aos ingressos quanto às formas de auxílio, bolsas ofertadas pela universidade e informações acerca do município



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



em que se encontra, como potenciais locais de moradia, alimentação e demais demandas.
5. Instituir o colégio e presidentes de DCE's a fim de criar um órgão que facilite a comunicação estudantil intercâmpus.

Proposição 6. Implantar política de criação, ampliação e manutenção de Moradia Estudantil

Objetivos:

1. Auxiliar na permanência de acadêmicos de baixa renda oriundos de outras cidades ou da zona rural.
2. Facilitar o acesso e garantir a permanência na Universidade dos alunos com hipossuficiência financeira comprovada.
3. Contribuir com a redução da evasão.

Metas:

A partir de 2018/1

Estratégias:

1. Levantar recursos via instituições públicas e/ou privadas.
2. Garantir anualmente, orçamento ou outros recursos financeiros e parcerias para investimento na política de moradia estudantil, manutenção e ampliação das estruturas existentes.
3. Garantir investimento para manutenção e possível ampliação nessas moradias.
4. Garantir a ampliação da oferta de moradia por meio de Parceria Público Privada (PPP).
5. Construir moradia estudantil em todas as unidades que não possuem e reformar as já existentes.
6. Ofertar alojamentos masculinos e femininos (além dos dormitórios, as unidades deverão possuir salas de estudo, refeitórios, banheiros, lavanderias etc.).
7. Realizar manutenção estrutural periodicamente à casa do estudante universitário, em todos os câmpus.
8. Realizar o levantamento de novas formas de implantar a moradia estudantil nos câmpus em que não há estrutura própria, como a possibilidade de aluguel de imóveis.
9. Regularizar a criação, ampliação, manutenção da casa do estudante em todos os câmpus, via Conselho competente.
10. Constituir o CME (Conselho de Moradia Estudantil) em todos os câmpus para administrar o PME (Programa de Moradia Estudantil) em sua respectiva unidade regionalizada, sendo compostos pelos três segmentos.
11. Estabelecer parceria público/privada para auxiliar e estruturar as moradias estudantis.

Proposição 7. Criar e implantar Política de Restaurante Universitário (RU)

Objetivos:

1. Proporcionar melhor qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão.
2. Possibilitar o acesso aos serviços de restaurante universitário à comunidade acadêmica.
3. Auxiliar na permanência de acadêmicos.
4. Implantar política de avaliação alternativa para o fornecimento de alimentação para a comunidade acadêmica.



Metas: Início de estudos de viabilidade em 2018
Estratégias: 1. Realizar estudos de demanda e viabilidade nas unidades para criação do restaurante universitário. 2. Pesquisar experiências já consolidadas em outras IES. 3. Buscar financiamento externo e parcerias. 4. Construir um modelo de restaurante universitário viável à instituição. 5. Realizar licitação para o refeitório 6. Levantar recursos via instituições públicas e/ou privadas.
Proposição 8. Melhorar a política de participação em eventos internos e externos com apresentação de trabalhos
Objetivos: 1. Oportunizar, incentivar e garantir a participação acadêmica nos eventos institucionais, regionais, nacionais e internacionais.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Realizar eventos institucionais. 2. Fomentar a divulgação de resultados das ações e experiências acadêmicas. 3. Promover o envolvimento dos acadêmicos das modalidades diferenciadas com a organização dos eventos. 4. Ampliar a participação acadêmica nos eventos em todas as áreas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) e em todos os níveis (graduação e pós-graduação). 5. Corrigir os valores a serem concedidos para participação em eventos.
Proposição 9. Criar política que permita a execução de projetos por discentes.
Objetivos: 1. Oferecer ao aluno a oportunidade de propor e executar projetos. 2. Promover a permanência do aluno nos cursos de graduação por meio de ações sociais.
Metas: A partir de 2019/1.
Estratégias: 1. Desenvolver uma política estudantil que permita a execução de projetos por discentes. 2. Possibilitar que os alunos possam propor projetos de extensão com interface com a pesquisa.



3. Possibilitar que os alunos possam propor projetos de extensão destinados ao atendimento de comunidades e/ou grupos de resistência, em instituições públicas e/ou privadas de assistência social.
4. Oportunizar ao acadêmico desenvolver como coordenador/autor, projeto de extensão em comunidades de resistência.
5. Desenvolver uma política estudantil que possibilite mudanças na realidade sociocultural dos sujeitos e/ou grupos impactados.
6. Oferecer ao aluno a oportunidade de propor e executar projetos com a orientação de docente ou de PTES.
7. Institucionalizar os projetos por meio da PROEC para vigência de 01(um) ano podendo ser prorrogada pelo mesmo período, com concessão de bolsa de extensão.
8. Estabelecer parceria com instituições de apoio e fomento públicas e/ou privadas para custeio dos projetos.
9. Regularizar via PROEC a possibilidade da proposição de projetos de extensão por graduandos.
10. Implementar e regulamentar via resolução.

Proposição 10. Implantar e Implementar Políticas Estudantis de Melhoria da Qualidade de Vida.

Objetivos:

1. Valorizar a comunidade acadêmica.
2. Proporcionar a comunidade acadêmica meios de melhoria da qualidade de vida nos câmpus da universidade.

Metas: Até 2019

Estratégias:

1. Ofertar assistência pedagógica, psicopedagógica e psicológica, realizada por profissionais especializados para a função.
2. Criar células de atenção integral à saúde do estudante.
3. Minimizar problemas de infraestrutura como acesso ao saneamento básico, água, conforto ambiental e estrutura física dos prédios que acarretam prejuízos às atividades acadêmicas.
4. Garantir a valorização da diversidade, articulada com a formação técnica e ética de profissionais.
5. Fomentar ações de arte e cultura nas dependências da universidade.
6. Efetuar avaliações contínuas estruturais do ambiente universitário com a participação da comunidade acadêmica.
7. Promover atividades voltadas à saúde e qualidade de vida dos acadêmicos, incluindo a prevenção com programas de saúde específicos: prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças imunopreveníveis.
8. Oferecer espaço de atendimento formado por uma equipe multidisciplinar, como assistente social, professores, psicólogos e outros que se fizerem necessários.
9. Incluir essa política como política de atenção básica de saúde do estado de Mato Grosso, sendo parte da formulação do Programa Estadual de Assistência Estudantil.
10. Formular programas para compreender a diversidade cultural dos cursos e faculdades e a relação dessa diversidade com o desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos nos cursos.
11. Definir bases para o acolhimento estudantil.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



- | |
|---|
| 12. Estabelecer uma política para realizar e fortalecer parcerias com instituições promotoras da arte e cultura.
13. Instalar áreas/centros de convivência, que atendam manifestações culturais, prática de esportes, lazer.
14. Fortalecer ações de combate ao assédio nos seus diversos tipos.
15. Criar um setor acadêmico, em cada câmpus, como espaço de escuta, de orientações e encaminhamentos, com todos os setores da Unemat.
16. A PRAE deverá se constituir como espaço agregador das informações dos acadêmicos da Unemat. |
|---|

Proposição 11. Ampliar a promoção do Esporte, Lazer e Saúde.
--

Objetivos:

- | |
|--|
| 1. Potencializar a oferta de projetos vinculados as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida. |
|--|

Metas:

Até 2020.

Estratégias:

- | |
|--|
| 1. Identificar, apoiar e fomentar as atividades desportivas, práticas corporais, manifestações artísticas e culturais.
2. Fomentar projetos e programas de apoio ao esporte que visem à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica e integração com a comunidade externa.
3. Atender o público em espaços destinados à promoção do esporte, lazer e qualidade de vida.
4. Criar a função de técnico em práticas corporais. |
|--|

Proposição 12. Criar, implantar e implementar política de acolhimento familiar
--

Objetivos:

- | |
|---|
| 1. Criar condições objetivas para que os estudantes com filhos permaneçam e concluam a graduação.
2. Reduzir a evasão acadêmica e o prolongamento da sua integralização do curso na universidade
3. Melhorar a qualidade de vida dos acadêmicos de graduação e pós-graduação. |
|---|

Metas:

Até 2022

Estratégias:

- | |
|---|
| 1. Firmar parceria com a rede municipal de educação infantil para oferta de espaço de acolhida para filhos da comunidade acadêmica. |
|---|



Proposição 13. Criar e estabelecer política de recepção e acompanhamento dos discentes
Objetivos: 1. Incentivar que os ingressantes conheçam a instituição e suas normativas acadêmicas. 2. Proporcionar a integração dos discentes ingressantes na comunidade acadêmica. 3. Oferecer ensino superior de qualidade e com respeito à dignidade humana. 4. Proporcionar qualidade de vida aos acadêmicos, diminuindo a evasão.
Metas: A partir de 2018
Estratégias: 1. Criar, institucionalizar e designar equipes em cada câmpus para fazer acolhida e acompanhamento dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos. 2. Elaborar, discutir e apresentar aos Conselhos propostas de regulamentação nas legislações da Unemat. 3. Estabelecer políticas de recepção para todos os discentes que se encontrem em regime de ressocialização. 4. Implementar políticas de acolhimento de ingressantes, incluindo alunos estrangeiros que ingressam na Unemat na graduação ou pós-graduação. 5. Estabelecer ações específicas voltadas ao apoio ao estudante desde seu ingresso até a conclusão do curso. 6. Desenvolver meios para a avaliação e adequação das ações de acolhimento. 7. Viabilizar mecanismos que possibilitem aos estudantes conhecerem a estrutura organizacional da Unemat. 8. Apresentar aos estudantes os programas de Ensino, Iniciação científica e extensão. 9. Implementar políticas de acolhimento de ingressantes, incluindo alunos estrangeiros que ingressam na Unemat na graduação ou pós-graduação.
Proposição 14. Elaborar política para a implantação de programa de tutoria.
Objetivos: 1. Criar um programa de tutoria. 2. Superar as deficiências do corpo discente adquirida na sua formação na educação básica. 3. Possibilitar ao acadêmico alcançar êxito na sua formação profissional.
Metas: Até 2020
Estratégias: 1. Fomentar uma política de inclusão de tutor para os estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados pela Unemat do primeiro ao penúltimo semestre. 2. Regular por meio desta política a inclusão e atuação dos tutores. 3. Articular a possibilidade de concessão de bolsas remuneradas.



EIXO VII – POLÍTICA DE FINANCIAMENTO

Proposição 1. Elaborar mecanismos junto aos poderes executivo e legislativo com vistas a evitar a perda real monetária do orçamento da universidade.

Objetivos:

1. Assegurar a compensação da receita da universidade em casos de alterações da Receita Corrente Líquida (RCL) ou de sua metodologia de cálculo, por meio de leis, decretos e outros ordenamentos jurídicos.

Metas:

A partir do exercício financeiro de 2018.

Estratégias:

1. Articular junto aos poderes executivo e legislativo a criação de dispositivo legal que garanta a correção e atualização do índice de repasse mínimo do governo do Estado conforme o art. 246 da Constituição Estadual.
2. Buscar compensação financeira nos casos em que o Estado criar renúncias de receitas.

Proposição 2. Aumentar gradualmente 0,1% ano, até atingir o índice mínimo de repasse de 3% da Receita Corrente Líquida (RCL)

Objetivos:

1. Ampliar o índice mínimo dos recursos repassados pelo Governo do Estado.
2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade.

Metas:

A partir do exercício financeiro de 2018, com implantação de 2019 a 2023.

Estratégias:

1. Sensibilizar a classe política sobre a necessidade de manutenção e melhoria das ações de ensino superior no Estado de Mato Grosso.
2. Sensibilizar toda a sociedade sobre a deficiência financeira atual e a necessidade de alcançar o percentual de 3% para viabilizar possíveis expansões.
3. Mobilizar a comunidade acadêmica e política em nível municipal, regional e estadual com foco na sensibilização da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.
4. Buscar o apoio dos poderes executivo e legislativo para formulação de projeto de Emenda Constitucional que proporcione a alteração do índice já previsto na Constituição do Estado.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 3. Ampliar e melhorar o Apoio Estudantil
Objetivos: 1. Financiar as ações propostas para a Assistência Estudantil. 2. Garantir as condições para permanência do discente na IES durante seu curso de formação.
Metas: A partir de 2018/2.
Estratégias: 1. Articular junto aos poderes, executivo e legislativo a instituição de uma lei estadual criando um Programa de Assistência Estudantil Universitário que será financiado por um fundo. 2. Articular e gerir política do programa de apoio estudantil na Instituição. 3. Realizar levantamento e garantir criação e implantação de (RU) Restaurante Universitário e moradia estudantil nos câmpus. 4. Estabelecer um valor mínimo de 1% proveniente do tesouro Estadual de investimento em assistência estudantil. 5. Instituir parcerias para o atendimento dos menores que ficam sob a tutela dos acadêmicos durante o período de aula. 6. Realizar levantamento da necessidade de garantir a criação e implantação de (RU) Restaurante Universitário e moradia estudantil nos câmpus.
Proposição 4. Regular as parcerias entre a Unemat e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado.
Objetivos: 1. Possibilitar arrecadação de recursos externos para financiamento de projetos com mais agilidade na celebração de convênios e parcerias. 2. Possibilitar a arrecadação de recursos financeiros, ou não, e que seja garantido pelo Estado o acesso total deste recurso pela Universidade.
Metas: A partir de 2018.
Estratégias: 1. Regulamentar as legislações vigentes da Unemat. 2. Criar uma comissão para realizar o estudo e propor a melhor forma de institucionalizar essas políticas.
Proposição 5. Desenvolver política de concessão de Auxílio financeiro para capacitação dos servidores.
Objetivos: 1. Ofertar auxílio financeiro em pagamento único por modalidade para os servidores que estiverem em capacitação.
Metas: A partir 2018/2
Estratégias: 1. Criação de auxílio financeiro para capacitação dos servidores.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Proposição 6. Viabilizar a ampla e irrestrita utilização dos recursos financeiros.
Objetivos: 1. Proporcionar melhorias no planejamento e aplicações de recursos financeiros. 2. Garantir e fortalecer a autonomia orçamentária e financeira da Universidade. 3. Garantir margem para investimento e custeio.
Metas: A partir do exercício financeiro de 2018.
Estratégias: 1. Buscar junto ao governo estadual, formas para que a arrecadação própria (Fonte 240: Inscrições Vestibular, inscrições em Eventos e Taxas Administrativas Universitárias) se destine a conta específica da Universidade. 2. Garantir que os recursos da fonte 240 (recursos oriundos de locação de cantinas, copiadoras, multas de bibliotecas) sejam revertidos para a Unemat em 100% do valor arrecadado, revertidos ao câmpus de origem. 3. Criar uma comissão para realizar o levantamento do valor do recurso junto ao governo do Estado e o acompanhamento da sua aplicação interna. 4. Articular junto aos poderes executivo e legislativo a desvinculação dos recursos recebidos pela conta única do governo de Estado através da criação de uma conta específica, excetuando a folha de pagamento. 5. Buscar junto ao poderes Executivo e Legislativo, com base na autonomia financeira, o repasse automático dos recursos do tesouro estadual, na forma de duodécimos, em conta específica da Unemat, o mesmo em relação à arrecadação própria. 6. Estabelecer limites internos de gastos com folha de pagamento, na forma de meta e regulamentar nos Conselhos Superiores.
Proposição 7. Melhorar a infraestrutura da Unemat.
Objetivos: 1. Garantir melhor estrutura física e de trabalho nas diversas unidades da Unemat. 2. Obter sustentação financeira para investimento em infraestrutura física da universidade.
Metas: A partir de 2018/1.
Estratégias: 1. Garantir um vínculo de 2% do orçamento da Unemat em infraestrutura, a partir do ano subsequente a criação da conta própria e duodécimo para Unemat. 2. Propor a criação de um fundo de investimento fixo para infraestrutura.



BIBLIOGRAFIA

ANDIFES. **Plano nacional de assistência estudantil**, ANDIFES, Brasília, 2007. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Biblioteca_071_Plano_Nacional_de_Assistencia_Estudantil_da_Andifes_completo.pdf. Acesso em: 20 mar. 2017.

BARBOSA, V. A. **Políticas de democratização da educação superior**: análise do programa de integração e de inclusão étnico-racial da UNEMAT, PIIER/UNEMAT- 2005-2 a 2011-1. 2013. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, Cáceres-MT.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB nacional [recurso eletrônico]**: Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 11. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. – (Série legislação; n. 159)

BRASIL. Constituição (1988). Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 95 de 15 de dezembro de 2016. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 65 p.

CARMO, E.F.; CHAGAS, J.A.S.; FIGUEIREDO FILHO, D.B.F.; ROCHA, E.C. Políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior e estrutura básica de formação no ensino médio regular. Revista . Bras. Estud. Pedagog. , Brasília, v. 95, n. 240, p. 304-327, maio/ago. 2014.

GIMENEZ, Ana Maria Nunes & BONACELLI, Maria Beatriz Machado. Repensando o Papel da Universidade no Século XXI: Demandas e Desafios In: **REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE**, VOL. 09, Nº 18, 2013.

MATO GROSSO. **Lei Complementar 321, de 30 de junho de 2008**. Dispõe sobre o Quadro e Plano de Carreira, Cargos e Subsídios dos Profissionais Técnicos da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

MATO GROSSO. **Constituição do Estado de Mato Grosso**. Cuiabá-MT: PUBLIAL - Publicações Assembleia Legislativa, 2011. 128 p.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 320, de 30 de Junho de 2008**. Cuiabá-MT: Diário Oficial, 2008. Dispõe sobre alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, seus respectivos cargos e subsídios e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unemat.br/leis/leis/30_lc_320_2008.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

MATO GROSSO. Lei Complementar nº 319 de 30 de junho de 2008. **Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993 e adota outras providências**. Cuiabá: Poder Executivo, 2008a.

MATO GROSSO. **Lei Complementar nº 534, de 07 de Abril de 2014**. Cuiabá-MT: Diário Oficial, 2014. Altera a Lei Complementar 320, de 30 de Junho de 2008 que Dispõe sobre alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, seus respectivos cargos e subsídios e dá outras providências. Disponível em: <http://www.unemat.br/reitoria/copad/docs/legislacao/lc_534_d.o._07-04-2014>. Acesso em: 28 abr. 2017.

MEDEIROS, Iraci Aguiar. **Inclusão social na universidade**: experiências na UNEMAT. Campinas, SP. 2008. 117p. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica), Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <www.ige.unicamp.br/site/aulas/134/iraci_mestrado.pdf>. Acesso em: 10.jan.2018.

SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. **Políticas Públicas e participação social no Brasil rural**. 2 ed. Porto Alegre,[s.n.], 2004, 50p.



TAKAHASHI, Tadao. **Sociedade da Informação no Brasil Livro Verde**. Ministério da Ciência e Tecnologia. 2000. Disponível em: <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/livroverde.pdf> Acesso em: 10 abr. 2017.

TANEGUTI, Luiza Yoko. **Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade**. 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13948-produto-2-oferta-demanda-educ-superior-pdf-pdf&category_slug=setembro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Anuário da UNEMAT 2016 – Ano base 2015**. 2016. Disponível em: <http://portal.unemat.br/?pg=site&i=transparencia-publica&m=institucional&c=anuario-estatistico>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova a criação de Câmpus Universitário nas cidades de Nova Mutum e Diamantino, com ressalvas, e dá outras providências]. **Resolução N.º 001/2013 – CONSUNI**. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2679_res_consuni_1_2013.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova o regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT]. **Resolução N.º 015/2016 – CONSUNI**. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3711_res_consuni_15_2016.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova o regimento do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT]. **Resolução N.º 016/2016 – CONSUNI**. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/3712_res_consuni_16_2016.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. [Aprova a alteração da Resolução nº 015/2016-CONSUNI e Resolução nº 016/2016-CONSUNI]. **Resolução N.º 040/2016 – Ad Referendum do CONSUNI**. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/RES_CONS_ADR040-2016-Alt_daRes_015e016-2016.pdf Acesso em: Maio, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025**: Planejar, Participar, Concretizar. [Documento Final]. 2016. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/Documento%20Final%20PEP%20CONSUNI%20-10-10-16.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso - **RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2012. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3344_res_curador_2_2012.pdf. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017 – 2021**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2017. Disponível em: http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/365_2_res_consuni_1_2017.pdf. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2015. Disponível em: http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/docs/2016/cpa_projeto_de_avaliacao_institucional_2015_2018.pdf. Acesso em: 28 abr. 2017.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso - RESOLUÇÃO Nº 002/2012 – CONCUR.** Cáceres-MT: UNEMAT, 2012. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3344_res_curador_2_2012.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2017 – 2021.** Cáceres-MT: UNEMAT, 2017. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/365_2_res_consuni_1_2017.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso.** Cáceres-MT: UNEMAT, 2015. Disponível em: <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/docs/2016/cpa_projeto_de_avaliacao_institucional_2015_2018.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Alta Floresta. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese_Local-Alta_Floresta.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Alto Araguaia. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/TeseAltoAraguaiaUnematForteEmTodasAsRegioes.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Barra do Bugres. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/TeseLocalBBG-2017-06-08-encaminhada-Final.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Cáceres. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/Tese-do-Campus-Jane-Vanini-2017-26-05-2017.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Colíder. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/TESE-LOCAL-COLIDER.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Diamantino. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese_Local-Campus_de_Diamantino.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Juara. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese_LocalJuara.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Luciara/Sede Administrativa. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Sede_Luciara.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Nova Mutum. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Nova-Mutum.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Nova Xavantina. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/TESE-FINAL-NOVA-XAVANTINA-12-05-2017\(1\).pdf](http://portal.unemat.br/media/files/TESE-FINAL-NOVA-XAVANTINA-12-05-2017(1).pdf)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Pontes e Lacerda. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/tese_local_pontes_e_lacerda.pdf

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Sinop. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/TESE-LOCAL-SINOP-PUBLICADA.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Local do Câmpus de Tangará da Serra. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Campus-Tangara-da-Serra\(1\).pdf](http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Local-Campus-Tangara-da-Serra(1).pdf)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Regional Polo de Alto Araguaia. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/Tese-Regional-PoloAiaV.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Regional Polo de Cáceres. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/TESE-Regional-Cac-Plc-Luc-Sede.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Regional Polo de Sinop. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/TESE-Regional-Afl-Col-Jua-Snp-retificada.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Tese Regional Polo de Tangará da Serra. Disponível em: [http://portal.unemat.br/media/files/TESE-REGIONAL-Tangara-da-Serra\(1\).pdf](http://portal.unemat.br/media/files/TESE-REGIONAL-Tangara-da-Serra(1).pdf)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Portal do 3º Congresso da UNEMAT.**
<http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Documento Orientador da Plenária Final do 3º. Congresso Universitário da Unemat. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/Documento-Orientador-Final.pdf>